BE

PART

LEILÃO DE ARTE CONTEMPORÂNEA
TODOS CONTRA ELA

CONTEMPORARY ART AUCTION
TODOS CONTRA ELA

Todos Contra ELA

04
Fev — Feb
2016

HOTEL RITZ
LISBOA

Leilão
Auction

Online: 28 Janeiro 2016 a 3 Fevereiro 2016
Online: 28 January 2016 to 3 February 2016
veritasleiloes.com/todoscontraela

Presencial: 4 Fevereiro 2016, 5.ª feira —19h15
Event Auction: 4 February 2016, Thursday — 7.15pm
Four Seasons Hotel Ritz Lisboa
R. Rodrigo da Fonseca, 88 — 1099–039 Lisboa

Exposição
Viewing

27 a 30 Janeiro — 10h00–21h00
27 to 30 January — 10am–9pm
Veritas Art Auctioneers
Av. Elias Garcia, 157 AB — 1050–099 Lisboa

1 a 4 Fevereiro — 10h00–22h00
1 to 4 February — 10am–10pm
Four Seasons Hotel Ritz Lisboa
R. Rodrigo da Fonseca, 88 — 1099–039 Lisboa

O leilão online termina às 23:59 do dia 3 de Fevereiro de 2016. As licitações mais elevadas registadas no site da VERITAS serão transferidas e executadas contra as licitações que forem apresentadas no leilão de beneficiência Todos Contra Ela, que terá lugar a 4 de Fevereiro, no Hotel Ritz Lisboa.

Online auction will close 11:59pm on 3 February 2016. The highest bids placed on the VERITAS website will be transferred and executed against other bidders at the Todos Contra Ela benefit auction held the evening of 4 February 2016 at the Four Seasons Hotel Ritz.

Ordens de Compra e Licitações Telefónicas
Absentee and Telephone Bids

Tel: + 351 217 948 000
info@veritasleiloes.com

Tel: + 351 933 330 037
http://veritasleiloes.com/todoscontraela

Fax: + 351 217 948 009

Ficha Técnica Technical Data

Título Title
Be Part

Edição Published by
Todos Contra ELA

Coordenação Coordination
Salvador Guedes

Textos Texts
Ricardo Nicolau

Tradução Translation
Lourenço Egreja

Revisão editorial Copy-editing
Paul Buck
Elizabeth Emerson
Maria Ramos

Fotografia Photography
Rodrigo Bettencourt da Câmara

Concepção e design gráfico Graphic concept and design
Blug

Produção gráfica Graphic production
Multitema

Data de publicação Publication date
Janeiro de 2016 January 2016

Tiragem Print run
700

ISBN 978-989-20-6310-2

Depósito Legal Legal Deposit
403064/15

© da publicação of the publication
APELA – Associação Portuguesa de Esclerose Lateral Amiotrófica

© das imagens, dos textos e das traduções of photographs, texts, and translations
Os autores The authors

Todos os direitos reservados. Esta obra não pode ser reproduzida, no todo ou em parte, por qualquer forma ou quaisquer meios electrónicos, mecânicos ou outros, incluindo fotocópia, gravação magnética ou qualquer processo de armazenamento ou sistema de recuperação de informação, sem prévia autorização escrita da editora.

All rights reserved. No part of this publication may be reproduced, stored in a retrieval system, or transmitted in any form or by any means, electronic, mechanical, photocopying, recording or otherwise without the prior written permission of the publisher.

Índice
Contents

BEM-VINDOS	Welcome	07
COMISSÃO DE HONRA	Committee of Honour	08
JOVEM COMISSÃO DE HONRA	Young Committee of Honour	08
OBRIGADO	Thank you	09
O QUE É A ELA	What is ALS	11
QUEM É A APELA	Who is APELA	13
APRESENTAÇÃO	Introduction	15
OBRAS	Works	17
INFORMAÇÕES GERAIS	General Information	95

Bem-vindos
Welcome

Sejam Bem-vindos ao Leilão Todos Contra ELA

É com muito gosto — e uma ponta de orgulho que, por certo, nos perdoarão — que quero dar as boas-vindas a todos quantos contribuíram para tornar possível este evento.

Dou as boas-vindas às 38 obras de arte aqui reunidas, que nos convidam a tirar o olhar do nosso quotidiano para nos recordar que a Beleza existe e nos pode dar sentido.

Dou as boas-vindas a todas e a todos os que, com tanta generosidade e empenho, quiseram permitir que estas obras de arte possam mudar de mãos, com uma menção especial para os seus autores.

Dou as boas-vindas a todos os que se querem associar à causa da APELA, patrocinando este leilão.

Dou as boas-vindas a todos os que vão adquirir alguma destas obras de arte.

"Todos Contra ELA" a todos nos convoca e recebe. Olhando para trás, podemos sem exagero reconhecer que já somos muitos ou, pelo menos, bastantes para que esta causa não esmoreça.

"Todos Contra ELA" não convida a ser do "contra" mas tão-só a estar disponível para participar — de um lado e do outro — numa causa que tanto nos pode desafiar, revelando como está ao nosso alcance aumentar a qualidade e o sentido da vida de cada um.

Este leilão pode ser muito mais do que um leilão. Bem-vindos sejam.

Welcome to the Auction 'Todos Contra ELA'

It is with great pleasure and some pride, which we hope you will forgive, that I welcome all of you who contributed to this memorable event.

We also welcome the 38 works that have been gathered here inviting us to lift our gaze from our daily lives and recall that beauty exists all around us and can be so meaningful.

Welcome all of you who, with great generosity and commitment, have made it possible for these works to change hands. We also would like to acknowledge the authors of these works in a special way.

Welcome all those who have joined the APELA cause by sponsoring this event.

Welcome all who will purchase one of these works.

'Todos Contra ELA' calls every one and receives every one. Looking back we can, without doubt, acknowledge that we have grown in number to the point where the cause will not waiver.

To join 'Todos Contra ELA' is not being 'against' anything. On the contrary. It means being open — from both sides — to serve such a challenging cause and increase the quality and meaning of life for others as well as ourselves.

This auction can be much more than an auction. Welcome!

Salvador Guedes

BE PART

Comissão de Honra
Committee of Honour

JORGE BLECK
Coleccionador
Art collector

LUÍS BRAGA DA CRUZ
Presidente do Conselho de Fundadores da Fundação de Serralves
Chairman of the Board of Founders of Fundação de Serralves

HUMBERTO COSTA LEITE
Coleccionador
Art collector

JOÃO MARQUES PINTO
Coleccionador
Art collector

LUÍS MERGULHÃO
CEO Omnicom Media Group
CEO Omnicom Media Group

ÂNGELO PAUPÉRIO
Co-Presidente da Comissão Executiva da Sonae
Co-CEO Sonae

PAULO PIMENTA
Coleccionador
Art collector

ANA PINHO MACEDO SILVA
Presidente do Conselho de Administração da Fundação de Serralves
Chairman of the Board of Directors of Fundação de Serralves

LUÍS PORTELA
Presidente da Bial
Chairman of Bial

ARTUR SANTOS SILVA
Presidente da Fundação Calouste Gulbenkian
Chairman of Fundação Calouste Gulbenkian

JOSÉ SOARES DOS SANTOS
Administrador da Jerónimo Martins
Member of the Board of Directors of Jerónimo Martins

EDUARDO STOCK DA CUNHA
Presidente do Novo Banco
Chairman Novo Banco

Jovem Comissão de Honra
Young Committee of Honour

FRANCISCO MARIA BALSEMÃO

NUNO CENTENO

FILIPE COSTA LEITE

MAURA MARVÃO

MARIA ANA PIMENTA

Obrigado
Thank you

Todos Contra ELA é um projecto que visa a angariação de fundos para apoiar a APELA – Associação Portuguesa de Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), na sua missão de divulgar a natureza da ELA e esclarecer e ajudar os doentes mais carenciados na resolução dos seus problemas.

Das várias iniciativas desenvolvidas, destaca-se BE PART, um leilão de obras de arte contemporânea de artistas portugueses, que tornaram esta realidade possível doando ou cedendo em condições especiais trabalhos seus.

Todos Contra ELA is a project that aims to raise funds to support APELA, the Portuguese Association for Amyotrophic Lateral Sclerosis, to raise awareness of the disease and enhance quality of life of patients, in particular those in need.

One of the various initiatives developed by Todos Contra ELA, BE PART is an auction of contemporary artworks made possible by Portuguese artists who donated their works or provided them under special conditions.

Agradecimentos Acknowledgements

Rodrigo Bettencourt da Câmara (Art Dispersion), José Mário Brandão (Galeria Graça Brandão), Paul Buck, Vera Cortez (Galeria Vera Cortez), Suzanne Cotter, Lourenço Egreja, Elisabeth Emerson, Cristina Guerra (Galeria Cristina Guerra), Ricardo Nicolau, Maria Ramos, Maria de Belém Sá Lima (Galeria Presença) e/and Fernando Santos (Galeria Fernando Santos).

Apoio ao Evento Event Sponsor

NOVO BANCO · SOGRAPE VINHOS

Apoio de Design e Comunicação Design and Communication Sponsor

BLUG · OmnicomMediaGroup

Apoio Logístico Logistics Sponsor

ctt · feirexpo · HISCOX · VERITAS ART AUCTIONEERS

Apoio de Media Media Sponsor

RTP · SIC esperança · tvi

O que é a ELA
What is ALS

A esclerose lateral amiotrófica (ELA), também designada por doença de Lou Gehrig e doença de Charcot, é uma doença neurodegenerativa, progressiva e fatal, caracterizada pela degeneração dos neurónios motores, as células do sistema nervoso central que controlam os movimentos voluntários dos músculos, sem contudo comprometer a sensibilidade.

É a forma mais comum das doenças do neurónio motor. A designação 'esclerose lateral' refere-se ao "endurecimento" do corno anterior da substância cinzenta da medula espinhal e do fascículo piramidal no funículo lateral da substância branca da medula, no qual se localizam fibras nervosas oriundas de neurónios motores superiores, formando o tracto córtico-espinhal lateral.

Os músculos necessitam de uma inervação permanente para manterem a sua funcionalidade e o seu trofismo. Com a degeneração progressiva dos neurónios motores (tanto superiores, corticais, quanto inferiores, do tronco cerebral e medula), ocorrerá atrofia por denervação, cujas principais manifestações clínicas são a perda de massa e força musculares e a progressiva dificuldade em executar movimentos.

Entre as personalidades afectadas por esta doença encontram-se o jogador de baseball norte-americano Lou Gehrig, o actor britânico David Niven, o físico, teórico e cosmólogo Stephen Hawking, os músicos norte-americanos Charles Mingus, Mike Porcaro, Leadbelly, o virtuoso guitarrista Jason Becker e o músico português José Afonso.

Amyotrophic Lateral Sclerosis (ALS), also known as Lou Gehrig's disease and Charcot's disease, is a neurodegenerative, progressive and fatal condition characterized by the degeneration of motor neurons, which are the central nervous system cells that control voluntary muscle movement, but without compromising sensitivity.

It is the most common form of motor neuron disease. The term *lateral sclerosis* refers to the 'hardening' of the anterior horn of the gray matter of the spinal cord and the pyramidal specification in the lateral funiculus of the white matter of the spinal cord, in which are located nerve fibres originating from upper motor neurons, forming the tract corticospinal side.

Muscles require a constant innervation to maintain their functionality and tropism. With the progressive degeneration of motor neurons (both higher – cortical – and lower – the brain stem and spinal cord) denervation atrophy occurs. Its main clinical manifestations are loss of muscle mass and strength and progressive difficulty in performing movements.

Among the personalities affected by this disease are/were North-American baseball player Lou Gehrig, British actor David Niven, theoretical physicist and cosmologist Stephen Hawking, the American musicians Charles Mingus, Mike Porcaro and Leadbelly, the talented guitar player Jason Becker and the Portuguese musician José Afonso.

Quem é a APELA
Who is APELA

A APELA, Associação Portuguesa de Esclerose Lateral Amiotrófica, é uma Organização Não Governamental sem fins lucrativos com estatuto de IPSS desde 2009 e inscrita no Livro da Saúde.

Fundada em 1997 por iniciativa do Professor Doutor Mamede de Carvalho e com o apoio da Professora Doutora Maria de Lourdes Sales Luís, a Associação tem como objectivos:

- promover a divulgação da natureza da Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) — junto da sociedade civil, doentes, famílias, médicos e todo o pessoal técnico ligado à área da saúde;
- esclarecer e apoiar os doentes com ELA e seus familiares com vista à resolução dos seus variados problemas.

APELA, the Portuguese Association of Amyotrophic Lateral Sclerosis, is a non-profit Non-Governmental Organization with an IPSS status since 2009 and inscribed in the Livro da Saúde.

Founded in 1997 on the initiative of Professor Mamede de Carvalho and with the support of Professor Maria de Lourdes Sales Luís, the association aims to:

- promote disclosure of the nature of Amyotrophic Lateral Sclerosis (ALS) with civil society, patients, families, physicians and all health sectors personnel;
- clarify and support patients with ALS and their families to overcome their various difficulties.

apela
associação portuguesa
de esclerose lateral amiotrófica

Apresentação
Introduction

O conjunto de pinturas, esculturas, desenhos e fotografias reunidos para o leilão "Todos Contra ELA" é tão notável do ponto de vista artístico quanto meritória é a causa que os seus criadores quiseram abraçar.

38 generosos artistas portugueses, representativos de várias gerações, disponibilizaram para o efeito obras que, nuns casos, se afiguram de imediato associáveis à prática dos seus autores — e nessa medida cruciais para a compreensão dos respectivos percursos — e, noutros, reveladores de aspectos menos conhecidos das suas trajectórias.

Umas e outras constituem contributos importantes para repensar a história da arte produzida em Portugal nas últimas quatro décadas. Terem estado ao serviço do propósito solidário deste leilão ressaltará por certo na sua história expositiva.

This group of paintings, sculptures, drawings and photographs gathered for the 'Todos Contra ELA' auction is as remarkable from an artistic point of view as the cause that their creators have embraced is meritorious.

38 generous Portuguese artists from different generations have made available, for this event, works that in some cases are immediately associated with their practice and in other cases unveil some less known aspects of their careers.

Both are important contributions to rethink the history of art produced in Portugal in the last four decades. To have served this supportive purpose will stand out, I am sure, in their exhibition history.

Maura Marvão

BE PART

Obras
Works

Joana Vasconcelos

Nasceu em 1971
Paris

Wash
2014
Faiança Rafael Bordalo Pinheiro pintada com vidrado cerâmico, renda em croché dos Açores
14 x 50 x 67 (cm)

Estimativa
15.000 – 20.000 (EUR)
#01

Joana Vasconcelos é uma das artistas portuguesas com maior projecção internacional. É sobretudo reconhecida pela sua prática escultórica, que recorre à acumulação de materiais de uso comum e a técnicas ligadas ao artesanato e às artes decorativas portugueses. Considerada uma embaixadora da cultura popular portuguesa, os seus trabalhos fazem dialogar de forma sofisticada a alta e a baixa cultura — na sua obra são tão frequentes as referências à história da arte como as alusões às narrativas, lendas e figuras que compõem o folclore nacional. Em *Wash*, a artista faz conviver uma peça de cerâmica de um dos artistas que mais contribuíram para a vitalidade desta tradição em Portugal, Rafael Bordalo Pinheiro (Lisboa, 1846–1905) com um pano de croché, idêntico aos que nas casas populares portuguesas serviram, e ainda servem, para proteger móveis da acumulação de pó, prevenindo uma sua lavagem [wash] excessiva. A figura da serpente — símbolo, na cultura ocidental, da expulsão do Paraíso que obriga a uma regular expiação (lavagem) dos pecados — apenas reforça o carácter crítico e irónico desta peça em relação ao "eterno feminino".
De entre as suas recentes exposições individuais destacam-se "Joana Vasconcelos at MGM Macau", MGM Macau, Macau (2015); "Time Machine", Manchester Art Gallery, Manchester (2014); "Lusitana", Tel Aviv Museum of Art, Telavive (2013); "Joana Vasconcelos", Palácio Nacional da Ajuda, Lisboa (2013); e "Joana Vasconcelos Versailles", Château de Versailles, Paris (2012). Joana Vasconcelos representou Portugal na 55.ª Bienal de Veneza (2013).

Joana Vasconcelos

Born 1971
Paris

Wash
2014
Faience by Rafael Bordalo Pinheiro painted with ceramic glaze, Azores crochet
14 x 50 x 67 (cm)

Estimate
15,000 – 20,000 (EUR)
#01

Joana Vasconcelos is one of the Portuguese artists with the largest international exposure. Primarily known for her sculptures made of an accumulation of everyday materials and techniques linked to Portuguese decorative arts and crafts, she is considered an ambassador of popular Portuguese culture. Her work creates a dialogue between high and low culture: references to history are frequently combined with narratives, myths and national folklore. In *Wash* the artist combines a ceramic work by one of the artists who contributed greatly to the vitality of this tradition in Portugal — Rafael Bordalo Pinheiro (Lisbon 1846–1905) — with a work of crochet, identical to those used in traditional popular Portuguese homes to protect the furniture from dust and wear due to excessive washing. The figure of the serpent — a symbol of the eviction of Paradise in Western society, generating a regular atonement for sins — reinforces the critical and ironic character of this work in relation to the 'eternal feminine'.
Vasconcelos' most recent solo exhibitions include: 'Joana Vasconcelos at MGM Macau', MGM Macau, Macao (2015); 'Time Machine', Manchester Art Gallery, Manchester (2014); 'Lusitana', Tel Aviv Museum of Art, Tel Aviv (2013); 'Joana Vasconcelos', Palácio Nacional da Ajuda, Lisbon (2013); and 'Joana Vasconcelos Versailles', Château de Versailles, Paris (2012). She represented Portugal at the 55th Venice Biennale (2013).

ARTISTA
ARTIST

OBRA
WORK

SOBRE
ABOUT

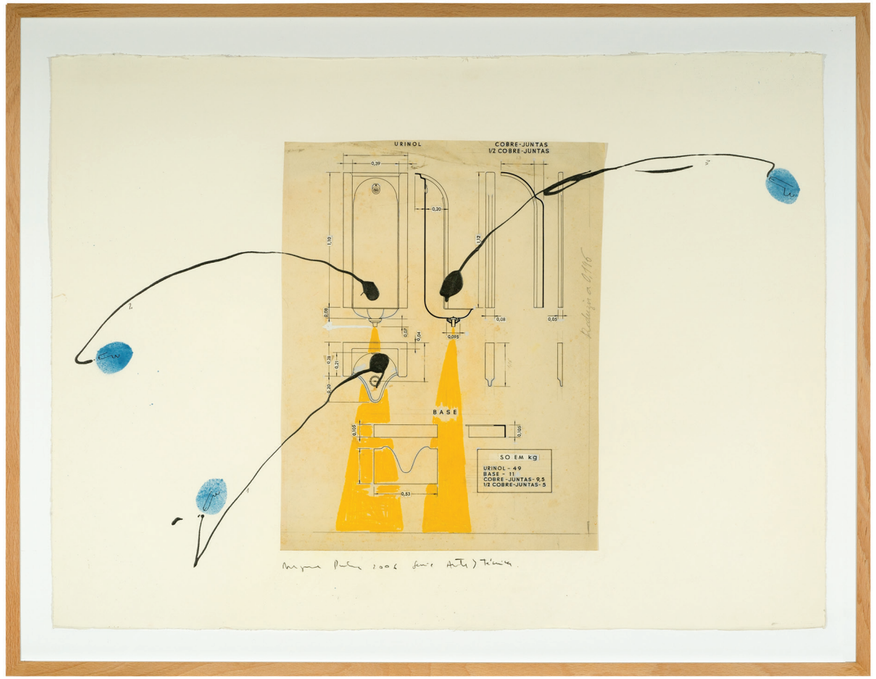
Miguel Palma

Nasceu em 1964
Lisboa

Série ante técnica
2006
Técnica mista sobre papel
(2x) 56 x 76,5 (cm)

Estimativa (Par)
3.000 – 4.000 (EUR)
#02

Miguel Palma é sem dúvida um dos artistas portugueses mais iconoclastas. O seu trabalho, que integra meios como a instalação, a escultura e o desenho, veicula comentários mordazes ao sistema da arte e questiona as ideias de progresso e de conforto ligadas ao design, disseminadas pela publicidade e corporizadas pelas novas tecnologias. Frequentemente, o artista confronta os espectadores com sistemas mecânicos, físicos e químicos que parecem inspirados na ficção científica sem deixarem de ter um carácter obsoleto, questionador da contemporânea ditadura da eficiência. Os dois trabalhos sobre papel aqui apresentados revelam a tensão entre o mundo da burocracia e o gesto artístico que o interroga.
De entre as mais recentes exposições individuais de Miguel Palma destacam-se "Autóctone", Museu de Arte Popular, Lisboa (2014); "Miguel Palma: Une œil dans la maison", La Maison de La vache qui rit, Lons-le-Saunier, França (2013); "Miguel Palma: Desconforto moderno", CGAC – Centro Galego de Arte Contemporánea, Santiago de Compostela (2013); "Atelier Utopia", Fundação EDP, Porto (2012); "Linha de montagem", CAM – Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa (2011); e "Density", SOLAR – Galeria de Arte Cinemática, Vila do Conde (2011).



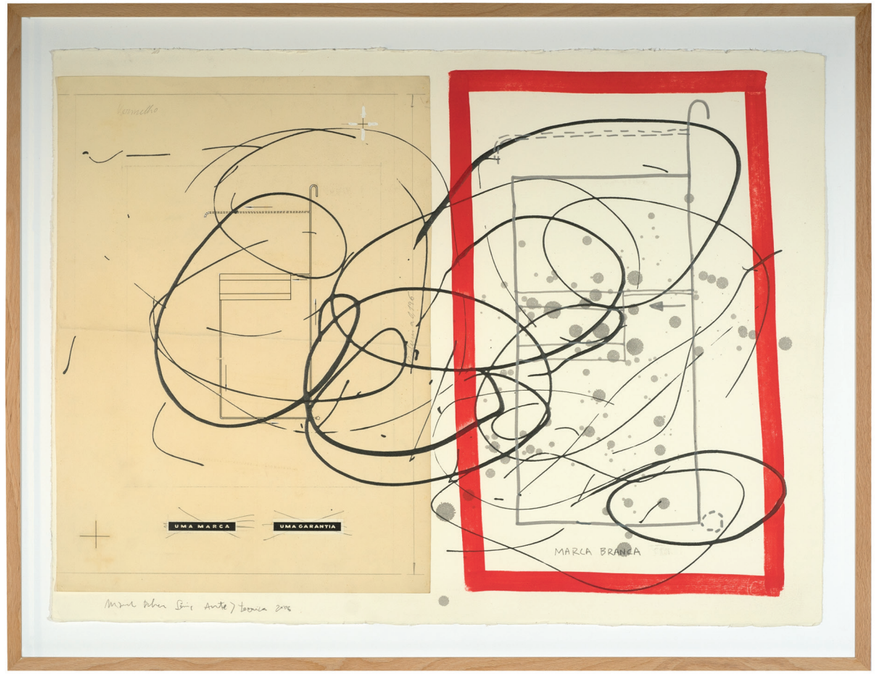
Miguel Palma

Born 1964
Lisbon

Série ante técnica
2006
Mixed media on paper
(2x) 56 x 76.5 (cm)

Estimate (Pair)
3,000 – 4,000 (EUR)
#02

Miguel Palma is assuredly one of the most iconoclast Portuguese artists. Spanning media such as installation, sculpture and drawing, his work conveys scathing comments on the art system and questions ideas of progress and comfort associated to design and the new technologies and disseminated by advertising. The artists often conceives mechanical, chemical or physical systems seemingly drawn from science fiction but showing an obsolete nature, that questions the contemporary dictatorship of efficiency. The two works on paper presented here from the 'ante técnica' (ante technical) series reveal the tension between the bureaucratic world and the artistic gesture that interrogates it.
Palma's most recent solo exhibitions include: 'Synapse', 18th Street Arts Center, Santa Monica, California (2015); 'Autóctone', Museu de Arte Popular, Lisbon (2014); 'Miguel Palma: Un œil dans la maison', La Maison de La vache qui rit, Lons-le-Saunier, France (2013); 'Miguel Palma: Desconforto moderno', CGAC – Centro Galego de Arte Contemporánea, Santiago de Compostela, Spain (2013); 'Atelier Utopia', Fundação EDP, Porto (2012); 'Linha de montagem', CAM – Fundação Calouste Gulbenkian, Lisbon (2011); and 'Density', SOLAR – Galeria de Arte Cinemática, Vila do Conde, Portugal (2011).



Diogo Pimentão

Nasceu em 1973
Lisboa

Sudden (relate)
2014
Papel e grafite
(4x) 200,5 x 21,2 x 15 (cm)

Estimativa
10.500 – 13.000 (EUR)
#03

Diogo Pimentão é um dos mais destacados artistas portugueses da sua geração. Com uma prática artística ancorada no desenho e num material a ele associado, a grafite, Pimentão tem expandido a definição daquele meio, nomeadamente através da exploração da sua relação com a tridimensionalidade, com a escultura. *Sudden (relate)* [Súbito (relacionar)], 2014 consiste em quatro folhas de papel cobertas de grafitos e dobradas sobre si próprias de forma a materializar quatro objectos. Esses elementos são posteriormente colocados lado a lado, na vertical e na horizontal. Essa configuração não é predefinida, surgindo apenas depois de os objectos se formarem. No caso deste trabalho é sugerido um quadrado. Entre as mais recentes exposições individuais de Pimentão destacam-se: "Disequilibrium Displacement", IMMA – Irish Museum of Modern Art, Dublin (2015); "Residual", MACE – Museu de Arte Contemporânea de Elvas, Elvas (2014); e "Les Intrus", Centre d'Art de la Ferme du Buisson, Noisiel, França (2011).

Diogo Pimentão

Born 1973
Lisbon

Sudden (relate)
2014
Paper and graphite
(4 x) 200.5 x 21.2 x 15 (cm)

Estimate
10,500 – 13,000 (EUR)
#03

Diogo Pimentão is one of the most outstanding artists of his generation. Drawing and graphite — a material strongly associated with it — are the anchors of his artistic practice. Pimentão has however expanded the definition of the medium by exploring its relation with the third dimension, with sculpture. *Sudden (relate)*, 2014, consists of four sheets of paper covered in graffiti and folded in such a way that they materialize four objects. These are then positioned side by side, vertically and horizontally. This configuration is not predefined. It only appears after the objects are formed. In the case of this work, a square is suggested. The artist's recent solo exhibitions include 'Disequilibrium Displacement', IMMA – Irish Museum of Modern Art, Dublin (2015); 'Residual', MACE – Museu de Arte Contemporânea de Elvas, Elvas, Portugal (2014); and 'Les Intrus', Centre d'art de la Ferme du Buisson, Noisiel, France (2011).

Bruno Pacheco

Nasceu em 1974
Lisboa

Birds and Foliage
2015
Tinta acrílica sobre papel
122 x 153 (cm)

Estimativa
2.000 – 3.000 (EUR)
#04

A pintura constitui o centro da prática artística de Bruno Pacheco, que abrange também o desenho, a produção de objectos e o vídeo. Interrogação constante sobre a relação entre fotografia e pintura, o seu trabalho nasce frequentemente de fotografias oriundas de jornais, revistas, materiais publicitários e internet, que o artista integra num grande arquivo juntamente com imagens de sua própria autoria.
A pincelada curta, a exploração da velatura, uma premeditada perda de definição que confere uma qualidade imprecisa à imagem são traços distintivos das pinturas sobre papel de Bruno Pacheco, de que *Birds and Foliage* [Pássaros e folhagem] é um magnífico exemplo. Tendo a fotografia como referente, ele evidencia o processo de recomposição e reenquadramento subjacente à transformação da representação fotográfica em representação pictórica.
De entre as exposições individuais de Pacheco destacam-se: "Mar e campo em três momentos", Casa das Histórias Paula Rego, Cascais (2012); "Uma história de amor", Chiado 8 – Arte Contemporânea, Lisboa (2011); "ainda não", Culturgest, Porto (2009); e "All together", Culturgest, Lisboa (2007). Em 2005, foi-lhe atribuído o Prémio União Latina.

Bruno Pacheco

Born 1974
Lisbon

Birds and Foliage
2015
Acrylic paint on paper
122 x 153 (cm)

Estimate
2,000 – 3,000 (EUR)
#04

Painting constitutes the centre of Bruno Pacheco's artistic practice, which also includes drawing, the production of objects and video. A constant questioning of the relationship between photography and painting, his work is often born from photographs, newspapers, magazines, advertising materials and images found via internet which he integrates in a large archive together with his own images.
A short brushstroke, the exploration of the velatura and a significant loss of definition that generates an imprecise quality in the image are the most distinctive features of the artist's paintings on paper, of which *Birds and Foliage*, 2005 is a magnificent specimen. With photography as a reference, the artist highlights the process of recomposing and reframing related to the photographic transformation in pictorial representation.
Pacheco's latest solo exhibitions include: 'Mar e campo em três momentos', Casa das Histórias Paula Rego, Cascais, Portugal (2012); 'Uma história de amor', Chiado 8 – Arte Contemporânea, Lisbon (2011); 'ainda não', Culturgest, Porto (2009); and 'All together', Culturgest, Lisbon (2007). In 2005 he was awarded the Prémio União Latina.

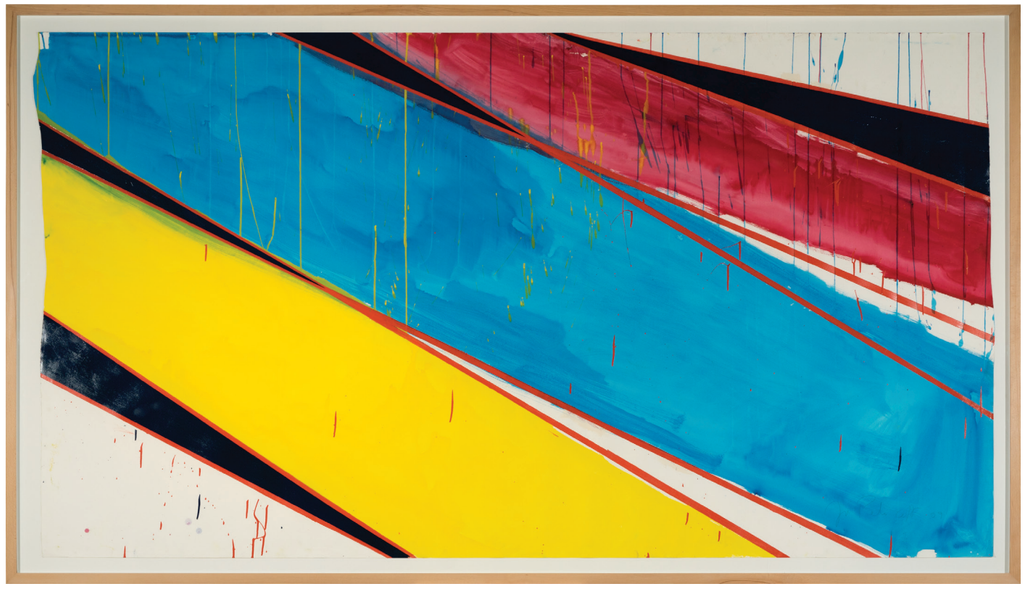
José Pedro Croft

Nasceu em 1957
Porto

Sem título
2009
Técnica mista sobre papel
153 x 275 (cm)

Estimativa
14.000 – 18.000 (EUR)
#05

José Pedro Croft é um dos mais destacados artistas portugueses da actualidade. Nos anos 1980 integrou uma geração de artistas responsável pelo regresso à escultura e desde então, além de continuar a interrogar a relação daquele meio com o espaço, tem explorado a capacidade do desenho e da gravura para criar ilusões perceptivas. Este trabalho sobre papel atesta a capacidade de Croft para no desenho criar a ilusão de profundidade e a transformação do espaço que na sua escultura decorre da relação entre volume e a luz — frequentemente através da incorporação de espelhos, que introduzem uma nova dimensão pelo jogo de duplicação virtual da forma, pelo acesso inédito ao espaço circundante, pela integração da nossa própria imagem —, os seus desenhos também criam a ilusão de profundidade, também transformam a economia do espaço.
De entre as mais recentes exposições individuais de Croft destacam-se "Em outro lugar", Múltiplo Espaço de Arte, Rio de Janeiro (2015); "Fora de sítio", Paço Imperial, Rio de Janeiro (2015); "Objectos imediatos", Fundação Carmona e Costa e Cordoaria Nacional, Lisboa (2014); "Tres puntos no alineados", Palexco, A Coruña, Espanha (2013); "Dois desenhos, uma escultura", Appleton Square, Lisboa (2012); e "Marcações e territórios", Chiado 8 – Arte Contemporânea, Lisboa (2011).



José Pedro Croft

Born 1957
Porto

Untitled
2009
Mixed media on paper
153 x 275 (cm)

Estimate
14,000 – 18,000 (EUR)
#05

José Pedro Croft is one the most outstanding Portuguese artists of our time. In the 1980s he integrated a group of artists that featured the return to sculpture. Since then, besides questioning the relation between sculpture and space, Croft has explored the capacity of drawing and printmaking to create illusionary perception.
This work testifies to Croft's hability to create in his drawings an illusion of depth and an economy of space that echo those achieved in his sculptures by means of the relation between volume and light — often via the use of mirrors that introduce a new dimension with the duplication of forms, by the access to the surround space, by the integration of our own image.
Croft's most recent solo exhibitions include: 'Em outro lugar', Múltiplo Espaço de Arte, Rio de Janeiro (2015); 'Fora de sítio', Paço Imperial, Rio de Janeiro (2015); 'Objetos imediatos', Fundação Carmona e Costa and Cordoaria Nacional, Lisbon (2014); 'Tres puntos no alineados', Palexco, A Coruña, Spain (2013); 'Dois desenhos, uma escultura', Appleton Square, Lisbon (2012); and 'Marcações e territórios', Chiado 8 – Arte Contemporânea, Lisbon (2011).

ARTISTA
ARTIST

OBRA
WORK

SOBRE
ABOUT

José Loureiro

Nasceu em 1961
Mangualde

Sem título
2007
Óleo sobre tela
267 x 230 (cm)

Estimativa
13.000 – 17.000 (EUR)
#06

Assumida e exclusivamente pintor, José Loureiro tem-se dedicado, nas últimas duas décadas, a examinar as possibilidades daquele meio na actualidade — embora, nas suas palavras, dentro da "estrita tradição da pintura". O recurso a cores puras e a elementos pictóricos elementares, como traços, linhas e riscas, caracteriza o seu trabalho mais recente. Esta tela abstracta, de grandes dimensões e forte presença física, atesta a singularidade da pintura de José Loureiro, simultaneamente precisa e física. Os vários rectângulos dentro do rectângulo podem ser vistos como uma manifestação da geometria interna da tela: as linhas verticais e horizontais que os compõem devem ser entendidas como uma reprodução das propriedades materiais da tela, que antes de qualquer outra coisa é um rectângulo de linhas direitas e ângulos rectos. As linhas não são exactamente direitas, absolutamente definidas; conquanto rigorosos, os traços não excluem a manualidade. O artista nunca procura uma qualidade impessoal, perfeita, na aplicação da tinta. Caracterizadas pela mobilidade, vibrações e um largo espectro de efeitos pictóricos, as suas telas situam-se na fronteira entre geometria e expressividade. De entre as mais recentes exposições de José Loureiro destacam-se: "Inverno no Ártico", Casa da Cerca, Almada (2012); "As piores flores: Desenho 1990–1996", Culturgest, Lisboa (2011); "Bosão de L, uma pintura", Museu da Electricidade, Lisboa (2011); "Dois Remos por Remador", Culturgest, Lisboa (2011); e "José Loureiro", Porta 33, Funchal (2011).

José Loureiro

Born 1961
Mangualde, Portugal

Untitled
2007
Oil on canvas
267 x 230 (cm)

Estimate
13,000 – 17,000 (EUR)
#06

Exclusively a painter, José Loureiro has for the past two decades examined the possibilities of painting in our time — in his words within 'the strict tradition of painting'. His most recent work consists of pure colours and elementary pictorial elements such as lines and stripes. This large abstract painting has a very intense physical presence.
The several rectangles inside the larger rectangle can be seen as a manifestation of the internal geometry of the canvas. The vertical and horizontal lines should be understood as a reproduction of the material properties of the canvas which is, above all, a rectangle of straight lines and rectilinear angles. The lines are not necessarily straight or absolutely defined.
The painting is at the same time precise and physical: the lines are precise and allude to manual action. The artist never searches for an impersonal and perfect quality in the application of the paint. Mobility, vibrations and a large spectrum of pictorial effects are key features of Loureiro's paintings, situated at the frontier between geometry and expressivity.
His last exhibitions include: 'Inverno no Ártico', Casa da Cerca, Almada, Portugal (2012); 'As piores flores: Desenho 1990–1996', Culturgest, Lisbon (2011); 'Bosão de L, uma pintura', Museu da Eletricidade, Lisbon (2011); 'Dois remos por remador', Culturgest, Lisbon, (2011); and 'José Loureiro', Porta 33, Funchal, Madeira, Portugal (2011).

ARTISTA
ARTIST

OBRA
WORK

SOBRE
ABOUT

Rui Chafes

Nasceu em 1966
Lisboa

Tati
2013
Ferro
186 x 42 x 56 (cm)

Estimativa
15.000 – 18.000 (EUR)
#07

Representante maior da sua geração e figura destacada do movimento de retorno à escultura que se verificou em finais do século XX, Rui Chafes confere ao seu material de eleição — o ferro — uma leveza aparente, convertendo-o em algo de orgânico e frágil.
Nas palavras do artista, trata-se de "uma escultura de chão que evoca Jacques Tati, um dos cineastas que mais admiro e que mais representam uma forma rigorosa e cristalina de fazer cinema. A escultura evoca essa figura mas também é um 'retrato' dele: pode dizer-se que 'representa' um balão de ar que está a ser enchido por uma pessoa que pudesse colocar-se nessa posição, com o pescoço preso na argola. Neste caso, essa pessoa seria eu: tem a minha altura, foi feita para o meu corpo. Evoca, naturalmente, a leveza dos filmes de Jacques Tati (sobretudo no seu derradeiro *Parade*…) e pretende homenageá-lo, cristalizando o momento impalpável e imaterial do ar a entrar num leve balão transformando-o em ferro."
De entre as exposições individuais recentes de Chafes salientam-se "O Peso do Paraíso", CAM – Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa (2014); "Carne Misteriosa", MAM – Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro (2013); "Campo de Sombras", Fundación Luis Seone, A Coruña, Espanha (2011); e "Enter Through the Narrow Gate", Convicinio di Sant'Antonio e Parco della Gravina, Matera, Itália (2011). Com Vera Mantero, Rui Chafes representou Portugal na 26ª Bienal de São Paulo (2004). Em 2015 foi o vencedor do Prémio Pessoa.

Rui Chafes

Born 1966
Lisbon

Tati
2013
Iron
186 x 42 x 56 (cm)

Estimate
15,000 – 18,000 (EUR)
#07

Rui Chafes is one of the most important Portuguese artists of his generation. He is part of the movement of the return to sculpture that emerged at the end of the twentieth century. His iron sculptures transform this heavy material into something apparently light, organic and fragile.
The artist created this floor sculpture as a form of homage to Jacques Tati, one of the movie directors that I admire the most and who represents a rigorous and crystalline form of making movies. The sculpture evokes this figure but it is also a "portrait of him": it "represents" a balloon of air that must be filled by someone who could situate him/herself in this position, with his/her neck tied to a ring. In this case that person would be me: it is my height, it was made for my body. It naturally evolves the lightness of Jacques Tati's movies (mainly *Parade*) and it's homage by freezing the intangible and immaterial moment of the air entering the lightness of a balloon and transforming it into iron.'
The list of Chafes' recent solo exhibitions include: 'O peso do paraíso', CAM – Fundação Calouste Gulbenkian, Lisbon (2014); 'Carne misteriosa', MAM – Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro (2013); 'Campo de sombras', Fundación Luis Seone, A Coruña, Spain (2011); and 'Enter through the narrow gate', Convicinio di Sant'Antonio and Parco della Gravina, Italy (2011). Together with Vera Mantero, Rui Chafes represented Portugal at the 26th São Paulo Biennale (2004). He is the Prémio Pessoa recipient of 2015.

ARTISTA
ARTIST

OBRA
WORK

SOBRE
ABOUT

Jorge Queiroz

Nasceu em 1966
Lisboa

Sem título
2009
Lápis e grafite sobre papel
152 x 110 (cm)

Estimativa
14.000 – 18.000 (EUR)
#08

A obra de Jorge Queiroz, uma das mais singulares da cena artística portuguesa da sua geração, granjeou nas últimas duas décadas um grande reconhecimento internacional. Aos desenhos, pinturas e vídeos de Queiroz subjaz uma visão do mundo muito particular, enformada pelo fantástico e o grotesco. Figuras e situações associam humor e tragédia, referências reconhecidas e narrativas extraordinárias, num uso surpreendente do desenho como suporte para intrigantes ficções visuais não narrativas.
O Pavilhão Branco do Museu da Cidade, em Lisboa ("O caso", 2015); a galeria VW (Veneklasen/Werner), em Berlim (2013); a Sikkema Jenkins Gallery, Nova Iorque (2013); a Fundação Carmona e Costa, em Lisboa, ("Debaixo das pedras da calçada, a praia!", 2012); o Chiado 8 – Arte Contemporânea, Lisboa ("Donnerstag e outros desenhos", 2007), o Museu de Arte Contemporânea de Serralves, Porto (2007); e o Horst-Janssen-Museum, Oldenburg (Alemanha) são apenas alguns dos espaços expositivos que deram a ver o trabalho de Jorge Queiroz na última década. Queiroz participou nalgumas das mais reputadas bienais de arte contemporânea: a 4.ª Bienal de Berlim (2006), a 26.ª Bienal de São Paulo (2004) e a 50.ª Bienal de Veneza (2003).

Jorge Queiroz

Born 1966
Lisbon

Untitled
2009
Pencil and graphite on paper
152 x 110 (cm)

Estimate
14,000 – 18,000 (EUR)
#08

In the last two decades, the work of Jorge Queiroz, one of the most singular of the Portuguese artistic milieu of his generation, has earned large international acclaim. Shaped by a very particular view of the world, his drawings, paintings and videos are based on the fantastic and the grotesque. In Queiroz' work drawing serves intriguing non-narrative visual fictions, the figures and situations of which associate humour and tragedy, familiar references and extraordinary narratives.
The Pavilhão Branco of the Museu da Cidade in Lisbon ('O caso', 2015); gallery VW (Veneklasen/Werner), in Berlin (2013); Sikkema Jenkins Gallery, New York (2013); the Fundação Carmona e Costa, in Lisbon ('Debaixo das pedras da calçada, a praia!', 2012); Chiado 8 – Arte Contemporânea, Lisbon ('Donnerstag e outros desenhos', 2007); the Museu de Arte Contemporânea de Serralves, Porto (2007); and the Horst-Janssen-Museum, Oldenburg, Germany are some of the exhibition spaces that have presented the work of Jorge Queiroz in the last decade. Queiroz also participated in some of the most reputable biennales of contemporary art: the 4th Berlin Biennale (2006) the 26th São Paulo Biennale (2004) and the 50th Venice Biennale (2003).

João Queiroz

Nasceu em 1957
Lisboa

Sem título, da série "A noiva dourada"
2013
Óleo sobre tela
66 x 82 (cm)

Estimativa
4.000 – 6.000 (EUR)
#09

A prática artística de João Queiroz está desde sempre ligada ao género da paisagem enquanto modelo de representação. Mais do que um tema persistente, a natureza é na sua obra pretexto para sofisticados exercícios de exploração visual que funcionam como desafios à atenção dos espectadores.
Esta pintura é um extraordinário exemplo de como os códigos de representação da paisagem nos podem levar a crer estarmos perante a imagem de um lugar que acreditamos existir (ou ter existido) de facto. Apenas numa observação mais cuidada verificamos que as pinceladas, apressadas e bruscas, não denotam intenções realistas, que as manchas de cor fogem ao pantone natural, que a relação de escala entre os elementos não respeita exactamente as leis da geometria.
"Afinal era uma borboleta", Museu da Cidade – Pavilhão Branco, Lisboa (2012); "A curva do rio", espaço Uma Certa Falta de Coerência, Porto (2011); "Silvae", Culturgest, Lisboa (2010); e "Obras sobre papel", Centro Cultural Vila Flor, Guimarães (2009) são algumas das exposições onde foi mostrado o trabalho de João Queiroz. Em 2000 foi-lhe atribuído o Prémio EDP de Desenho.

João Queiroz

Born 1957
Lisbon

Untitled, from the series 'A noiva dourada'
2013
Oil on canvas
66 x 82 (cm)

Estimate
4,000 – 6,000 (EUR)
#09

João Queiroz' artistic practice has always been linked to the landscape genre as a model of representation. More than a constant theme in his work, nature is the pretext for sophisticated exercises of visual exploration challenging the viewer's attention.
This painting from the series 'A noiva dourada' [The Golden Bride] is a remarkable example of how the codes of representation of the landscape can lead us into believing that the place depicted in the image in front of us does (or did) exist. It is only after a more careful observation that we verify that the hasty and brusque brushstrokes have no realistic intentions whatsoever, that the colours elude the natural pantone and that the relative scale of the elements does not exactly follow nature or the laws of geometry.
'Afinal era uma borboleta', Museu da Cidade – Pavilhão Branco, Lisbon (2012); 'A curva do rio', Uma Certa Falta de Coerência, Porto (2011); 'Silvae', Culturgest, Lisbon (2010); and 'Obras sobre papel', Centro Cultural Vila Flor, Guimarães, Portugal (2009) are but a few of the exhibitions where the work of João Queiroz has been shown. In 2000 he was granted the EDP Drawing Award.

ARTISTA
ARTIST

OBRA
WORK

SOBRE
ABOUT

Nim Castanheira

Nasceu em 1959
Lisboa

Sem título
2010
Tinta-da-china e tinta acrílica
200 x 170 (cm)

Estimativa
1.000 – 1.200 (EUR)
#10

"Com a fluidez de um pincel gigante que se passeia na procura de um rumo, a sobreposição de curvas ora mais densas, ora menos carregadas em termos de intensidade cromática e matéria propicia um trabalho cheio de movimento mas que transmite uma leveza e um equilíbrio muito próprios. De uma série de várias obras monocromáticas que a artista desdobrou num conjunto de 3 a 9 peças que jogam entre elas com os seus movimentos particulares, esta, numa tela única, destaca-se pela tranquilidade e pela simplicidade que emana." Assim se refere Nim Castanheira à sua prática artística.
De entre as suas exposições recentes destacam-se a 7ª Bienal de Gravura do Douro (2014), colectivas de gravura na Galeria Diferença, Lisboa (2011, 2012 e 2013) e individuais no Centro Nacional de Cultura, Lisboa (2010); na Ordem dos Médicos, Lisboa (2010); na Sociedade Portuguesa de Oftalmologia, Lisboa (2009); e no Banco de Portugal, Lisboa (2008).

Nim Castanheira

Born 1959
Lisbon

Untitled
2010
Indian ink and acrylic paint
200 x 170 (cm)

Estimate
1,000 – 1,200 (EUR)
#10

'With the fluidity of a giant brush that wanders seeking a route, the juxtaposition of curves at times more dense or less charged in terms of chromatic intensity and matter, generates a work full of movement, which, at the same time, conveys a particular lightness and balance. One of a series of monochromatic works that the artist unfolded in a group of 3 to 9, that relate between themselves with their own movements, this unique canvas stands out because of its peacefulness and simplicity.' This is how Nim Castanheira refers to her artistic practice.
Her most recent exhibitions include the 7th Bienal de Gravura do Douro, Alijó, Portugal (2014), group shows of prints at Galeria Diferença, Lisbon (2011, 2012, 2013) and solo exhibitions at the Centro Nacional de Cultura, Lisbon (2010); Ordem dos Médicos, Lisbon (2010); Sociedade Portuguesa de Oftalmologia, Lisbon (2009); and Banco de Portugal, Lisbon (2008).

Rui Sanches

Nasceu em 1954
Lisboa

Sem título
2015
Contraplacado, madeira e ferro
70 x 50 x 28 (cm)

Estimativa
6.000 – 8.000 (EUR)
#11

Rui Sanches é uma figura destacada da arte portuguesa das últimas três décadas, pertencendo a uma geração de artistas que protagonizou, nos anos 1980, a revitalização do contexto artístico e o regresso à pintura e à escultura que marcou aquela década.
As esculturas de Sanches são facilmente identificáveis: dispensando os processos clássicos do meio escultórico — modelação, fundição, talhe —, elas são sempre compostas por múltiplas camadas de tábuas contraplacadas, sobrepostas até definirem determinadas formas. Esta escolha de materiais correntes, que não têm normalmente uma utilização artística, explica-se pela vontade de tornar a obra mais próxima do quotidiano. Por outro lado, explica o artista, "agradam-me produtos não naturais, que não são tal e qual se encontram na natureza, que já foram processados de alguma forma, trabalhados industrialmente, como contraplacados, aglomerados, canalizações".
Nas décadas de 1980 e 1990 as esculturas de Rui Sanches evocavam a história da pintura clássica ocidental e da escultura moderna, e eram constituídas por elementos compostos no espaço de forma a evitar um ponto de vista único e apelar à deslocação do espectador no espaço. Recentemente, os seus trabalhos libertaram-se dessas referências, para apresentarem configurações mais condensadas, muitas vezes antropomórficas — são muito conhecidas, por exemplo, as suas séries de cabeças.
De entre as exposições recentes de Sanches destacam-se "Dentro do desenho", Fundação Carmona e Costa, Lisboa (2014); "Bustos e cabeças", Galeria do Parque, Vila Nova da Barquinha (2014); "Aqui e além" (com Michael Biberstein), Pavilhão Branco, Museu da Cidade, Lisboa (2011); e "Rui Sanches: escultura e desenho", Centro Cultural Raiano, Idanha-a-Nova (2011).

Rui Sanches

Born 1954
Lisbon

Untitled
2015
Plywood, wood and iron
70 x 50 x 28 (cm)

Estimate
6,000 – 8,000 (EUR)
#11

Rui Sanches belongs to a group of artists who were responsible in the 1980s for the revitalization of the Portuguese artistic context and the return to painting and sculpture.
Sanches' sculptures are easily recognizable because, rather than produced by the classical methods — modulation, foundry, whittle —, they are composed by multiple layers of plywood juxtaposed until they define certain forms. This choice of mundane materials that are not commonly employed in artworks is aimed at bringing the work into daily life. On the other hand, the artist explains that 'I like non-natural materials that are not found in nature, that have been processed and worked industrially such as plywood and pluming materials'.
In the 1980s and 1990s Sanches' sculptures were based on the history of Western classical painting and modern sculpture and were composed of elements positioned in a way to avoid a single point of view and provoke the observer to move around the work. Lately his works have lost these references and present a more condensed configuration, sometimes anthropomorphic — as is the case with his well-known series of heads.
Amongst his latest exhibitions are: 'Dentro do desenho', Fundação Carmona e Costa, Lisbon (2014); 'Bustos e cabeças', Galeria do Parque, Vila Nova da Barquinha, Portugal (2014); 'Aqui e além' (with Michael Biberstein), Pavilhão Branco, Museu da Cidade, Lisbon (2011); and 'Rui Sanches: Escultura e desenho', Centro Cultural Raiano, Idanha-a-Nova, Portugal (2011).

João Penalva

Nasceu em 1949
Lisboa

Reeds I
2004
Impressão Íris sobre papel japonês
Gifu Shoji
62 x 98 (cm)

Estimativa
3.500 – 4.500 (EUR)
#11A

Depois de uma bem-sucedida carreira como bailarino — trabalhou, por exemplo, com Pina Bausch e Gerhard Bochner —, João Penalva estudou artes na Chelsea School of Art and Design, em Londres, cidade onde vive e trabalha desde 1976. A partir desse momento, iniciou um percurso no campo das artes visuais que o impôs como um dos artistas portugueses com maior projecção internacional.
A prática artística de Penalva exerce-se em meios como o vídeo, a fotografia, o som, o desenho e a pintura, frequentemente integrados em grandes instalações. Estes trabalhos, eminentemente cenográficos, simulam aparatos expositivos e contextos onde, através de relações inusitadas entre imagens e texto, se insinuam narrativas tecidas a partir de fragmentos de histórias reais e ficcionadas.
Nos últimos anos, o artista tem-se dedicado à criação de instalações site-specific que transmitem para espaços expositivos o som e as imagens do mecanismo de relógios públicos, projecto que apresentou em Wasserschoss Gross Leuthen, Brandeburgo, Alemanha (2004); no Irish Museum of Modern Art, Dublin, Irlanda (2007); na Galeria Solar, Vila do Conde (2008); e no Palácio dos Correios, Porto (2015).
De entre as suas mais recentes exposições individuais destacam-se ainda: "João Penalva", Trondheim Kunstmuseum, Trondheim, Noruega (2014); "João Penalva: Les mauvaises herbes du Japon", Sage Paris, Paris (2013); "João Penalva: Værker med tekst og billeder", Kunsthalle Brandts, Odense, Dinamarca (2012); "João Penalva: Trabalhos com textos e imagens", CAM — Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa (2011); e "João Penalva", Lunds Konsthall, Lund, Suécia (2010). João Penalva participou na Bienal de Berlim, em 2001, e na Bienal de Sydney, em 2002. Representou Portugal na 23.ª Bienal de São Paulo (1996) e na 49.ª Bienal de Veneza (2001).

João Penalva

Born 1949
Lisbon

Reeds I
2004
Íris print on Gifu Shoji Japanese paper
62 x 98 (cm)

Estimate
3,500 – 4,500 (EUR)
#11A

After a successful career as a ballet dancer working, among others, with Pina Baush and Gerard Bochner, João Penalva studied at the Chelsea School of Art and Design, in London, where he lives and works since 1976. He thus began along a path in the visual arts that brought him significant international exposure.
His artistic practice spans such media as video, photography, sound, drawing and painting frequently integrated in large-format installations. These scenographic works simulate exhibition devices and contexts in which unusual relationships between image and text generate narratives from fragments of real and fictional stories.
The past years Penalva has created several site-specific installations that deliver to the exhibition space sounds and images of great public clocks. These were presented at: Wasserschoos, Gross Leuthen, Brandenburg, Germany (2004); Irish Museum of Modern Art, Dublin, Ireland (2007); Galeria Solar, Vila do Conde, Portugal (2008); and Palácio dos Correios, Porto (2015).
João Penalva's most recent solo exhibitions also include: 'João Penalva', Trondheim Kunstmuseum, Trondheim, Norway (2014); 'João Penalva: Les mauvaises herbes du Japon', Sage Paris, Paris (2013); 'João Penalva: Værker med tekst og billeder', Kunsthalle Brandts, Odense, Denmark (2012); 'João Penalva: Trabalhos com textos e imagens', CAM — Fundação Calouste Gulbenkian, Lisbon (2011); and 'João Penalva', Lunds Konsthall, Lund, Sweden (2010). Penalva participated of the Berlin and Sydney Biennials in 2001 and 2002, respectively, and represented Portugal in the 23rd Biennial of São Paulo (1996) and the 49th Venice Bienniale (2001).

Vasco Araújo

Nasceu em 1975
Lisboa

Histórias de identidade

2012
Fotografia digital e texto em vinil
160 x 100 (cm)

Estimativa
7.000 – 10.000 (EUR)
#12

Vasco Araújo pertence à geração de artistas que, nos anos 2000, contribuíram para uma inédita divulgação internacional da arte portuguesa. O seu trabalho, marcado por um forte carácter cénico, é povoado por um universo de referências literárias, históricas e culturais como a ópera e a mitologia clássica. Constantes na obra de Vasco Araújo são também a problematização da nossa relação com a diferença — sexual, racial — e uma reavaliação crítica do passado colonial português.
Em *Histórias de identidade*, 2013, Araújo apresenta uma série de fotografias antigas, a preto e branco, em que se destaca a figura do vulcão. O vulcão é aqui uma metáfora que, nas palavras do artista, "serve o propósito de falar da dimensão interna do ser humano como uma entidade psicológica num estado de constante mudança como processo evolutivo".
Entre as mais recentes exposições individuais de Vasco Araújo contam-se "Demasiado pouco, demasiado tarde", CIAJG – Centro Internacional de Arte José Guimarães, Guimarães; "La Schiav", CAPC – Musée d'art contemporain de Bordeaux, Bordéus, França; "E eles tinham coisas para me dizer…", CAV – Centro de Artes Visuais, Coimbra, Portugal; e "Potestad", Museu de Arte Latino-Americana de Buenos Aires (todas em 2015).

Vasco Araújo

Born 1975
Lisbon

Histórias de identidade

2012
Digital photograph and vinyl text
160 x 100 (cm)

Estimate
7,000 – 10,000 (EUR)
#12

Vasco Araújo belongs to the generation of artists who in the 2000s have contributed to an unprecedented international promotion of Portuguese art. His work, of a strong scenic quality, is populated by literary, historical and cultural references from a variety of sources, including opera and classical mythology. Also frequent is the questioning of our relation with — sexual, racial — difference and a critical re-evaluation of Portugal's colonial past.
Histórias de identidade [Identity Stories], 2013 is a series of old black-and-white photographs featuring the figure of a volcano. Here the volcano is a metaphor that, in the artist's words, 'serves the purpose of speaking about the internal dimension of the human being as a psychological entity in constant change and evolutionary process.'
Among Araújo's most recent solo exhibitions include: 'Demasiado pouco, demasiado tarde', CIAJG – Centro Internacional de Arte José Guimarães, Guimarães, Portugal; 'La Schiav', CAPC – Musée d'art contemporain de Bordeaux, Bordeaux; 'E eles tinham coisas para me dizer…', CAV – Centro de Artes Visuais, Coimbra; and 'Potestad', Museu de Arte Latino-Americana de Buenos Aires (all 2015).

ARTISTA
ARTIST

OBRA
WORK

SOBRE
ABOUT

Paulo Nozolino

Nasceu em 1955
Lisboa

Almería
2010
Prova em gelatina de prata colada sobre alumínio
120 x 80 (cm)
Ed.: 1/3

Estimativa
8.000 – 10.000 (EUR)
#13

Paulo Nozolino é um dos mais importantes fotógrafos portugueses. As suas imagens, invariavelmente a preto e branco e muito saturadas, com um grão muito característico, são facilmente reconhecíveis também pelos motivos registados: viajante incansável e colector de vestígios e ruínas, Nozolino tem percorrido as mais variadas regiões do globo — do mundo árabe a zonas conhecidas como palcos do horror e violência como Auschwitz ou Sarajevo. O estímulo para fotografar é o sentimento de injustiça, sem que o seu trabalho se confunda com a pretensa denúncia do fotojornalismo. Embora no centro da sua prática possa estar a revelação, nas suas palavras, da "decadência e [do] esboroar do mundo", Nozolino não acredita que as suas imagens possam mudar a realidade.
O título da fotografia aqui apresentada evoca uma zona geográfica conhecida por ter sido cenário dos Western Spaghetti do realizador Sergio Leone. Aquela zona do Sul de Espanha também é famosa pela exploração da força de trabalho de migrantes do Norte de África, desprovidos de quaisquer direitos, e pela xenofobia em relação a minorias, nomeadamente a etnia cigana. Segundo Nozolino, a gruta que a fotografia dá a ver foi justamente morada de ciganos numa Andaluzia sob limpeza étnica. Esta imagem vem recordar-nos a história da figura da gruta, que, além de esconderijo para cristãos perseguidos, foi ao longo da história espaço de refúgio para proscritos, pobres, esquecidos e doentes incuráveis.
De entre as suas últimas exposições individuais destacam-se "Bloom", Palais de Luppé, Rencontres d'Arles, França (2013); "Usura", BES Arte & Finança, Lisboa (2012); "Bone lonely / Far Cry", Atelier des Forges, Rencontres d'Arles, França (2009); e "Far Cry", Museu de Arte Contemporânea de Serralves, Porto (2005).

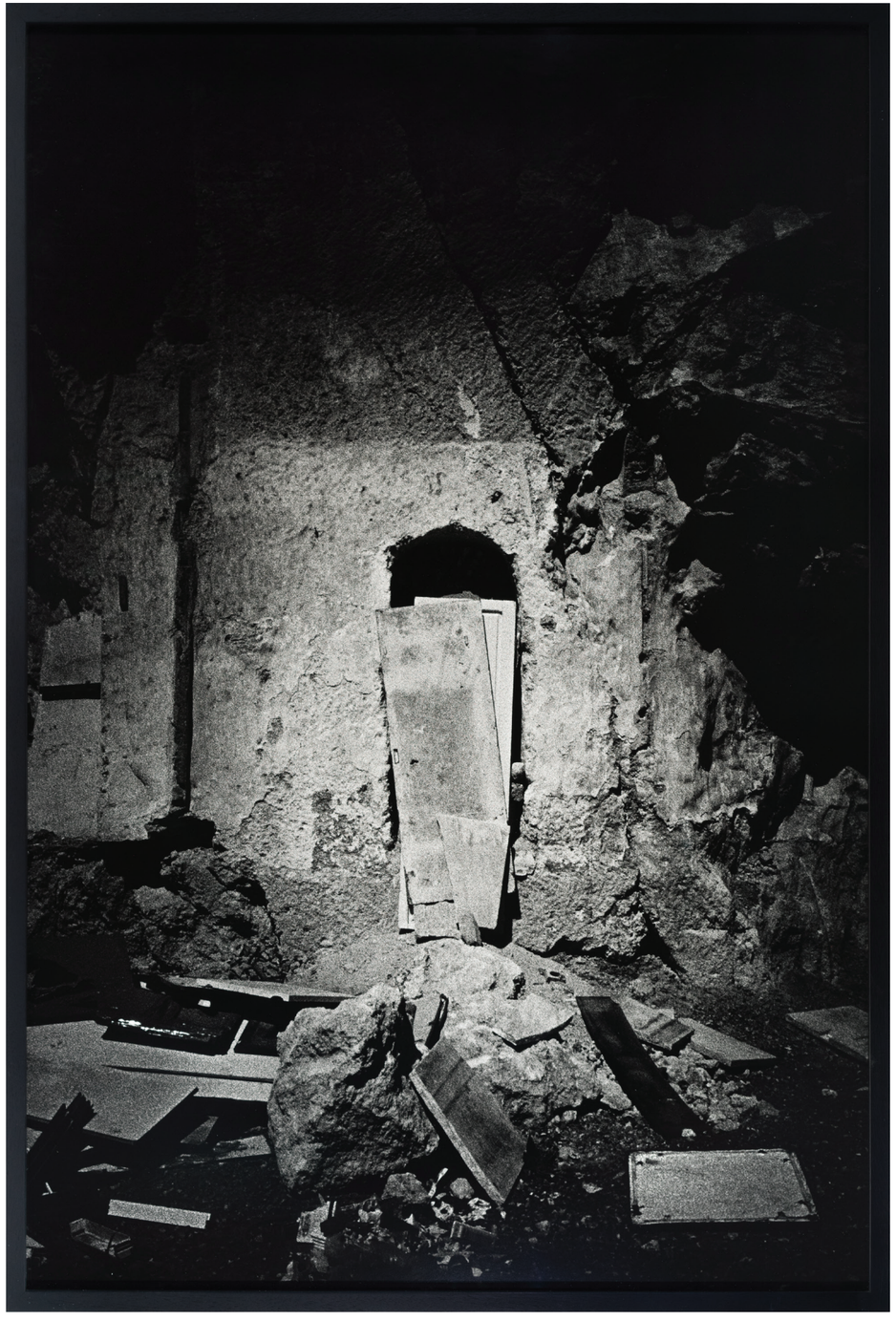
Paulo Nozolino

Born 1955
Lisbon

Almería
2010
Gelatin silver print mounted on aluminium
120 x 80 (cm)
Ed.: 1/3

Estimate
8,000 – 10,000 (EUR)
#13

Paulo Nozolino is one of the most important Portuguese photographers. His saturated images in black and white and a very strong grain are also easily recognizable by their motifs: a tireless voyager and collector of fragments of ruins, Nozolino has travelled around the globe — from the Arab world to horror places such as Auschwitz and Sarajevo. Regardless of his feeling of injustice, his work is distinguished from the pretentious denouncements of photojournalism. Although revelation of 'decadence and spall [of] the world' is at the centre of Nozolino's practice, he does not believe that his images can change reality.
The title of this photograph evokes a geographical zone known as having been the stage for the Spaghetti Western films by director Sergio Leone. This area of Southern Spain is also infamous for the forced labour imposed on emigrants from North Africa and for xenophobic attitudes towards ethnical minorities such as the gypsies. According to Nozolino, the cave seen in this photograph was the home of gypsies when Andalusia was seized by an ethnic cleaning. This image reminds us of the story of caves, that besides being a hideout for persecuted Christians, have also been a space of refuge for outcasts, the poor, the forgotten and the incurable.
Out of Nozolino's recent solo exhibitions we can name: 'Bloom', Palais de Luppé, Rencontres d'Arles, France (2013); 'Usura', BES Arte & Finança, Lisbon (2012); 'Bone lonely / Far Cry', Atelier des Forges, Rencontres d'Arles, France (2009); and 'Far Cry', Museu de Arte Contemporânea de Serralves, Porto (2005).



Jorge Molder

Nasceu em 1947
Lisboa

Fotografia da série "Zerlina"

1989
Tiragem argêntea
26 x 28 (cm) em 40 x 30 (cm)

Estimativa
2.000 – 3.000 (EUR)
#14

Nos últimos 40 anos, Jorge Molder tem utilizado a fotografia de uma forma totalmente singular e idiossincrática. Frequentemente referenciado não como um fotógrafo mas como um artista que usa a fotografia, Molder aproxima-a dos universos da literatura e do cinema, confrontando os espectadores com narrativas suspensas, sem início e sem desfecho.
O carácter cinematográfico do seu trabalho é evidenciado pelo recurso sistemático à série e a utilização frequente de adereços associados ao cinema e em particular a alguns dos seus géneros, como o *film noir* e a *slapstick comedy*. Manifestação de um interesse quase obsessivo pela prática da auto-representação, Molder usa a sua face e as suas mãos para encenar pequenos episódios ficcionados.
Os títulos assumem nas suas obras um fundamental papel evocativo — funcionam quase como pistas numa novela policial. A fotografia agora apresentada é uma réplica de uma outra, datada de 1922, de Paul Outerbridge (1896–1958), fotógrafo que exerceu uma influência decisiva no trabalho de Molder. O título da série, *Zerlina*, pode ser uma alusão ao texto *A Criada Zerlina*, narrativa que o filósofo e romancista austríaco Hermann Broch integrou no romance *Os Inocentes* (1950).
"Rico Pobre Mendigo Ladrón (Rei Capitão Soldado Ladrão), Círculo de Bellas Artes, Madrid (2015); "Rei Capitão Soldado Ladrão", Museu Nacional de Arte Contemporânea – Museu do Chiado, Lisboa (2014); "Jorge Molder: A Escala de Mohs", Museu da Electricidade, Lisboa (2014); e "Pinocchio", Chiado 8 – Arte Contemporânea, Lisboa (2009) são algumas das mais recentes mostras individuais de Molder, que representou Portugal na 48.ª Bienal de Veneza (1999) e na 22.ª Bienal de São Paulo (1994).

Jorge Molder

Born 1947
Lisbon

Photograph of the 'Zerlina' series

1989
Argentea edition
26 x 28 (cm) and 40 x 30 (cm)

Estimate
2,000 – 3,000 (EUR)
#14

In the last forty years Jorge Molder has employed photography in a very idiosyncratic and singular way. It is said that he is an artist that uses photography (and not a photographer) by approaching it to the environments of literature and cinema. By working exclusively in series — and by employing the series as a structural category that accentuates the cinematic character of his work — Molder confronts the observers with suspended narratives without beginning or end. The titles reflect an evocative role — they work almost as clues in a crime novel. We can also emphasize the obsessive interest with the practice of self-portraiture or self-representation. His face, his hands are used to stage small fictional episodes which also employ props associated with cinema and, in particular, to some genres such as film noir and slapstick comedy. The photograph presented is a replica of another one by Paul Outerbridge (1896–1958) dated 1922. This photographer was a decisive influence on the work of Jorge Molder. The title of this photographic series, *Zerlina*, can be a reference to the text 'The Maid Zerlina' integrated by one of the leading figures of modernism, the Austrian philosopher, Hermann Broch in the romance *The Innocents*, published in 1950.
Amongst Jorge Molder's recent solo exhibitions we can include: 'Rico pobre mendigo ladrón rei capitão soldado ladrão', Círculo de Bellas Artes, Madrid (2015); 'Rei capitão soldado ladrão', Museu Nacional de Arte Contemporânea – Museu do Chiado, Lisbon (2014); 'Jorge Molder: A escala de Mohs', Museu da Eletricidade, Lisbon (2014); and 'Pinocchio', Chiado 8 – Arte Contemporânea, Lisbon (2009). Molder represented Portugal at the 48th Venice Biennale (1999) and the 22nd São Paulo Biennale (1994).

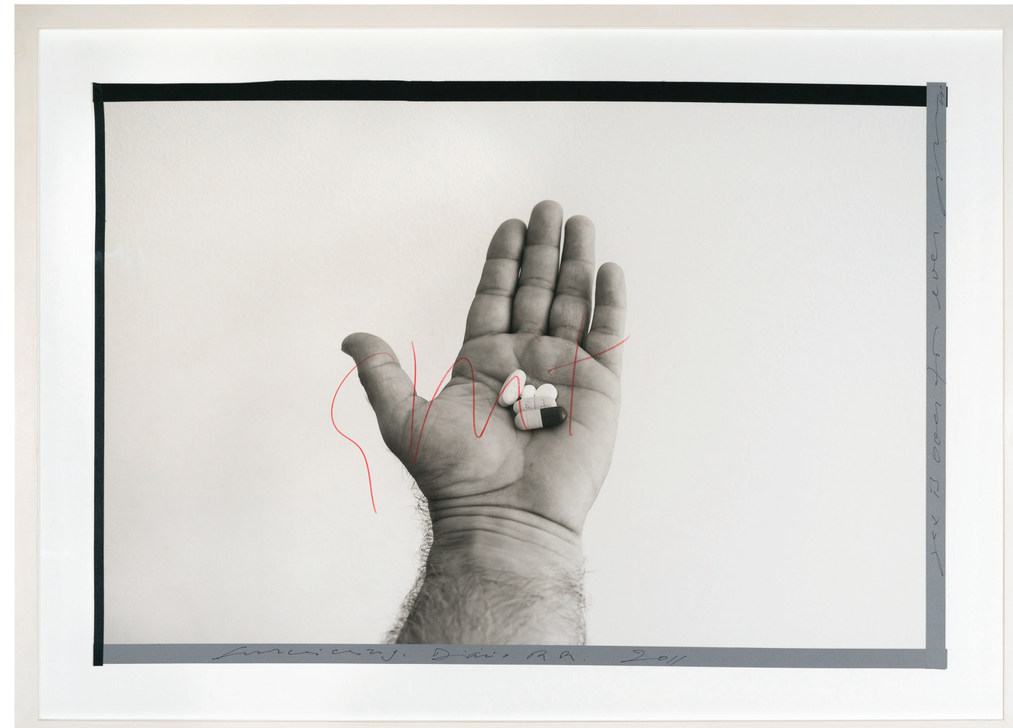
Albano da Silva Pereira

Nasceu em 1950
Coimbra

Surviving
2011
Impressão a jacto de tinta (tinta Ultrachrome em papel Hahnemuhle bamboo), fita adesiva
67 x 100 (cm)

Estimativa
2.000 – 3.000 (EUR)
#15

Albano da Silva Pereira é um fotógrafo que tem conciliado a sua actividade artística com a organização, nas décadas de 1980–90, dos Encontros de Fotografia de Coimbra e a direção do CAV – Centro de Artes Visuais, sediado na mesma cidade, assumindo-se como um dos principais divulgadores da fotografia em Portugal.
O seu trabalho, como atesta *Surviving* [Sobreviver] é caracterizado por uma utilização quase exclusiva do preto e branco e uma atenção muito particular à luz. Segundo Silva Pereira, em depoimento escrito aquando da sua nomeação, em 2012, para o Prémio BES Photo, "a luz é para mim imprescindível: seja brutal e violenta no deserto, seja na sombra ou na escuridão interior de um acampamento — não uso o *flash*. O lado perfeccionista e pretensamente conceptual da plasticidade e construção do objecto não me interessa. Sou um fotógrafo seduzido sobretudo pela luz que é, talvez, o elemento mais importante das minhas fotografias. Não me interessa encenar. A única manipulação que faço é a do preto e branco. Interessa-me mais a verdade poética do que a pretensa verdade realista — prefiro uma verdade simbólica".
As exposições "Atlas S 1972–2012", no CAPC – Círculo de Artes Plásticas de Coimbra, Coimbra (2013); e "BES Photo 2012", no Museu Colecção Berardo, Lisboa (2012) representaram marcos importantes no percurso do artista.



Albano da Silva Pereira

Born 1950
Coimbra, Portugal

Surviving
2011
Ink jet print (Ultrachrome ink on Hahnemuhle bamboo paper), tape
67 x 100 (cm)

Estimate
2,000 – 3,000 (EUR)
#15

Albano da Silva Pereira is a photographer who in the 1980s and 1990s combined his artistic practice with the organization of the Encontros de Fotografia de Coimbra and the artistic direction of CAV – Centro de Artes Visuais (Visual Arts Centre) in the same city, thereby positioning himself as one of the main promoters of photography in Portugal.
Silva Pereira's very particular attention to light distinguishes his almost exclusively black-and-white photographs. In a statement about his nomination for the 2001 edition of the BES Photo Award, he wrote: 'For me light is vital: be it brutal and violent in the desert or the shadow or the darkness of the interior of a camping site — I do not use a flash. The perfectionist and supposedly conceptual dimension of plasticity and construction of the object do not interest me. I am a photographer seduced by light, which is possibly the most important element of my photographs. I am not interested in creating settings. Black and white is the only manipulation I use. I am more interested in the poetic truth than the supposedly realistic truth — I prefer a symbolic truth.'
'Atlas S 1972–2012', at CAPC – Círculo de Artes Plásticas de Coimbra, Coimbra, Portugal (2013); and 'BES Photo 2012', at Museu Colecção Berardo, Lisboa (2012) were important exhibitions in the artist's career.

ARTISTA
ARTIST

OBRA
WORK

SOBRE
ABOUT

Carolina Pimenta

Nasceu em 1988
Porto

Sandman
2011
Fotografia digital a cores
(6x) 20 x 30 (cm)

Estimativa
850 – 1.000 (EUR)
#16

Carolina Pimenta é uma jovem fotógrafa que, depois de estudar Design e Comunicação Visual no Leeds College of Art, no Reino Unido, decidiu viajar pelo mundo e fotografar com o objectivo de encontrar e captar perspectivas inéditas da realidade. Foi nas Bahamas que Pimenta captou estas imagens. Impressionada com o encontro com esta figura masculina, na qual reconheceu características que o aproximavam de Poseidon — mitológico deus dos mares, representado como um forte ancião de barbas —, pediu-lhe para se deixar fotografar enquanto interpretava a força do mar e da areia. Estas seis fotografias captam a dinâmica dos seus movimentos e a sua expressão corporal.
O trabalho de Carolina Pimenta pôde ser visto recentemente nas exposições colectivas "[Gone] Project: Mexico", no Palácio das Artes, Porto (2015); e "Party on The Plaza", no Coral Gables Museum, Coral Gables, Flórida (2014).

Carolina Pimenta

Born 1988
Porto

Sandman
2011
Digital colour photographs
(6 x) 20 x 30 (cm)

Estimate
850 – 1,000 (EUR)
#16

Carolina Pimenta is a young photographer who, after studying Design and Visual Communication at the Leeds College of Art in the UK, decided to travel and photograph the world in search of new perspectives of reality.
The images here presented were taken in the Bahamas. Impressed by the encounter with the depicted male figure in whom she recognized features similar to Poseidon's — the mythological god of the seas, represented as the strong elder with a beard —, she asked him if she could photograph him in the process of interpreting the strength of the sea and the sand. The six photographs encapsulate the dynamism of his movements and the expression of his body.
The work of Carolina Pimenta has been recently presented in group shows '[Gone] Project: Mexico', Palácio das Artes, Porto (2015); and 'Party on The Plaza', Coral Gables Museum, Coral Gables, Florida (2014).

ARTISTA
ARTIST

OBRA
WORK

SOBRE
ABOUT

João Maria Gusmão + Pedro Paiva

Nasceram em Lisboa
1979 e 1977, respectivamente

Onça geométrica 4
2013
Fotografia a cores
110 x 88 (cm)

Estimativa
5.000 – 8.000 (EUR)
#17

João Maria Gusmão e Pedro Paiva trabalham em co-autoria desde 2001. Integram um grupo de jovens artistas portugueses com uma grande projecção internacional. O seu trabalho recorre a meios como a fotografia, o filme de 16 mm e a instalação. Leitores atentos de autores como Heidegger, Bergson, Nietzsche ou Heidegger, produzem trabalhos em que, apesar do recurso a imagens e códigos que associamos a experiências científicas, ao estudo sistematizado de fenómenos físicos, dão corpo ao incomunicável, ao incompreensível.
Entre as mais recentes exposições individuais desta dupla contam-se "The Missing Hippopotamus", Kölnischer Kunstverein, Colónia (2015); "Papagaio", Camden Arts Centre, Londres (2015); "Papagaio", Hangar Bicocca, Milão (2014); "Those animals that at a distance resemble flies", Kunstlhaus Glarus, Glarus, Suíça (2012); "Since you have eaten the horse, you can travel to Rome by donkey: On dwarf philosophy", Kunsternernes Hus, Oslo (2012); "There's nothing more to tell because this is small, as is every fecundation", Museo Marino Marini, Florença (2011); "Alien Theory", Frac Île-de-France, Le Plateau, Paris (2011); e "Tem gwerf tem gwerf dr rr rr", Kunsthalle Düsseldorf, Düsseldorf (2011).

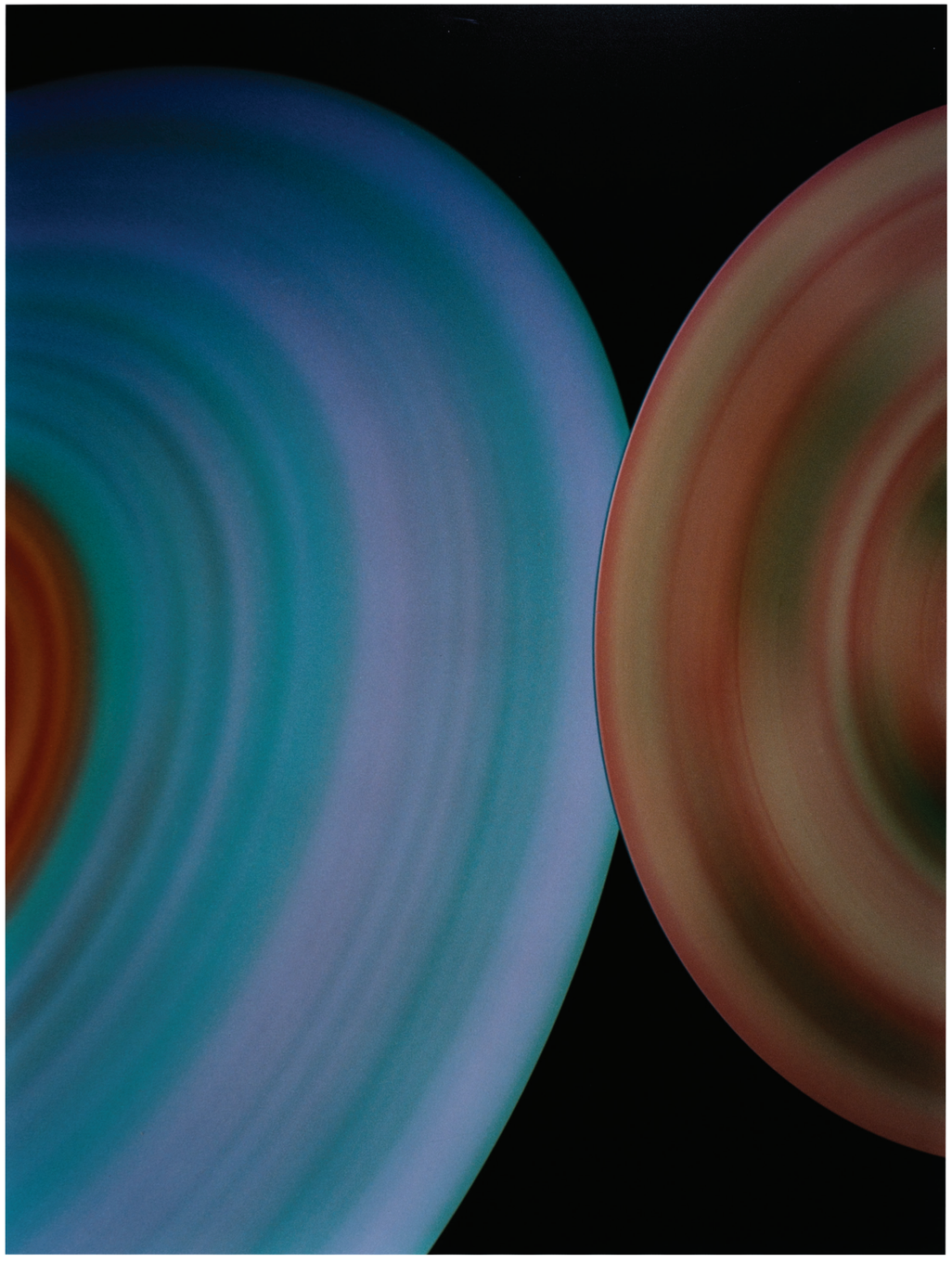
João Maria Gusmão + Pedro Paiva

Born in Lisbon
1979 and 1977

Onça geométrica 4
2013
Colour photograph
110 x 88 (cm)

Estimate
5,000 – 8,000 (EUR)
#17

João Maria Gusmão and Pedro Paiva have worked together since 2001. They belong to a group of young Portuguese artists with accentuated international projection. Their work spans photography, 16 mm film and installation. Readers of the writings of Heidegger, Bergson and Nietzsche, they produce works that, despite displaying images and codes associated with scientific experiments and the systematic study of physical phenomena, embody the incommunicable and incomprehensible. Such is the case with *Onça geométrica 4* [Geometrical Ounce 4].
Their most recent solo exhibitions include: 'The Missing Hippopotamus', Kölnischer Kunstverein, Cologne (2015); 'Papagaio', Camden Arts Centre, London (2015); 'Papagaio', Hangar Bicocca, Milan (2014); 'Those animals that at a distance resemble flies', Kunsthaus Glarus, Glarus, Switzerland (2012); 'Since you have eaten the horse, you can travel to Rome by donkey: On dwarf philosophy', Kunsternernes Hus, Oslo, Norway (2012); 'There's nothing more to tell because this is small, as is every fecundation', Museo Marino Marini, Florence (2011); 'Alien Theory', Frac Île-de-France, Le Plateau, Paris (2011); and 'Tem gwerf tem gwerf dr rr rr', Kunsthalle Düsseldorf, Düsseldorf (2011).



André Cepeda

Nasceu em 1976
Coimbra

Sem título, da série "Rua Stan Getz"
2012
Impressão a jacto de tinta em papel Museo archival fine art
126 x 160 (cm)
Ed.: 1/3 + 1 PA

Estimativa
5.250 – 6.500 (EUR)
#18

André Cepeda é um dos mais reconhecidos fotógrafos da sua geração. Na década de 2000, fotografou aspectos do Porto, cidade onde vive e trabalha, que mostraram o abandono e a degenerescência a que estavam condenados muitos dos seus edifícios e habitantes.
A série "Rua Stan Getz" foi desenvolvida durante uma residência do artista em São Paulo, Brasil. Cepeda fotografou pessoas, prédios e detalhes arquitectónicos que contrariam a recorrente imagem exótica e garrida da "Selva de pedra", contrapondo-lhe retratos melancólicos e centrando-se no impacto da natureza luxuriante — destacam-se as palmeiras — sobre a cidade.
Stan Getz (1927–1991) foi um saxofonista de jazz norte-americano, conhecido internacionalmente pela música "The Girl from Ipanema" (1964), impulsionadora da divulgação global da bossa nova. Individualmente ou em grupo, as imagens que compõem esta série denunciam a influência da música sobre o trabalho de Cepeda, assente, em grande medida, em noções de cadência e ritmo.
De entre as recentes exposições de Cepeda destacam-se "Untitled", Old School, Lisboa (2015); "Rien", Centro Cultural Vila Flor, Guimarães (2014); "O Processo SAAL: Arquitectura e Participação, 1974–1976", Museu de Arte Contemporânea de Serralves, Porto (2014); "Lei de Ohm", Museu da Electricidade, Lisboa (2014); "Bienal de Fotografia do MASP", MASP – Museu de Arte de São Paulo, São Paulo (2013); e "Visões do Desterro", Caixa Cultural Rio de Janeiro, Rio de Janeiro (2013). Em 2007, Cepeda foi nomeado para o Prémio EDP Jovens Artistas, em 2011 para o Prémio Paul Huf (Amesterdão) e, no ano seguinte, para o Prémio BES Photo. O seu mais recente livro, *Rua Stan Getz* (onde esta fotografia é reproduzida) foi publicado em 2015 pela editora Pierre Von Kleist.

André Cepeda

Born 1976
Coimbra, Portugal

Untitled, from the series 'Rua Stan Getz'
2012
Ink jet print on Museo archival fine art paper
126 x 160 (cm)
Ed.: 1/3 + 1 AP

Estimate
5,250 – 6,500 (EUR)
#18

André Cepeda is one of the most acclaimed artists of his generation. During the 2000s he made a series of photographs of Porto, the city where he lives and works, that showed the abandonment and degeneration to which many of its buildings and inhabitants were condemned.
The 'Rua Stan Getz' series was developed in the context of a residency programme in São Paulo, Brazil. Cepeda photographed people, buildings and architectonic details that contradict the predominant exotic approach of the 'Jungle City' by juxtaposing melancholic portraits and focusing on the impact of luxurious nature — especially palm trees — on the city.
Stan Getz (1927–1991) was a North-American sax player who became famous worldwide for the song 'The Girl from Ipanema' (1964) that gave global impulse to the Bossa Nova movement. Taken individually or as a group, the images composing this series announce the influence of music on Cepeda's work, based mainly in notions of cadence and rhythm.
Cepeda's recent exhibitions include: 'Untitled', Old School, Lisbon (2015); 'Rien', Centro Cultural Vila Flor, Guimarães, Portugal (2014); 'O Processo SAAL: Arquitectura e Participação, 1974–1976', Museu de Arte Contemporânea de Serralves, Porto (2014); 'Lei de Ohm', Museu da Electricidade, Lisbon (2014); 'Bienal de Fotografia do MASP', MASP – Museu de Arte de São Paulo, São Paulo (2013); and 'Visões do desterro', Caixa Cultural Rio de Janeiro, Rio de Janeiro (2013). In 2007, Cepeda was short-listed for the EDP Jovens Artistas Award; in 2011 the Paul Huf Prize (Amsterdam); and in the following year the BES Photo Award. His most recent book *Rua Stan Getz* (where this photograph is reproduced) was published in 2015, by Pierre Von Kleist.

ARTISTA
ARTIST

OBRA
WORK

SOBRE
ABOUT

Helena Almeida

Nasceu em 1934
Lisboa

Lavada em lágrimas
2009
Fotografia p/b
175 x 115 (cm)

Estimativa
30.000 – 40.000 (EUR)
#19

Com uma carreira de mais de cinco décadas, Helena Almeida é uma das mais emblemáticas e conceituadas artistas portuguesas. Romper com o plano pictórico, numa primeira fase em trabalhos de pintura e desenho, e depois em vídeo e fotografia, foi desde sempre uma das suas principais preocupações.
Nas fotografias é sempre o seu corpo que é apresentado, em poses decorrentes de gestos performativos testemunhados apenas pelo seu assistente — o seu marido, o Arquitecto Artur Rosa. Em *Lavada em lágrimas*, 2009 a artista recorre a uma expressão popular que caracterizou em grande medida a condição feminina e contrapõe-na a uma imagem em que a única alusão à feminilidade consiste na apresentação de umas pernas e pés de mulher — embora calçados com sapatos que não associamos a nenhum tipo de fragilidade, ou de sedução — assentes sobre um pavimento encharcado.
Várias exposições internacionais reforçaram o reconhecimento da importância desta artista, a nível nacional e internacional. De entre as instituições que recentemente organizaram exposições individuais do seu trabalho estão Viana Art, Nova Iorque (2015); o Museu de Arte Contemporânea de Serralves, Porto (2015; Jeu de Paume, Paris, e WIELS, Bruxelas, em 2016); Kettle's Yard, Cambridge (2009); a Fundación Telefónica, Madrid (2009); The Drawing Centre, Nova Iorque (2004); a Bienal de Sydney (2004); e o CGAC – Centro Galego de Arte Contemporânea, Santiago de Compostela (2000). Helena Almeida representou Portugal na Bienal de Veneza (1982 e 2005).

Helena Almeida

Born 1934
Lisbon

Lavada em lágrimas
2009
B/w photograph
175 x 115 (cm)

Estimate
30,000 – 40,000 (EUR)
#19

With a career of almost fifty years, Helena Almeida is one of the most emblematic and reputable Portuguese artists. To move away from the pictorial plane first in painting and drawing, and afterwards in video and photography, was for some time one of her main concerns.
In her photographs, her body is always represented in poses related to performative gestures witnessed only by her assistant — her husband, the architect Artur Rosa. In *Lavada em lágrimas* [Washed in Tears], 2009 the artist explores a popular expression that characterized the female condition and juxtaposes it with an image in which the only female references are legs and feet — wearing shoes that are not associated with any type of fragility or seduction — grounded on a soaked pavement.
Several international exhibitions have reinforced awareness of the importance of Helena Almeida's work, both nationally and internationally. The list of institutions that have organized solo exhibitions of her work are Viana Art, New York, USA (2015); Museu de Arte Contemporânea de Serralves, Porto (2015); touring to Jeu de Paume, Paris and WIELS, Brussels, 2016); Kettle's Yard, Cambridge, UK (2009); Fundación Telefónica, Madrid (2009); The Drawing Centre, New York City (2004); The Sydney Biennale, Australia (2004); and Centro Galego de Arte Contemporánea, Santiago de Compostela, Spain (2000). Helena Almeida represented Portugal at the Venice Biennale in 1982 and 2005.

ARTISTA
ARTIST

OBRA
WORK

SOBRE
ABOUT

Francisco Tropa

Nasceu em 1968
Lisboa

canas
2015
três elementos em bronze,
pintados a óleo
(3 x) 120 x Ø 4 (cm)

Estimativa
5.000 – 8.000 (EUR)
#20

O trabalho de Francisco Tropa é um dos mais intrigantes e idiossincráticos da arte portuguesa contemporânea. A sua escultura questiona as origens da arte, cruzando-a com conceitos fundadores da cultura ocidental, como *mimesis* — lembremo-nos de que, durante muitos séculos, a arte foi criada e concebida no Ocidente enquanto imitação da natureza. Recorrendo a técnicas de escultura ancestrais — como a fundição de bronze, já conhecida dos sumérios e dos egípcios —, Tropa produz objectos que, como os que compõem *canas*, 2015, parecem não pertencer a um tempo específico e promovem uma premeditada confusão entre artificial e natural. Entre as suas mais recentes exposições individuais destacam-se "TSAE – Trésors submergés de l'ancienne Egypt", Musée regional d'art contemporain Languedoc-Roussillon, Sérigan, França (2015); "Sim Não – Oui Non", Moulins de Paillard, Poncé sur le Loir, França (2015); "TSAE – Tesouros submersos do Antigo Egipto", Pavilhão Branco – Museu da Cidade, Lisboa (2014); e "TSAE – Trésors submergés de l'ancienne Egypt", La Verrière, Fondation d'entreprise Hermès, Bruxelas (2013).

Francisco Tropa

Born 1968
Lisbon

canas
2015
Oil painted bronze
(3 x) 120 x Ø 4 (cm)

Estimate
5,000 – 8,000 (EUR)
#20

Francisco Tropa is a Portuguese artist with one of the most intriguing bodies of work. His sculpture raises questions regarding the origins of art by crossing it with the founding elements of Western culture such as mimesis — for centuries, art in the West was created and conceived as the reflection of nature. By resorting to ancient sculpture techniques such as the founding of bronze which was already known to the Sumerians and Egyptians, Tropa produces objects that, as is the case with *canas* [canes], 2015, promote a premeditated confusion between artificial and natural and seem to not belong to a specific time. Tropa's most recent exhibitions include 'TSAE – Trésors submergés de l'ancienne Egypt', Musée regional d'art contemporain Languedoc-Roussillon, Sérigan, France (2015); 'Sim Não – Oui Non', Moulins de Paillard, Poncé-sur-le-Loir, France (all 2015); 'TSAE – Tesouros submersos do Antigo Egipto', Pavilhão Branco – Museu da Cidade, Lisbon (2014); and 'TSAE – Trésors submergés de l'ancienne Egypt, La Verrière, Fondation d'entreprise Hermès, Brussels (2013).

Alexandre Farto aka Vhils

Nasceu em 1987
Lisboa

Contingency#26
2015
Cartazes recolhidos na rua, esculpidos manualmente e cortados a laser
155 x 134 (cm)

Estimativa
12.000 – 16.000 (EUR)
#21

A integração no circuito galerístico e institucional português da arte nascida na rua, a arte que tem no espaço público o seu contexto e audiência naturais, deve muito a Alexandre Farto aka Vhils. Os trabalhos por que é porventura mais conhecido são as intervenções directas em paredes, nas quais, graças a uma criteriosa subtracção de matéria, faz surgir rostos de grandes dimensões. São também marca pessoal do artista os cartazes que recolhe na rua e nos quais executa um trabalho minucioso de corte e recomposição que frequentemente os reconfigura como rostos.
De entre as suas últimas exposições individuais destacam-se "Dissecção", Museu da Electricidade, Lisboa (2014); e "Fragmentos", Clark Art Center, Rio de Janeiro (2013). Exposições coletivas e festivais incluem em 2014 "Phytology", na Bethnal Green Nature Reserve, Londres e em 2013 'Nuit blanche', Paris; Walk&Talk Festival, Rabo de Peixe, Açores; NuArt Festival, Stavanger, Noruega; Mural Arts Program, Filadélfia; 'Made in Oaxaca', Museo de Arte Contemporáneo de Oaxaca, México.

Alexandre Farto aka Vhils

Born 1987
Lisbon

Contingency #26
2015
Posters collected from the streets, manually shaped and laser-cut
155 x 134 (cm)

Estimate
12,000 – 16,000 (EUR)
#21

Art born in the streets finds its natural context and audience in public space. Its integration into the Portuguese circuit of galleries and museums owes a lot to Alexandre Farto aka Vhils. His signature-works are the large-scale faces that he creates on walls by a meticulous carving method and the visages he produces from posters he collects from the streets and which he subjects to a thorough cutting and the re-composition process.
His latest individual exhibitions include: 'Dissecção', Museu da Electricidade, Lisbon (2014); and 'Fragmentos', Clark Art Center, Rio de Janeiro (2013). Group exhibitions and festivals include the Urban Xchange Festival, Butterworth, Malasya (2015), 'Phytology', Bethnal Green Nature Reserve, London (2014), 'Nuit blanche', Paris; Walk&Talk Festival, Rabo de Peixe, Azores, Portugal; NuArt Festival, Stavanger, Norway; Mural Arts Program, Philadelphia; 'Made in Oaxaca', Museo de Arte Contemporáneo de Oaxaca, Mexico (all 2013).

Julião Sarmento

Nasceu em 1948
Lisboa

A Voice in Her Head

2003
Acetato polivinílico, pigmentos e têmpera acrílica sobre tela de algodão não preparada
80 x 110 (cm)

Estimativa
30.000 – 35.000 (EUR)
#22

A ampla circulação internacional que a obra de Julião Sarmento tem conhecido nas últimas quatro décadas faz do seu autor um dos mais reconhecidos artistas contemporâneos portugueses. Numa multiplicidade de meios — pintura, desenho, escultura, instalação, cinema, fotografia e performance — Sarmento explora o tema da sexualidade e questiona conceitos como o desejo, a ausência, o tempo e a linguagem. Sobrepondo as palavras 'a voice in her head' [uma voz dentro da cabeça dela] a silhuetas que protagonizam uma cena eminentemente sexual, a pintura aqui apresentada alia a preocupação com a linguagem ao tema do desejo.
Das suas mais recentes exposições individuais destacam-se "Julião Sarmento: Guest or Host?", CCAM – Centro Atlántico de Arte Moderno, Las Palmas de Gran Canaria, Espanha (2015); "Julião Sarmento", MAMAC – Musée d'art moderne et d'art contemporain, Nice (2014); "Julião Sarmento: Lo Sguardo Selettivo / The Selective Glance", GAM – Galleria Civica d'Arte Moderna e Contemporanea, Turim, Itália (2014); "Julião Sarmento: Index", MACE – Museu de Arte Contemporânea de Elvas, Elvas (2013); "Julião Sarmento: Una forma extrema de privacidad", MAGG – Museo de Arte Carrillo Gil, México D.F., México (2013); e "Julião Sarmento: Noites Brancas", Museu de Arte Contemporânea de Serralves, Porto (2012).

Julião Sarmento

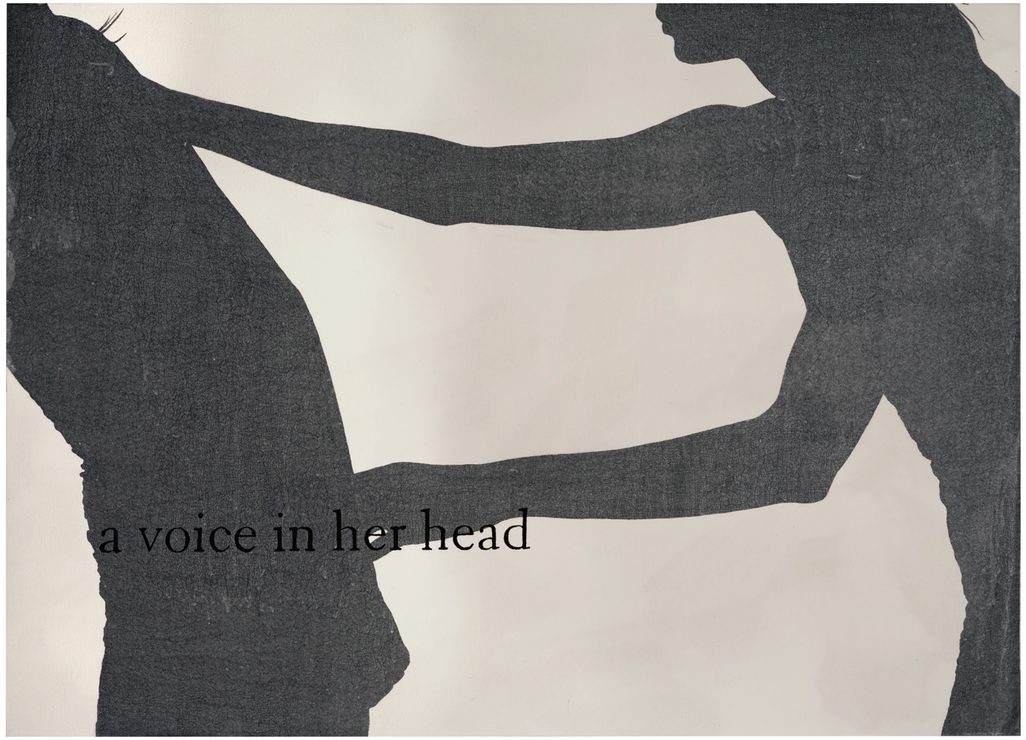
Born 1948
Lisbon

A Voice in Her Head

2003
Polyvinyl acetate, acrylic tempera pigments on raw cotton canvas
80 x 110 (cm)

Estimate
30,000 – 35,000 (EUR)
#22

The large international circulation of Sarmento's work in the last forty years, has made of the author one of the most well-known contemporary artists. In a variety of media — painting, drawing, sculpture, installation, cinema, photography and performance — Sarmento explores his key topic, sexuality, and questions the ideas of desire, absence, time and language. By juxtaposing words to the silhouettes of an eminently sexual scene, this painting reinforces the concern with the language related to desire.
From Sarmento's most recent exhibitions we can reference: 'Julião Sarmento: Guest or Host?', CCAM – Centro Atlántico de Arte Moderno, Las Palmas de Gran Canaria, Spain (2015); 'Julião Sarmento', MAMAC – Musée d'art moderne et d'art contemporain, Nice, France (2014); 'Julião Sarmento: Lo sguardo selettivo / The Selective Glance', GAM – Galleria Civica d'Arte Moderna e Contemporanea, Turin, Italy (2014); 'Julião Sarmento: Index', MACE – Museu de Arte Contemporânea de Elvas, Elvas, Portugal (2013); 'Julião Sarmento: Una forma extrema de privacidad', MAGG – Museo de Arte Carrillo Gil, México D.F., México (2013); and 'Julião Sarmento: Noites Brancas', Museu de Arte Contemporânea de Serralves, Porto, Portugal (2012).



ARTISTA
ARTIST

OBRA
WORK

SOBRE
ABOUT

Gerardo Burmester

Nasceu em 1953
Porto

Sem título
2006
Acrílico
206 x 156 (cm)

Estimativa
5.000 – 7.500 (EUR)
#23

Membro fundador do grupo Puzzle e co-fundador, com Albuquerque Mendes, da Associação / Galeria Espaço Lusitano, no Porto (1976—81), Gerardo Burmester começa a apresentar o seu trabalho na segunda metade da década de 1970, desenvolvendo várias acções performativas e uma obra pictórica que associa referências neo-românticas à crítica irónica da condição da pintura.
Jogos de sedução visual, de aproximação e distanciamento em relação ao espectador, e a utilização recorrente de materiais como a madeira folheada, o alumínio polido e o feltro industrial distinguem os objectos e as instalações que Burmester cria a partir de finais da década de 1980. Nos ritmos de transparência e opacidade e no confronto entre cores, linhas e geometrias reside o essencial desta obra composta por um conjunto de elementos rectangulares de acrílico. Expressão e narrativa não têm nela lugar.
"Obras da Coleção de Arte Contemporânea da Portugal Telecom", Centro de Arte Contemporânea de Bragança, Portugal (2013); "93", CGAC – Centro Galego de Arte Contemporânea, Santiago de Compostela, Espanha (2013); "Acervo da Árvore", Cooperativa Árvore, Porto (2013); "Coleção de Serralves: Obras recentes", Museu de Arte Contemporânea de Serralves, Porto (2013); e "As cores não dizem nada", Centro de Arte Contemporânea de Bragança, Portugal (2008) são algumas das mais recentes exposições onde Burmester apresentou o seu trabalho.

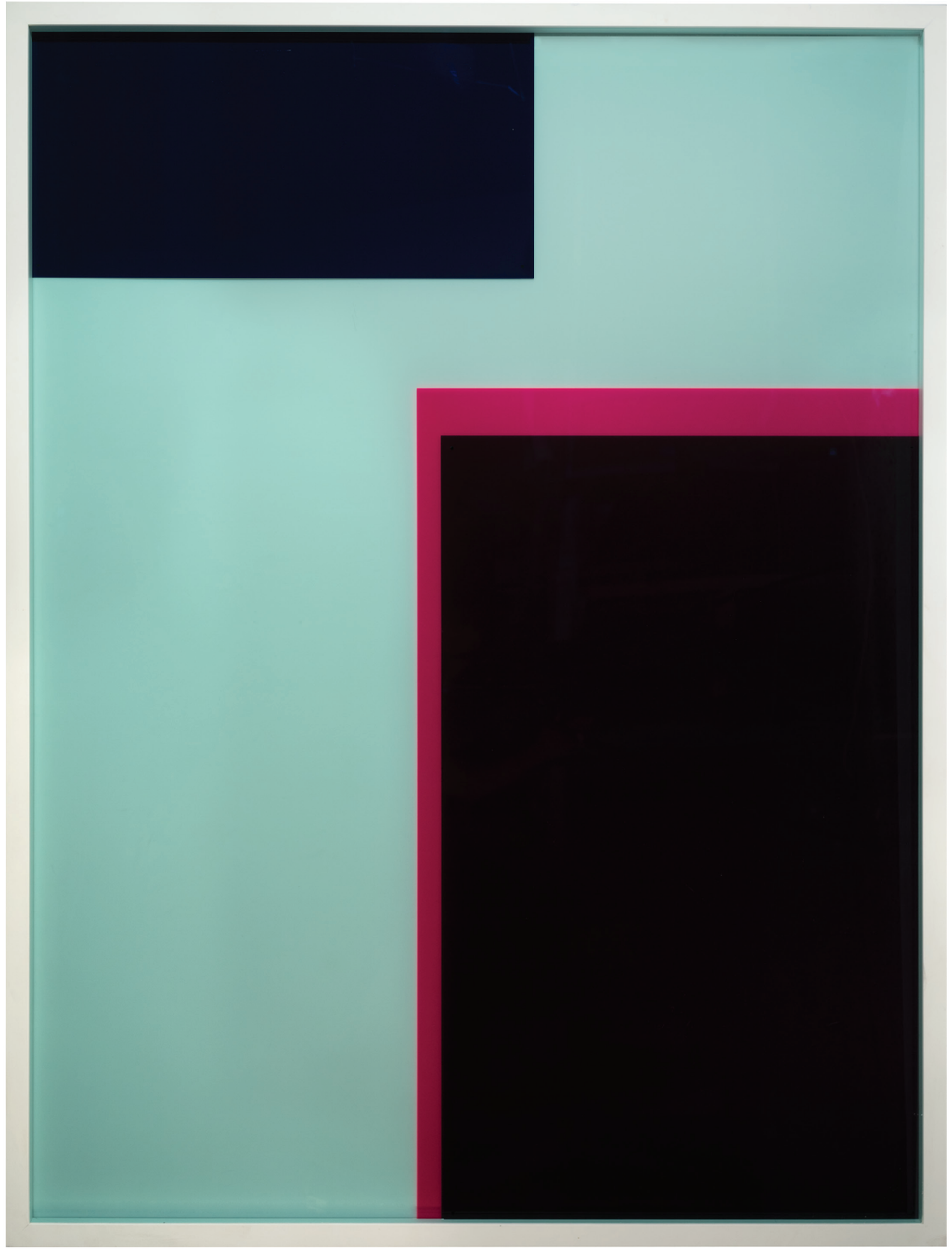
Gerardo Burmester

Born in 1953
Porto

Untitled
2006
Plexiglas
206 x 156 (cm)

Estimate
5,000 – 7,500 (EUR)
#23

Founding member of the Puzzle group and cofounder, with Albuquerque Mendes, of the Espaço Lusitano Association / Art Gallery, in Porto (active 1976–81), Gerardo Burmester emerged in the second half of the 1970s, when he began to develop his performative actions and a pictorial work that associates neo-romantic references with ironic views on the condition of painting.
Games of visual seduction, of approximation to and distancing from the observer, and the recurrent use of a particular range of materials that includes veneered wood, polished aluminum and industrial felt distinguish the objects and installations that Burmester created from the end of the 1980s.
The rhythm of transparency and opacity and the confrontation of colours, lines and geometries are the defining features of this untitled work, composed of a set of rectangular Plexiglas elements. Expression and narrative don't have a place here.
'Obras da Coleção de Arte Contemporânea da Portugal Telecom', Centro de Arte Contemporânea de Bragança, Portugal (2013); '93', CGAC – Centro Galego de Arte Contemporánea, Santiago de Compostela, Spain (2013); 'Acervo da Árvore', Cooperativa Árvore, Porto (2013); 'Coleção de Serralves: Obras recentes', Museu de Arte Contemporânea de Serralves, Porto (2013); and 'As cores não dizem nada', Centro de Arte Contemporânea de Bragança, Portugal (2008) are some of the most recent exhibitions where Burmester presented his work.



Pedro Calapez

Nasceu em 1953
Lisboa

Horizonte baixo

2012
Acrílico sobre contraplacado
124,5 x 111 x 12 (cm)

Estimativa
14.500 – 16.000 (EUR)
#24

Um dos principais responsáveis pela vitalidade da pintura no contexto artístico português, Pedro Calapez encara este meio como uma prática expandida e híbrida, compatível com o recurso à tridimensionalidade, à objectualidade e às novas tecnologias.
Parte integrante de uma série de "Horizontes" — *Horizonte transverso*, *Horizonte invertido*, *Horizonte longe*, *Horizonte rio*, *Horizonte mar*, etc. —, esta pintura ilustra a natureza eminentemente serial do trabalho de Calapez e sintetiza muitas das suas características e preocupações: a valorização do fragmento, a constante sobreposição de camadas de tinta, a relação entre abstracção e figuração, o apelo à mobilidade do espectador, que vai descobrindo uma imagem enquanto se desloca no espaço. Se obras houve em que estas qualidades eram plasmadas de forma literal — conjuntos de pinturas-objecto com diferentes espessuras, em que a fragmentação e o trabalho do espectador eram imediatamente evidentes —, esta pintura consegue de forma subtil desorientar a nossa percepção de figura e fundo, de alto e baixo, de distância em relação ao motivo representado, que oscila entre a pura abstracção e uma possível síntese de paisagem.
Entre as suas últimas exposições contam-se "Retido na retina", Casa Museu Anastácio Gonçalves, Lisboa (2014); "There is Only Drawing", Fundación Luis Seone, A Coruña, Espanha (2013); "Fragmento", Colégio das Artes, Coimbra (2012); e "Dark Skies", Casa das Histórias Paula Rego, Cascais (2012).

Pedro Calapez

Born 1953
Lisbon

Horizonte baixo

2012
Acrylic paint on plywood
124.5 x 111 x 12 (cm)

Estimate
14,500 – 16,000 (EUR)
#24

Pedro Calapez is among those who revived painting in the Portuguese artistic milieu. For him, painting is an expanded hybrid practice compatible with the usage of the third dimension, objects and new technologies.
The work of Calapez is made in series. This painting belongs to the series *Horizontes* [Horizons]: *Horizonte Transverso* [Transverse Horizon], *Horizonte Invertido* [Inverted Horizon], *Horizonte Longe* [Far Horizon], *Horizonte Rio* [River Horizon], *Horizonte Mar* [Sea Horizon], etc. This body of work synthesizes the main features and concerns of the artist's work: the importance of the fragment, the constant juxtaposition of layers of paint, the relationship between abstraction and figuration, the mobility of the observer who discovers an image when in movement. While some of Calapez' works convey these concerns in literal form — groups of object-paintings with different thicknesses in which the fragmentation and the work of the observer are immediately clear —, *Horizonte baixo* [Low Horizon], 2012 does so in a subtle way, by disorientating our perception of the figure and the background, of the top and the lower part, the distance in relation to the represented motif that is in-between pure abstraction and a possible syntheses of a landscape.
Some of Calapez' latest exhibitions include 'Retido na retina', Casa Museu Anastácio Gonçalves, Lisbon (2014); 'There is Only Drawing', Fundación Luis Seone, A Coruña, Spain (2013); 'Fragmento', Colégio das Artes, Coimbra, Portugal (2012); and 'Dark Skies', Casa das Histórias Paula Rego, Cascais, Portugal (2012).

ARTISTA
ARTIST

OBRA
WORK

SOBRE
ABOUT

Inês Favila

Nasceu em 1973
Lisboa

Barbed Wire
2011
Colagem, tinta-da-china, lápis sobre cartão, madeira
120 x 80 (cm)

Estimativa
1.000 – 1.500 (EUR)
#25

Inês Favila dedica-se principalmente ao desenho e à ilustração. Os seus trabalhos são um contraponto ao excesso de informação visual e de imagens com que somos confrontados na actualidade. Constituem também um comentário, neste mundo digital, à crescente clareza dessas imagens, que raramente dão espaço ao observador para preencher lacunas, imaginar o todo a partir de fragmentos.
Em *Barbed Wire* [Arame farpado], 2011 Favila confronta-nos justamente com fragmentos que impedem o acesso a uma visão total e integrada dos elementos representados. Recorrendo a uma imagem frequente na história da arte — a grelha —, Favila consegue ao mesmo tempo instalar dúvidas perceptivas, confundir as noções de figura e fundo, de primeiro e segundo planos.
Inês Favila já expôs individualmente no Museu Nacional de História Natural, Sala do Veado, Lisboa (2009); e no Museu de Arte Contemporânea do Funchal – Forte de S. Tiago, Madeira (2004). Participou na 4.ª edição do Prémio Amadeu de Souza Cardoso, Amarante (2003) e no Prémio Fidelidade Jovens Pintores, na Culturgest, Lisboa (1997).

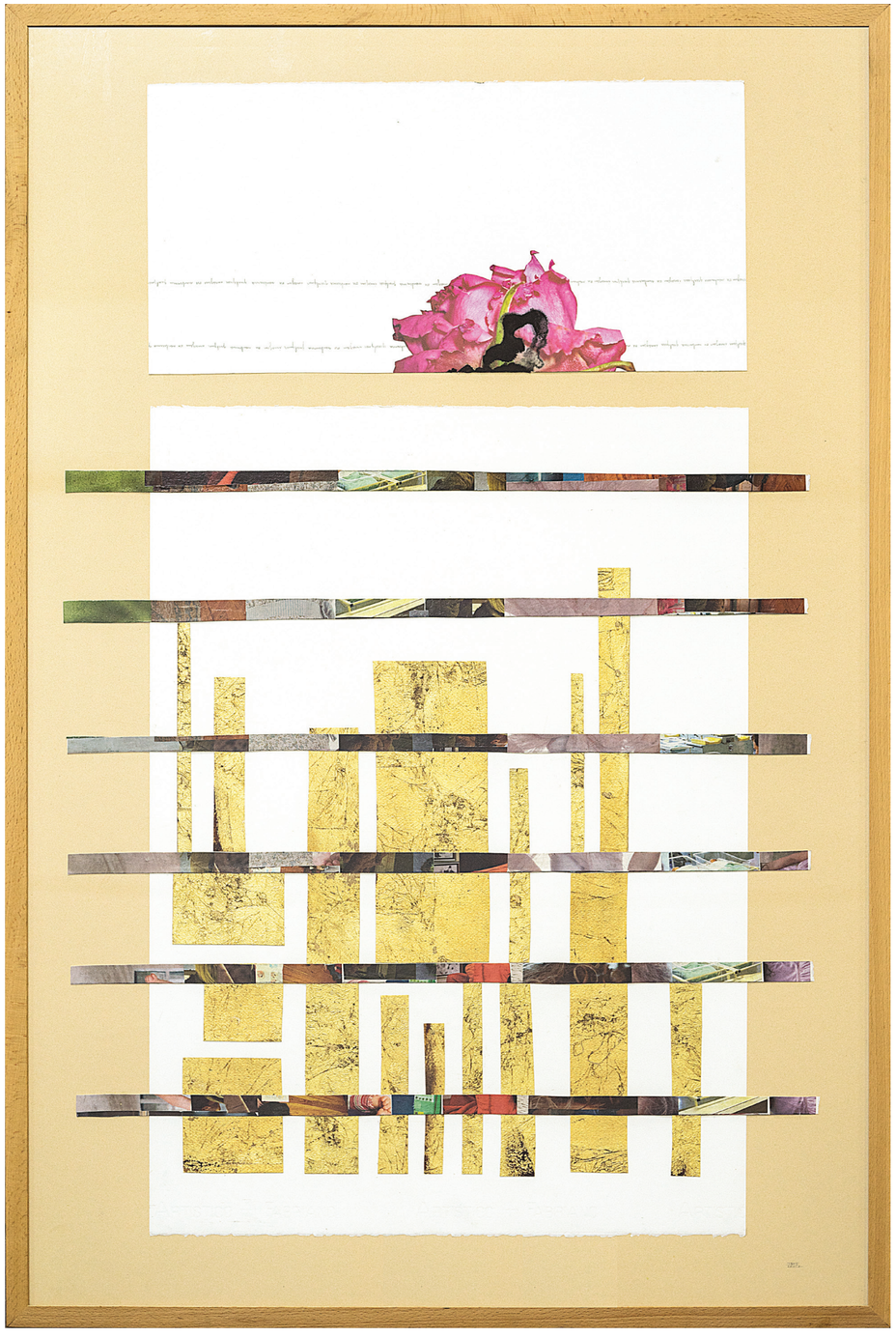
Inês Favila

Born 1973
Lisbon

Barbed Wire
2011
Collage, Indian ink, pencil on cardboard, wood
120 x 80 (cm)

Estimate
1,000 – 1,500 (EUR)
#25

Drawing and installation are Inês Favila's preferred media. A counterpoint to the excess of visual information and imagery with which we are confronted nowadays, her works are a commentary on the growing clarity of images in our digital world, that rarely allows the observer to fill in the empty spaces, to imagine the whole from the fragments.
In *Barbed Wire*, 2011 Favila confronts us with fragments that block access to a total and integrated view of the represented elements. Resorting to a recurrent image in the history of art — the grid — Favila manages to introduce perceptive doubts and to confuse notions of figure and background, the first plane and the second.
Inês Favila has been featured in solo exhibitions at Museu Nacional de História Natural, Sala do Veado, Lisbon (2009), and at the Museu de Arte Contemporânea do Funchal – Forte de S. Tiago, Madeira (2004). She participated in the 4th edition of the Prémio Amadeo de Souza Cardoso, Amarante (2003) and in the Prémio Fidelidade Jovens Pintores, at Culturgest, Lisbon (1997).



ARTISTA
ARTIST

OBRA
WORK

SOBRE
ABOUT

Carla Filipe

Nasceu em 1973
Vila Nova da Barquinha

Experiência flutuante – Percurso urbano
2014
Tinta acrílica sobre tecido
83 x 95 (cm)

Estimativa
1.800 – 2.200 (EUR)
#26

Carla Filipe é uma das mais destacadas artistas portuguesas da sua geração, contando já com um assinalável percurso internacional. Na sua prática artística, exercida numa multiplicidade de meios, entre os quais o desenho, o texto, a performance e intervenções espaciais, Filipe recorre frequentemente à sua história pessoal para a partir dela comentar as transformações sociais e políticas que configuram a actualidade.
É o caso deste trabalho, que replica iconografia relacionada com o contexto ferroviário português. A artista, que cresceu numa comunidade de trabalhadores ferroviários, tem vindo a coleccionar uma série de imagens ligadas àquele universo, desde sinalética obsoleta a máquinas desactivadas, frequentemente cobertas de grafitos.
A utilização da tinta de spray na reprodução destes elementos gráficos constitui uma alusão directa à cultura do grafito e uma manifestação da estética punk, faça-você-mesmo, que caracteriza o trabalho desta artista.
Entre as suas exposições recentes contam-se "Não fechar, voltamos todos os dias", Solar – Galeria de Arte Cinemática, Vila do Conde (2014); "da cauda à cabeça", Museu Colecção Berardo, Lisboa (2014); "António Filipe" (com António Bolota), Parkour, Lisboa (2013); "As primas da Bulgária (part one)", Kunstverein, Milão (2012); e "Um olhar periférico sobre a cultura (London – UK)", Der Vierte Raum, Bremen, Alemanha (2012).

Carla Filipe

Born 1973
Vila Nova da Barquinha, Portugal

Experiência flutuante – Percurso urbano
2014
Acrylic spray on fabric
83 x 95 (cm)

Estimate
1,800 – 2,200 (EUR)
#26

Carla Filipe is one of the most relevant Portuguese artists of her generation with a solid, international career. Her artistic practice, including drawing, texts, performance and spatial interventions, often begins with her personal story. From here she comments on the social and political transformations that give form to reality. This is the case with *Experiência flutuante – Percurso urbano* [Floating Experience – Urban Route] replicating the iconography of the Portuguese railway context. Filipe grew up in a community of railway workers and has collected a series of images related to this environment, from obsolete signs to deactivated machines frequently covered in graffiti. The decision to employ spray paint in the reproduction of these graphic elements relates to the culture of graffiti and reinforces the punk aesthetic and do-it-yourself approach so typical of Filipe's work.
Amongst her last exhibitions are: 'Não fechar, voltamos todos os dias', Solar – Galeria de Arte Cinemática, Vila do Conde, Portugal (2014); 'Da cauda à cabeça', Museu Colecção Berardo, Lisbon (2014); 'António Filipe' (with António Bolota), Parkour, Lisbon (2013); 'As primas da Bulgária, Part One', Kunstverein, Milan (2012); and 'Um olhar periférico sobre a cultura (London — UK)', Der Vierte Raum, Bremen, Germany (2012).

Pedro Cabrita Reis

Nasceu em 1956
Lisboa

Erasing the Studio #7

2012
Ecoline sobre tela
109 x 101 (cm)

Estimativa
10.000 – 15.000 (EUR)
#27

Com um percurso de três décadas e frequentes exposições fora de Portugal, Pedro Cabrita Reis é um dos artistas portugueses com maior projecção internacional. Desde os anos 1990 que o seu trabalho se centra em determinados motivos e temas: a habitação, a construção, o território. Paralelamente a elementos do quotidiano doméstico, como cadeiras, mesas, portas e janelas, Cabrita Reis cria frequentemente grandes esculturas e instalações que preenchem espaços com estruturas imponentes compostas de materiais industriais como tijolos, cimento, placas de madeira, vigas de aço e lâmpadas de néon. Além destes trabalhos, pelos quais é imediatamente reconhecida, a sua prática também contempla desenhos e pinturas, nos quais o seu corpo é o denominador comum — quer através do desfile de auto-retratos, quer, é o caso desta pintura, através da exploração do gesto do artista, entre a premeditada expressividade e a aplicação mecânica de tinta.
De entre as suas últimas exposições individuais destacam-se "Pedro Cabrita Reis: Konkrete Mehr Raum", Kunsthalle Osnabruck, Osnabruck, Alemanha (2015); "Les lieux fragmentés", Hotel des Arts, Toulon, França (2015); "Pedro Cabrita Reis: Fourteen Paintings, the Preacher and a Broken Line", The Power Plant, Toronto (2014); "A Remote Whisper", Palazzo Falier, Veneza (2013); "One after another, a few silent steps", Museu Colecção Berardo, Lisboa e M Museum, Lovaina, Bélgica (2011). Pedro Cabrita Reis representou Portugal na 50.ª Bienal de Veneza, em 2003.

Pedro Cabrita Reis

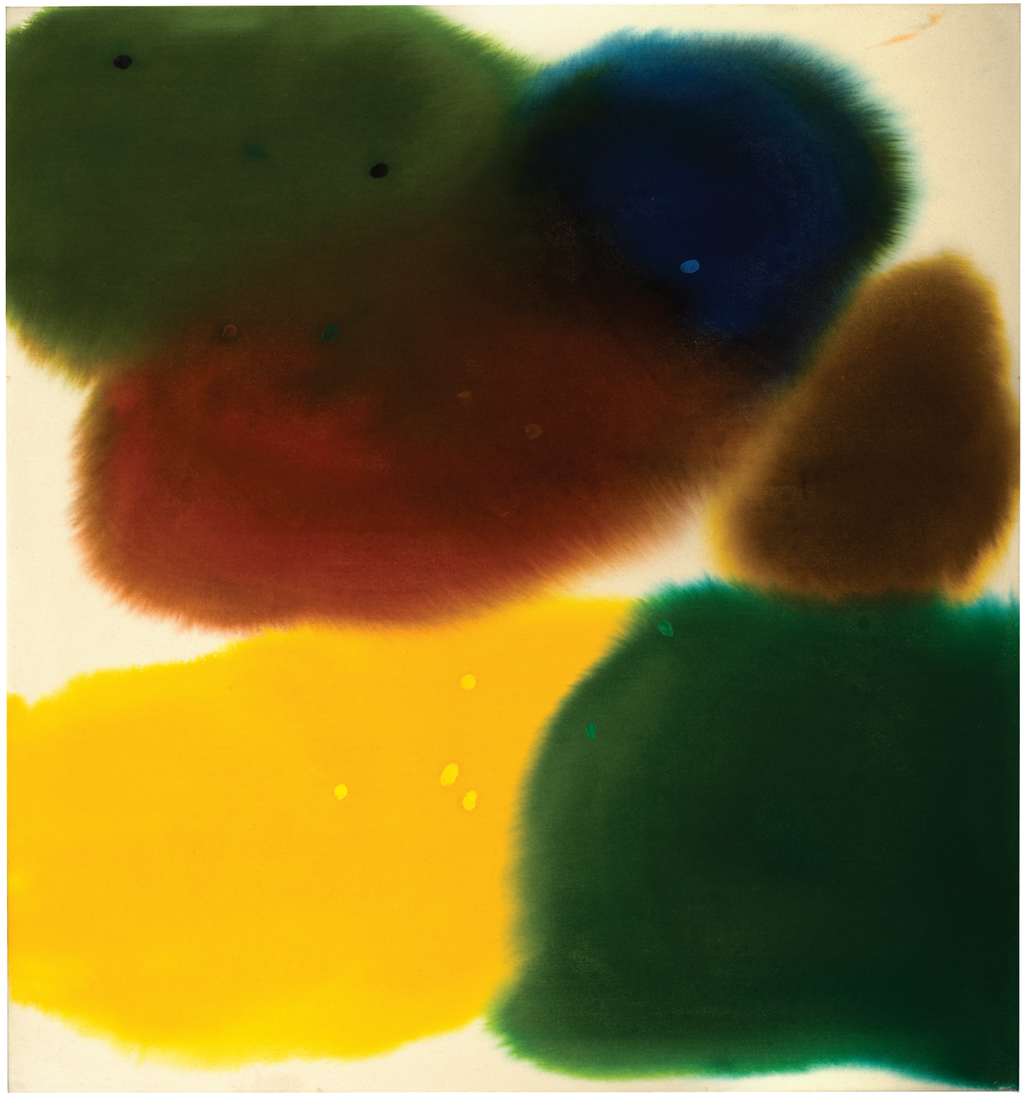
Born in 1956
Lisbon

Erasing the Studio #7

2012
Ecoline on canvas
109 x 101 (cm)

Estimate
10,000 – 15,000 (EUR)
#27

With a career spanning more than thirty years and a continuously-growing number of exhibitions abroad, Pedro Cabrita Reis is one of the Portuguese artists with the largest international scope. Housing, construction and territory are since the 1990s his favourite themes and motives, which he explores in both domestic everyday elements (such as chairs, tables, doors and windows) and massive sculptures and installations made of industrial materials (including bricks, cement, wooden panels, steel beams and neon lamps). In his drawings and paintings, the artist's body is a common motif, either in a wide collection of self-portraits or, as is the case with this work, through the exploration of the artist's gesture, the premeditated expressiveness and the mechanic application of paint.
His most recent solo exhibitions include: 'Pedro Cabrita Reis: Konkrete Mehr Raum', Kunsthalle Osnabruck, Osnabruck (2015); 'Les Lieux fragmentés', Hotel des Arts, Toulon (2015); 'Pedro Cabrita Reis: Fourteen Paintings, the Preacher and a Broken Line', The Power Plant, Toronto (2014); 'A Remote Whisper', Palazzo Falier, Venice (2013); and 'One after Another, A Few Silent Steps', Museu Colecção Berardo, Lisbon and M Museum, Leuven (2011). Cabrita Reis represented Portugal at the 50th Venice Biennale (2003).



Alberto Carneiro

Nasceu em 1937
São Mamede do Coronado

Água e fogo

2003
Madeira de nogueira (2 elementos)
68 x 65 x 85 (cm) e 73 x 75 x 70 (cm)

Estimativa
17.500 – 25.000 (EUR)
#28

Pioneiro da arte conceptual em Portugal, Alberto Carneiro abriu novos caminhos para a prática artística em Portugal. O artista tem ao longo de toda a sua obra desenvolvido uma singular relação entre arte e natureza, através da constante procura da ligação primordial entre corpo, natureza e arte.
A arte de Alberto Carneiro parte das suas vivências, do singular contacto com a natureza que sempre esteve presente na sua vida. Estas experiências são fundamentais para a sua reinvenção da natureza. Ao artista não interessa a cópia da natureza, sequer a sua representação.
O processo que dá origem à escultura aqui apresentada começa com uma criteriosa escolha dos troncos, aos quais o escultor subtrai aquilo que lhes sobra, numa busca de essencialidade que convoca o pensamento zen e reinventa os códigos da paisagem.
De entre as suas recentes exposições individuais destacam-se "Árvores, flores e frutos do meu jardim: Desenhos e esculturas", Fundação Carmona e Costa, Lisboa (2015); "Alberto Carneiro: Esculturas e desenhos", Fábrica de Santo Thyrso, Santo Tirso (2015); "Alberto Carneiro: Mandala do tempo sobre os quatro elementos", Travessa da Ermida, Lisboa (2014); "Alberto Carneiro: Arte vida / Vida arte", Museu de Arte Contemporânea de Serralves, Porto (2013); e "Alberto Carneiro: Os caminhos da água e do corpo sobre a terra", Centro de Arte Contemporânea de Bragança, Bragança (2012).

Alberto Carneiro

Born 1937
São Mamede do Coronado,
Portugal

Água e fogo

2003
Walnut (2 elements)
68 x 65 x 85 (cm) and 73 x 75 x 70 (cm)

Estimate
17,500 – 25,000 (EUR)
#28

As a pioneer of Conceptual Art in Portugal, Alberto Carneiro opened new paths for artistic practice. In his oeuvre he has developed an important association between art and nature, constantly searching for the primordial relation between body, nature and art.
The art of Alberto Carneiro is about his life experience, and singular contact with nature. These experiences are fundamental for his reinvention of nature. He is not interested in a copy of nature. Not even its representation. The process that gave birth to *Água e fogo* [Water and Fire], 2003 started with a careful choice of the trunks. The sculptor then removes what is left over, in a search that summons the Zen philosophy and reinvents the codes of landscape.
His recent exhibitions include: 'Árvores, flores e frutos do meu jardim: Desenhos e esculturas', Fundação Carmona e Costa, Lisbon (2015); 'Alberto Carneiro: Esculturas e desenhos', Fábrica de Santo Thyrso, Santo Tirso, Portugal (2015); 'Alberto Carneiro: Mandala do tempo sobre os quatro elementos', Travessa da Ermida, Lisboa (2014); 'Alberto Carneiro: Arte vida / Vida arte', Museu de Arte Contemporânea de Serralves, Porto, Portugal (2013); and 'Alberto Carneiro: Os caminhos da água e do corpo sobre a terra', Centro de Arte Contemporânea de Bragança, Bragança, Portugal (2012).

Pedro Sousa Vieira

Nasceu em 1963
Porto

Koeksisters
2013
Acrílico, grafite e fita de reparação de arquivo sobre recorte de revista sobre papel
20,5 x 14 (cm)

Estimativa
650 – 900 (EUR)
#29

Pedro Sousa Vieira recorre, na sua heterogénea prática artística, a meios tão diversos quanto a pintura, o desenho, a colagem, a assemblagem, a escultura e o vídeo. O seu trabalho, através da criação de sinapses entre imagens e palavras — os títulos adquirem na sua obra um papel destacado —, interroga constantemente o estatuto da imagem. As inusitadas combinações provisórias propostas pelo artista têm no trabalho sobre papel aqui apresentado uma fiel tradução: o título alude a algo tão prosaico como uma espécie de dónute com uma forma entrançada, enquanto o sofisticado trabalho de ocultação da imagem convoca experiências formais modernistas.
"3,99º", na Casa Museu Nogueira da Silva, Braga (2015); "Pedro Sousa Vieira", no Chiado 8 – Arte Contemporânea, Lisboa (2012); "Pedro Sousa Vieira", no Centro Cultural Vila Flor, Guimarães (2011); "A Vision of Flying by Extending the Arms as Wings", no Museu Nogueira da Silva, Braga (2010) são algumas das mais recentes exposições individuais de Pedro Sousa Vieira. O artista conquistou, em 2015, a 10.ª edição do Prémio Amadeo de Souza-Cardoso.

Pedro Sousa Vieira

Born 1963
Porto

Koeksisters
2013
Acrylic paint, graphite and archival tape on magazine cutting on paper
20.5 x 14 (cm)

Estimate
650 – 900 (EUR)
#29

Pedro Sousa Vieira's heterogeneous practice spans a large number of media, including painting, drawing, assemblage, sculpture and video. Through the creation of synapses between images and words — the reason why titles acquire an important role — his work constantly interrogates the condition of the image. *Koeksisters*, 2013 is a clear example of the artist's unusual provisional combinations: the title refers to something as prosaic as a kind of Doughnut with a braided form while the sophisticated work of occultation of the image generates modernist formal experiences.
'3,99º', at Casa Museu Nogueira da Silva, Braga, Portugal (2015); 'Pedro Sousa Vieira', at Chiado 8 – Arte Contemporânea, Lisbon (2012); 'Pedro Sousa Vieira', Centro Cultural Vila Flor, Guimarães, Portugal (2011); and 'A Vision of Flying by Extending the Arms as Wings', Museu Nogueira da Silva, Braga, Portugal (2010) are some of Sousa Vieira's most recent solo exhibitions. He was awarded in 2015, the 10th edition of the Prémio Amadeo de Souza-Cardoso.

ARTISTA
ARTIST

OBRA
WORK

SOBRE
ABOUT

Albuquerque Mendes

Nasceu em 1953
Trancoso

Viagem (den dag manden faldt ned fra himlen i Danmark)
2011
Acrílico sobre tela
120 x 50 (cm)

Estimativa
9.000 – 10.000 (EUR)
#30

Membro do grupo Puzzle e co-fundador, com Gerardo Burmester, da Associação / Galeria Espaço Lusitano, no Porto (1976—81), Albuquerque Mendes é um dos principais responsáveis pela renovação das artes portuguesas operada nas décadas de 1960–70. Além de produzir pinturas que convocavam e ironizavam com a história da arte do século XX — numa das raras traduções do pós-modernismo e do neodadaísmo no contexto artístico nacional —, o artista foi um pioneiro na prática da performance e no seu cruzamento com a pintura. A sua obra interrogou ironicamente os contextos da história da arte e de alguns mitos iconográficos da cultura e da sociedade portuguesas, recorrendo ao imaginário popular nacional ou histórico. Esta pintura que retrata o rosto de um africano remete directamente para o imaginário da viagem e convoca o passado marítimo e colonial português. Muito curiosa é a inversão da ideia de paisagem, com a rotação da linha do horizonte, que surge aqui na posição vertical. De entre as mais recentes exposições individuais de Albuquerque Mendes destacam-se "Prometheus fecit — terra, água, mão e fogo", Museu Nacional de Soares dos Reis, Porto (2014); "Estratégias para de(mu)rar o tempo", Casa Museu Ortigão Sampaio, Porto (2014); "23 décembre 1888", Quase Galeria, Porto (2014); e "Paradoxos degenerados: entre acções, pensamentos e obras", Carpe Diem – Arte e Pesquisa, Lisboa (2014).

Albuquerque Mendes

Born 1953
Trancoso, Portugal

Viagem (den dag manden faldt ned fra himlen i Danmark)
2011
Acrylic on canvas
120 x 50 (cm)

Estimate
9,000 – 10,000 (EUR)
#30

A member of the Puzzle group and cofounder, with Gerardo Burmester, of the Associação Espaço Lusitano in Porto (1976–81), Albuquerque Mendes played a key role in the revitalization of Portuguese art in the 1960s and 1970s. His paintings evoke and satirize the history of art of the twentieth century as well as some of the iconographic myths of Portuguese culture and society and the historical or national popular imaginary — one of the rare manifestations of post-modernism and neo-Dadaism in the Portuguese artistic context.
Depicting the face of an African man, this painting refers to the idea of voyage while conjuring the maritime colonial Portuguese past. The rotation of the horizon, here presented in a vertical position, serves Albuquerque's intention of questioning the idea of landscape.
Mendes' recent solo exhibitions include: 'Prometheus fecit – terra, água, mão e fogo', Museu Soares dos Reis, Porto (2014); 'Estratégias para de(mu)rar o tempo', Casa Museu Ortigão Sampaio, Porto (2014); '23 décembre 1888', Quase Galeria, Porto (2014); and 'Paradoxos degenerados: entre acções, pensamentos e obras', Carpe Diem – Arte e Pesquisa, Lisbon (2014).

Paula Rego

Nasceu em 1935
Lisboa

Sem título, da série "Dick Whittington"
1983
Tinta acrílica sobre papel
68 x 92 (cm)

Estimativa
60.000 – 80.000 (EUR)
#31

Paula Rego é uma das artistas portuguesas com maior reconhecimento internacional. A sua actividade artística desdobra-se pela pintura, o desenho e a colagem. A literatura de Charlotte Brontë, Franz Kafka e Eça de Queiroz, as pinturas de William Hogarth, os contos populares portugueses, as narrativas bíblicas e os contos infantis alimentam a imaginação visual de Paula Rego, que deles extrai uma vasta iconografia de figuras e situações. Simultaneamente subvertendo e destabilizando noções comummente aceites sobre temáticas sociais, políticas, religiosas e, sobretudo, sobre a mulher e o seu papel na esfera íntima e doméstica das relações humanas, a obra de Paula Rego realça os mecanismos psicológicos e sexuais subjacentes aos comportamentos humanos.
Este trabalho parte de uma conhecida fábula inglesa, *Dick Whittington and His Cat*, que relata o modo como Richard Whittington (1354–1423), um rico mercador, mais tarde Lord Mayor de Londres, teria escapado a uma infância de pobreza graças às habilidades do seu gato.
"Paula Rego's New Editions", na Royal Academy of Arts, Londres (2015); "Paula Rego: Fabulas Reales", no Museo de Arte Contemporáneo Gas Natural Fenosa, A Coruña (2014); "As óperas e a Colecção Casa das Histórias", Casa das Histórias Paula Rego, Cascais (2013); "Innervisions", Casa das Histórias Paula Rego, Cascais (2012); e "A Caçadora Furtiva", Fundação EDP, Porto (2011) são apenas algumas das numerosas exposições recentes da artista.

Paula Rego

Born 1935
Lisbon

Untitled, from the series 'Dick Whittington'
1983
Acrylic paint on paper
68 x 92 (cm)

Estimate
60,000 – 80,000 (EUR)
#31

Paula Rego is one of the most internationally acclaimed Portuguese artists. Her artistic activity spans painting, drawing and collage. A vast iconography of figures and situations from writings by Charlotte Brontë, Franz Kafka and Eça de Queiroz, paintings by William Hogarth, Portuguese popular short stories, biblical narratives and children's short stories feed the visual imagination of Paula Rego. At the same time, by enhancing the psychological and sexual mechanisms related to human behaviours, the art of Paula Rego subverts and destabilizes common accepted notions regarding social, political and religious themes and mainly the role of women in the intimate and domestic environment of human relations.
This work is inspired in a well-known English fable, *Dick Whittington and His Cat*, about how Richard Whittington (1354–1423), a wealthy merchant, later Lord Mayor of London, would have escaped to a childhood of poverty thanks to his cat's talents.
'Paula Rego's New Editions', at the Royal Academy of Arts, London (2015); 'Paula Rego: Fabulas Reales', at Museo de Arte Contemporáneo Gas Natural Fenosa, A Coruña, Spain (2014); 'As óperas e a Colecção Casa das Histórias', Casa das Histórias Paula Rego, Cascais, Portugal (2013); 'Innervisions', Casa das Histórias Paula Rego, Cascais, Portugal (2012); and 'A caçadora furtiva', Fundação EDP, Porto (2011) are some of the numerous recent exhibitions of the artist.

ARTISTA
ARTIST

OBRA
WORK

SOBRE
ABOUT

Ilda David

Nasceu em 1955
Benavente

Almoço no campo I
2014
Acrílico e bordado sobre linho
250 x 200 (cm)

Estimativa
5.000 – 6.000 (EUR)
#32

Ilda David começou a apresentar publicamente as suas pinturas nos anos 1980. Já nessa altura, a sua prática pictórica se reconhece pela criação de um universo onírico e poético. As suas pinturas partem frequentemente de textos literários, particularmente de poesia. Talvez por isso a sua obra tenha seduzido muitos poetas, que a partir dela escreveram poemas e livros de cumplicidade evidente. São exemplos Al Berto, Manuel António Pina, Joaquim Manuel Magalhães e José Tolentino Mendonça.
O trabalho da artista foi amplamente divulgado através da ilustração de livros: são muito conhecidas as gravuras que acompanharam edições de obras de São João da Cruz, T. S. Eliot e Walt Whitman e a série de pinturas que criou para duas edições de *Cartas Portuguesas*, de Mariana Alcoforado, com tradução de Eugénio de Andrade, para o *Cântico dos Cânticos* traduzido por José Tolentino Mendonça e para a nova tradução do *Fausto*, de Goethe, por João Barrento.
A árvore e a floresta são dois motivos recorrentes na obra desta artista. As suas pinturas tanto apresentam florestas-cenário de histórias encantadas como florestas tempestuosas. Símbolo maior da ancestralidade e da essencialidade, a árvore de *Almoço no campo I*, 2014 é desenhada através de uma técnica, o bordado, associada tradicionalmente aos lavores femininos, garante das raízes, da estabilidade do lar. Por outro lado, os traços convulsos e incompletos compostos pela repetição do gesto de puxar e cortar a linha permitem a Ilda David explorar um dos aspectos que melhor caracterizam a sua prática pictórica: a exploração do fragmento.

Ilda David

Born 1955
Benavente, Portugal

Almoço no campo I
2014
Acrylic and embroidery on linen fabric
250 x 200 (cm)

Estimate
5,000 – 6,000 (EUR)
#32

Ilda David started to exhibit her paintings in the 1980s. The creation of a dream-like and poetic realm is since them a distinguishing feature of her pictorial production. Frequently resorting to literary texts, in particular poetry, as their starting point, her paintings have, in turn, seduced and inspired many poets to write new poems and books of a clear complicity — Al Berto, Manuel António Pina, Joaquim Manuel Magalhães, José Tolentino Mendonça, to name a few. The artist's work was largely promoted through book illustration. Among her most remarkable illustrations are her plates for anthologies of poems by Saint John of the Cross (1982), Walt Whitman (1984) and T. S. Eliot (1985) and the series of paintings she created for editions of Mariana Alcoforado's *Cartas portuguesas* [The Portuguese Letters] translated by Eugénio de Andrade (1993), José Tolentino Mendonça's translation of *The Song of Songs* (1997) and João Barrento's Portuguese version of Goethe's *Faust* (1999).
The tree and the forest are two recurrent motifs in Ilda David's work. Her paintings display enchanted scenic forests as well as stormy ones. As a symbol of ancestry and essentiality, the tree in *Almoço no campo I* [Lunch in the Countryside I] is depicted by means of a technique — embroidery — traditionally associated with feminine needlework, a guarantee of rootedness and the stability of the home. On the other hand, the convulsed and incomplete traces born from the repeated gesture of pulling and cut the thread serve one of the features that better characterize Ilda David's painting practice: the exploration of the fragment.

Fernando Pinto Coelho

Nasceu em 1951
Coimbra

Jogo
1998
Óleo sobre tela
(4 x) 130 x 150 (cm)

Estimativa
1.000 – 1.500 (EUR)
#33

Fernando Pinto Coelho é um pintor conhecido pela técnica impessoal e realista com que povoa as suas telas, frequentemente utilizando iconografia retirada dos *media*, numa interrogação constante sobre o estatuto da imagem e da autoria artística. Em 1976, com oito artistas e um crítico de arte, funda o Grupo Puzzle, que, entre outras acções, pintava grandes telas colectivas, nas quais uma irónica utilização de imagética nacionalista se associava a uma crítica à ideia de criatividade individual.
Em *Jogo*, 1998, Pinto Coelho replica imagens, publicadas em jornais diários, da reportagem de desafios de softball. Segundo o pintor, a escolha deste motivo deve-se simplesmente à sua familiaridade, ao facto de contactar com ele quase diariamente quando, depois de uma sessão de pintura, lavava os pincéis recorrendo a jornais. Para pintar os atletas, o artista impôs-se um método muito preciso: fazer uma quadrícula, usar três cores primárias — vermelho, amarelo e azul —, e pintar de cima para baixo, da esquerda para a direita, como uma plotter, como uma máquina.
Das exposições individuais de Fernando Pinto Coelho salientam-se "Um século, dez lápis, cem desenhos: VIARCO EXPRESS", Espaço do desenho, Museu da Presidência da República, Lisboa (2009); "Anatomias contemporâneas: O corpo na arte portuguesa dos anos 90", Fundição de Oeiras, Oeiras (1997); "Prémio Polimaia de Pintura à cidade do Porto", Museu de Soares dos Reis, Porto (1986); "Os novos primitivos", Cooperativa Árvore, Porto (1984); e "Pintor Personagem", Fundação Eng.º António de Almeida, Porto (1983).

Fernando Pinto Coelho

Born 1951
Coimbra, Portugal

Jogo
1998
Oil on canvas
(4 x) 130 x 150 (cm)

Estimate
1,000 – 1,500 (EUR)
#33

Fernando Pinto Coelho is a painter known for his realist and impersonal technique. In his paintings he frequently employs iconography taken from the media, constantly questioning the status of imagery and artistic authorship. In 1976, together with eight other artists and an art critic, he founded the Puzzle group, active until 1981. Their performative street interventions and large collective paintings combined an ironic approach to Portuguese imagery and a critique of individual creativity.
In *Jogo* [Game], 1998, Pinto Coelho replicates images published in daily newspapers from the reportage of softball games. According to the painter, the choice of this motif was explained by the simple fact that he almost every day came across images of the game when he cleaned the paintbrushes with newspapers after painting sessions. The athletes were painted following a self-imposed and rigorous method that consisted in making a grid, using the three primary colours — red, yellow and blue — and painting from above to below, from left to right, as a plotter.
Fernando Pinto Coelho's solo exhibitions include: 'Um século, dez lápis, cem desenhos: VIARCO EXPRESS', Espaço do desenho, Museu da Presidência da República, Lisbon (2009); 'Anatomias contemporâneas: O corpo na arte portuguesa dos anos 90', Fundição de Oeiras, Oeiras, Portugal (1997); 'Prémio Polimaia de Pintura à cidade do Porto', Museu Nacional de Soares dos Reis, Porto (1986); 'Os novos primitivos', Cooperativa Árvore, Porto (1984); and 'Pintor Personagem', Fundação Eng.º António de Almeida, Porto (1983).

ARTISTA
ARTIST

OBRA
WORK

SOBRE
ABOUT

Manuel Casimiro

Nasceu em 1941
Porto

A Cidade

1972
Serigrafia sobre papel (75 exemplares)
50 x 70,5 (cm)

Estimativa
1.500 – 1.800 (EUR)
#34

Manuel Casimiro é um artista com uma prática heterogénea, que integra meios como a pintura, a escultura, a fotografia e o filme. O seu percurso revela o predomínio da investigação, em detrimento da mera fabricação de objectos, e uma constante crítica aos sistemas de legitimação da arte. Talvez por isso a sua prática artística da década de 1970 se relacione com movimentos conceptuais, e com meios, como a fotografia, que eram na altura dificilmente absorvidos pelo mercado da arte. É o caso desta serigrafia, que perpetua a imagem de uma escultura, entretanto desaparecida. Trata-se de uma cidade construída exclusivamente com embalagens de produtos consumidos pelo artista durante o ano de 1972, num comentário à ascensão do consumismo e da publicidade. Este trabalho integra as colecções do Museu de Arte Contemporânea de Serralves, do Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian e do Centro Galego de Arte Contemporânea.
Manuel Casimiro foi objecto de uma grande exposição retrospectiva organizada pela Fundação de Serralves em 1996. De entre as suas recentes mostras individuais destacam-se “Pintar a ideia”, Galeria Tap Sea, Macau (2014); “Identidade(s)-2”, Faculdade de Belas-Artes do Porto (2015); “Voyage à travers la peinture, la pensée”, CipM – Centre international de la poésie Marseille, Marselha (2015); “Identidade(s)”, Galeria Municipal de Matosinhos, Matosinhos (2011); e “Caprichos”, Museu Colecção Berardo, Lisboa (2008–09).

Manuel Casimiro

Born 1941
Porto, Portugal

A Cidade

1972
Silkscreen on paper
Ed. 75
50 x 70.5 (cm)

Estimate
1,500 – 1,800 (EUR)
#34

Manuel Casimiro’s heterodox artistic practice integrates painting, sculpture, photography and film. His career reveals the importance of research rather than the mere fabrication of objects and a constant critique of the system of validation of art. That is perhaps why his artistic practice of the 1970s is related to conceptual movements and photography that was, at the time, very difficult to be absorbed by the art market. This silkscreen is the case of a work that perpetuates the image of a sculpture that has disappeared. It’s a city constructed exclusively of packaging from products consumed by the artist in the year of 1972 as a comment on the rise of consumerism and advertising. This work is part of the collections of the Museu de Arte Contemporânea de Serralves, Porto, Portugal, the Centro de Arte Moderna of the Calouste Gulbenkian Foundation, Lisbon, Portugal, and of the Centro Galego de Arte Contemporánea, Santiago de Compostela, Spain.
Manuel Casimiro had a large retrospective organized by the Fundação de Serralves, Porto, Portugal in 1996. His most recent exhibitions include: ‘Pintar a ideia’, Galeria Tap Sea, Macau (2014); ‘Identidade(s) – 2’, at Faculdade de Belas-Artes do Porto, Portugal (2015); ‘Voyage à travers la peinture, la pensée’, CipM – Centre international de la poésie Marseille, Marseille, France (2015); ‘Identidade(s)’, Galeria Municipal de Matosinhos, Matosinhos, Portugal (2011) and ‘Caprichos’ (Whims), Museu Colecção Berardo, Lisboa (2008–09).

ARTISTA
ARTIST

OBRA
WORK

SOBRE
ABOUT

Luís Noronha da Costa

Nasceu em 1942
Lisboa

Sem título
2015
Tinta celulósica sobre tela
1,825 x 1,210 (m)

Estimativa
4.500 – 5.500 (EUR)
#35

Os objectos, pinturas e filmes de Noronha da Costa reflectem uma investigação aturada sobre as relações entre a realidade e o espaço da representação, entre imagem real e imagem projectada. Nesta pintura, somos confrontados com aquilo que à primeira vista parece ser um monocromático azul, abstracto, para depois nele descobrirmos um elemento — um grupo de gaivotas — que vem complexificar a relação entre figuração e abstracção.
De entre as suas recentes exposições individuais destacam-se "Luís Noronha da Costa", Palácio Anjos, Algés (2013); "La imagem elegante", Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva, Lisboa (2011); "Piero della Francesca revisitado", SNBA, Lisboa (2005); e "Noronha da Costa revisitado: 1965–83", Centro Cultural de Belém, Lisboa (2003). Em 1969, Noronha da Costa representou Portugal na X Bienal de São Paulo e, em 1970, na 34.ª Bienal de Veneza. Em 1999 foi-lhe atribuído pelo Parlamento Europeu o Prémio Europeu de Pintura e em 2003 recebeu o Prémio AICA.

Luís Noronha da Costa

Born 1942
Lisbon

Untitled
2015
Cellulosic paint on canvas
1.825 x 1.210 (m)

Estimate
4,500 – 5,500 (EUR)
#35

The objects, paintings and films of Noronha da Costa reflect a thorough research into the relation between reality and the space of representation, between the real image and the projected image. In this painting the artist confronts us with what, at first sight, is an abstract blue monochrome, to then discover another element — a group of seagulls — which intensifies the relation between figuration and abstraction.
Of his most recent solo exhibitions we can single out: 'Luís Noronha da Costa', Palácio Anjos, Algés, Portugal (2013); 'La imagem elegante', Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva, Lisbon (2011); 'Piero della Francesca revisitado', SNBA, Lisbon (2005); and 'Noronha da Costa revisitado: 1965–83', Centro Cultural de Belém, Lisbon (2003). Noronha da Costa represented Portugal at the 10th São Paulo Biennale (1969) and at the 34th Venice Biennale (1970). In 1999 he was awarded the European Prize for Painting by the European Parliament and received the AICA Award.

ARTISTA
ARTIST

OBRA
WORK

SOBRE
ABOUT

Manuel Rosa

Nasceu em 1953
Beja

Sem título
1994
Bronze
75 x 17,5 x 8,5 (cm)

Estimativa
3.000 – 3.500 (EUR)
#36

Manuel Rosa iniciou a sua formação artística em princípios da década de 1980, enquanto aluno e colaborador de João Cutileiro. O seu trabalho aparece pela primeira vez no I Simpósio Internacional de Escultura em Pedra (Évora, 1981). Mais tarde, estudou escultura na ESBAL – Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, onde conheceu uma série de artistas pertencentes à chamada geração dos escultores dos anos 1980, como Rui Sanches e José Pedro Croft. Fez inclusive parte de um grupo de artistas muito activo nessa década, que reunia, além dos artistas citados, Pedro Calapez, Ana Léon e Rosa Carvalho.
A escultura de Manuel Rosa é conhecida por empregar preferencialmente o calcário, mas o artista também recorre a outros materiais, como o bronze, que lhe serve para convocar a história da escultura. Ao mesmo tempo, concilia a abstracção com objectos e formas reconhecíveis, frequentemente elípticas e cónicas.
Manuel Rosa expôs recentemente o seu trabalho em "Narrativa de uma Coleção – Arte portuguesa na Coleção da Secretaria de Estado da Cultura (1960–1990)", Museu do Chiado, Lisboa (2015); "Livre Circulação: Colecção da Fundação de Serralves", Centro de Memória – Vila do Conde, Portugal (2011–12); "Singularidades: A escultura na Colecção da Fundação de Serralves", Museu de Arte Contemporânea de Serralves, Porto (2004). Foi distinguido na V Bienal de Vila Nova de Cerveira (1986) com o Prémio de Aquisição.

Manuel Rosa

Born 1953
Beja, Portugal

Untitled
1994
Bronze
75 x 17.5 x 8.5 (cm)

Estimate
3,000 – 3,500 (EUR)
#36

Manuel Rosa started his artistic training in the beginning of the 1980s as a student and collaborator of sculptor João Cutileiro. His work was shown for the first time at the I International Symposium on Stone Sculpture (Évora, 1981). Later he studied sculpture at ESBAL – Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, where he met a group of artists from the so-called generation of sculptors of the 1980s, such as Rui Sanches and José Pedro Croft. He also was part of a very active group of artists that included, in addition to Sanches and Croft, Pedro Calapez, Ana Léon and Rosa Carvalho.
Conciliating abstraction with recognizable objects and (mainly elliptic and conical) forms, Manuel Rosa's sculpture is typically made of limestone. However, Rosa sometimes resorts to other materials, bronze being a medium he uses to conjure the history of sculpture.
Manuel Rosa's work has recently been showed in 'Narrativa de uma Colecção – Arte portuguesa na Coleção da Secretaria de Estado da Cultura (1960–1990)', Museu do Chiado, Lisboa (2015); 'Livre Circulação: Colecção da Fundação de Serralves', Centro de Memória – Vila do Conde, Portugal (2011–12); 'Singularidades: A escultura na Colecção da Fundação de Serralves', Museu de Arte Contemporânea de Serralves, Porto (2004). He was awarded the 'Prémio de Aquisição' at the V Bienal de Vila Nova de Cerveira (1986).

ARTISTA
ARTIST

OBRA
WORK

SOBRE
ABOUT

Nikias Skapinakis

Nasceu em 1931
Lisboa

Paisagem XV – 15
2015
Óleo sobre tela
50 x 65 (cm)

Estimativa
4.000 – 6.000 (EUR)
#37

Nikias Skapinakis é um artista português de ascendência grega que tem, ao longo da sua extensa carreira, explorado diversos meios, da pintura a óleo à litografia e serigrafia e à ilustração de livros. As suas muito conhecidas séries figurativas dos anos 1970 são marcadas pela tensão entre grandes planos de cores lisas e o desenho linear, rigoroso. *Paisagem XV – 15*, 2015 parece regressar aos pressupostos que orientaram a pintura daqueles anos, ao apresentar uma paisagem composta por planos homogéneos de cor, recortados por traços negros que salientam a importância da linha, do desenho.
Entre as exposições individuais recentes do artista contam-se "Nikias Skapinakis: Presente e passado 2012–1950 ", Museu Colecção Berardo, Lisboa (2012); "Desenho a preto e branco e a cores", Centro Cultural de Cascais, Cascais (2009); "Quartos imaginários", Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva, Lisboa (2006); e "Prospectiva (1966–2000)", Museu de Arte Contemporânea de Serralves, Porto (2000). Em 1990 foi-lhe atribuído o prémio AICA/SEC, instituído pela Associação Internacional de Críticos de Arte e a Secretaria de Estado da Cultura.

Nikias Skapinakis

Born 1931
Lisbon

Paisagem XV – 15
2015
Oil on canvas
50 x 65 (cm)

Estimate
4,000 – 6,000 (EUR)
#37

Nikias Skapinakis is a Portuguese artist of Greek ancestry. Throughout his long career his multivalent practice has ranged from oil painting, to lithography, silkscreen and book illustration. His well-known figurative series from the 1970s are marked by a tension between large planes of plain colours and linear and rigorous drawing.
Representing a landscape composed by homogenous coloured planes that are cut by black lines that emphasize the importance of drawing *Paisagem XV – 15* [Landscape XV – 15], 2015 seems to return to the postulates that distinguish his painting of those years.
Skapinakis' most recent solo exhibitions include: 'Nikias Skapinakis: Presente e passado 2012–1950', Museu Colecção Berardo, Lisbon (2012); 'Desenho a preto e branco e a cores', Centro Cultural de Cascais, Cascais, Portugal (2009); 'Quartos imaginários', Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva, Lisbon (2006); and 'Prospectiva 1966–2000', Museu de Arte Contemporânea de Serralves, Porto, (2000). In 1990 he was awarded the AICA/SEC prize, established by the International Association of Art Critics and the Secretary of State of Culture of Portugal.

Júlio Pomar

Nasceu em 1926
Lisboa

Dois personagens. Estudos para ilustrações de *D. Quixote*, de Cervantes
Esferográfica sobre papel
23 x 42 (cm)
(com moldura)

Estimativa
3.000 – 4.000 (EUR)
#38

Júlio Pomar é um dos mais destacados artistas portugueses. Além de pintor, escultor e nome cimeiro das artes decorativas, foi também um escritor fundamental para a teoria e a crítica de arte no nosso país, tendo os seus textos, a par da sua prática artística, contribuído para a definição de movimentos artísticos fracturantes no panorama nacional. De facto, Pomar é desde cedo o protagonista maior do neo-realismo na pintura portuguesa, participando activamente com as suas telas e a sua actividade política nos movimentos anti-fascistas da época. Abandonado o período neo-realista, o artista irá libertar o gesto e a cor em inúmeras séries que se sucedem desde meados da década de 1950 até aos nossos dias. A expressão do gesto, a exploração da linha, a abertura da composição a uma linguagem pictórica "informal" caracterizarão os períodos subsequentes.
De entre as suas recentes exposições individuais destacam-se, no Atelier-Museu Júlio Pomar, em Lisboa, "Sem capricho ou presunção: O Fado por Júlio Pomar & Novas Doações" (2015); "Edição e utopia na obra gráfica de Júlio Pomar" (2014); "Júlio Pomar: Tratado dos olhos" (2014); e "Júlio Pomar: Em torno do acervo" (2013); e na Galeria Árvore, no Porto, "Atirar a albarda ao ar" (2012).

Júlio Pomar

Born 1926
Lisbon

Two characters. Studies for illustrations to Cervantes' *Don Quixote*
Ball pen on paper
23 x 42 (cm)
(framed)

Estimate
3,000 – 4,000 (EUR)
#38

Júlio Pomar is one of the most prominent Portuguese artists. A painter, sculptor and an important name in the decorative arts, he was also a fundamental writer in the field of art criticism in Portugal. Along with his artistic practice, his texts contributed to the definition of radical artistic movements in the national panorama. In fact, from early on Pomar stood out as the leading figure of the Portuguese neorealist movement in painting, actively participating with both his canvases and political activity in the anti-fascist movements of the time. After abandoning this neorealist period, he gave gesture and colour free rein in consecutive series that extend from the 1950s until the present. The expression of the gesture, the development of the line, and the opening of composition to a pictorial 'informal' language are the features that characterized the subsequent periods.
Pomar's most recent exhibitions include at Atelier-Museu Júlio Pomar, in Lisbon, 'Sem capricho ou presunção: O Fado por Júlio Pomar & Novas Doações' (2015); 'Edição e utopia na obra gráfica de Júlio Pomar' (2014); 'Júlio Pomar: Tratado dos olhos' (2014) and 'Júlio Pomar: Em torno do acervo' (2013); and at Galeria Árvore, Porto, 'Atirar a albarda ao ar' (2012).

INFORMAÇÕES GERAIS
GENERAL INFORMATION

Como licitar
How to bid

Para cada leilão é publicado um catálogo, que pode ser consultado online ou na leiloeira, com informações detalhadas sobre cada lote.

Na semana que antecede o leilão, todos os lotes em venda estarão expostos, para que possam ser analisados por potenciais compradores.

Cada lote é acompanhado de uma estimativa ou preço base de venda, que serve de valor de referência. Esta estimativa reflecte o valor que os especialistas da VERITAS, com base no seu conhecimento de mercado, esperam do resultado da venda.

Para ser considerado comprador ou potencial comprador, é necessário o registo antes do início do leilão. Para proceder ao registo, o potencial comprador deve ser maior de idade e fornecer obrigatoriamente os dados requeridos referentes à sua identificação civil e fiscal, bem como morada e telefone.

1. LICITAÇÃO ONLINE
Pressupõe o registo para licitação online em veritasleiloes.com. Após aprovação, as licitações poderão ser realizadas online, nos sete dias que antecedem a realização da sessão do leilão.

2. ORDEM DE COMPRA
Licitação por escrito que concede à leiloeira poderes para licitar em nome e por conta de potenciais compradores que expressamente o solicitem através de impresso próprio (disponível na leiloeira e no seu website).

3. LICITAÇÃO TELEFÓNICA
Licitação por telefone, que o potencial comprador poderá requerer por escrito, indicando previamente quais os lotes que pretende licitar telefonicamente, bem como o(s) número(s) de telefone para os quais pretende ser contactado.

4. PRESENCIAL
A inscrição para licitação é realizada, no local, antes do início da sessão do leilão. O cliente recebe uma raquete numerada, que deverá usar durante a licitação dos lotes que pretende adquirir.

For each auction, a catalogue is published with detailed information on each lot. It may be consulted online or at the auction house.

In the week that precedes the auction all the lots for sale will be displayed so that they may be viewed and pondered by potential buyers.

Each lot is accompanied by an estimate or a base sales price that is used as a reference. This estimate reflects the value that Veritas experts, based on their knowledge of the market, predict for the sale.

To be considered as a buyer or a potential buyer it is necessary to register before the beginning of the auction. To register, the potential buyer must not be underage and must supply the necessary information regarding personal, civil and fiscal identification as well as address and phone number.

1. ONLINE BID
Requires previous register for biding in veritasleiloes.com. After approval, bids can be made online during the seven days before the auction session.

2. BUYING ORDER
Can be issued online at the auctioneer website. Written bidding gives the auctioneer the power to represent someone in bidding.

3. PHONE BIDDING
May be requested by the potential buyer in written form. Request should include the identification of the lots that will be bid by phone, as well as the phone numbers that will be used.

4. IN PERSON
The registration process for bidding is conducted at the auction house before the beginning of the auction. The potential buyer will receive a numbered racquet that should be used during the bidding of the lots intended for purchase.

Condições Particulares de Compra
Special Purchase Conditions

As condições particulares que constam deste documento não dispensam a consulta das Condições Negociais Gerais.

I. INTRODUÇÃO
O Leilão de Arte Contemporânea Portuguesa "Todos Contra ELA" visa a angariação de fundos para apoio às actividades desenvolvidas pela APELA – Associação Portuguesa de Esclerose Lateral Amiotrófica. Os fundos resultantes da venda destes lotes revertem inteiramente a favor da APELA.

II. LICITAÇÃO
a. O leilão decorrerá, numa primeira fase, em plataforma online disponível em http://veritasleiloes.com/todoscontraela, no período entre as 00h00 de 28 de Janeiro de 2016 e as 23h59 do dia 3 de Fevereiro de 2016.
b. A segunda fase terá lugar numa sessão de leilão presencial, a realizar a 4 de Fevereiro de 2016, no Hotel Ritz Lisboa.
c. As licitações vencedoras na primeira fase serão transferidas como Ordens de Compra para a sessão.
d. Na sessão de leilão presencial estará disponível a licitação telefónica e por Ordem de Compra.

III. COMPRA
Nos lotes adquiridos neste leilão aplica-se uma comissão de 0% sobre o montante de arrematação.

IV. LEVANTAMENTO DOS LOTES ADQUIRIDOS
A partir de 5 de Fevereiro (tarde) na VERITAS Art Auctioneers.

These purchase special conditions do not replace the acknowledgement of the General Terms and Conditions.

I. INTRODUCTION
This Portuguese Contemporary Art auction aims to raise funds to support the activities undertaken by APELA, the Portuguese association for Amyotrophic Lateral Sclerosis. The funds resulting from this sale will be entirely offered to APELA.

II. BIDDING
a. First option to bid will be via an online auction taking place at http://veritasleiloes.com/todoscontraela from 28 January 2016 at 00h00 to 23:59 on 3 February 2016.
b. Second option will be a saleroom auction taking place on 4 February 2016 at Ritz Four Seasons Lisbon.
c. Winning Online Bids will be considered as Absentee Bids in the saleroom auction.
d. Telephone and Absentee Bidding will be available in the saleroom auction.

III. PURCHASE
Buyer's premium for this auction will be 0%.

IV. PURCHASED LOTS COLLECTION
From 5 February (afternoon) at VERITAS Art Auctioneers.

Condições Negociais Gerais
General Terms and Conditions

INTRODUÇÃO

A sociedade comercial por quotas Perihasta, Lda., adiante designada por " VERITAS" ou "leiloeira", sujeita a sua actividade às condições negociais constantes dos artigos seguintes, e ainda a quaisquer outras condições específicas, expressas ou publicadas em local próprio. As condições negociais apresentadas para a compra e para a venda em leilão devem ser entendidas como um todo negocial.

GLOSSÁRIO E TERMOS FREQUENTES

Nas presentes condições negociais e nas comunicações da VERITAS entende-se como:
Catálogo – Toda e qualquer propaganda, brochura, lista de preços ou publicação da VERITAS.
Peça(s), Bens ou Lote(s) – Referem-se aos artigos ou objectos comercializados pelas VERITAS, podendo estes constituir, ou não, obras de arte originais.
Obra de Arte Original – corresponde, nos termos do artigo 54.º, n.º 2, do Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a qualquer obra de arte gráfica ou plástica, tal como quadros, colagens, pinturas, desenhos, serigrafias, gravuras, estampas, litografias, esculturas, tapeçarias, cerâmicas, vidros e fotografias, na medida em que seja executada pelo autor ou se trate de cópias consideradas como obras de arte originais, devendo estas ser numeradas, assinadas ou por qualquer modo por ele autorizadas.
Lance – Oferta de um preço por determinado lote no decurso de uma licitação.
Preço de Martelo – corresponde ao preço pelo qual um lote é adjudicado pelo pregoeiro a favor do correspondente comprador.
Potencial Comprador – É a pessoa maior e registada no leilão, e que pode por si ou através de representante, nos termos condições negociais, licitar os lotes apresentados em leilão.
Comprador – É a pessoa maior e registada no leilão, que apresentar por si ou através de representante, nos termos das condições negociais, o lance mais alto e a quem o pregoeiro confere o lote pelo preço de martelo.
Comissão de Compra - Corresponde à comissão relativa à compra de peça(s) ou lote(s), aplicada sobre o preço de martelo, incluindo IVA à taxa legal, e paga pelo comprador à taxa aplicável.
Vendedor - É a pessoa ou entidade que celebra com a VERITAS um contrato de consignação para venda e/ou colocação de bens em leilão.
Comissão de Venda - Corresponde à comissão relativa à venda, a deduzir do preço de martelo, incluindo IVA à taxa legal, e suportada pelo vendedor à taxa aplicável.
Taxa Aplicável – Corresponde às taxas aplicáveis à comissão de venda e à comissão de compra praticadas e devidamente publicitadas ou especificadas pela VERITAS.

CONDIÇÕES DE COMPRA EM LEILÃO

Artigo 1.º – Registo
a. Para ser considerado comprador ou potencial comprador, é necessário o

INTRODUCTION

Perihasta, Lda, a company limited by shares, hereinafter called "VERITAS" or "the auctioneer", conditions its activity to the terms and conditions described on the articles below, and to any other specific conditions, adequately expressed or made public. The presented conditions to buy or sell at an auction must be understood as a business system as a whole.

GLOSSARY AND FREQUENTLY USED CONCEPTS

For these terms and conditions, as well as for all VERITAS' communications:
Portfolio – Any and every publicity, brochure, pricelist, or publication by VERITAS.
Piece(s), Goods, or Lot(s) – Any articles or objects marketed by VERITAS, which can be original works of art, or not.
Original Work of Art – defined according to the article 54, No. 2, on the Code of Copyright and Related Rights, as any graphic or plastic work, such as a painting, collage, painting, drawing, silkscreen, engraving, print, lithography, sculpture, tapestry, ceramic, glass, and photography, executed by the author or copies that are considered original works of art, in which case they must be numbered, signed or in any other way authorized by the author.
Bid – offer a certain price for a specific lot at an auction.
Hammer Price – the price at which the merchandise is knocked down to the final bidder.
Prospective Buyer – Any person of legal majority registered at the auction who can him/herself or via a representative, according to these terms and conditions, bid for the lots showcased at the auction.
Buyer – Any person of legal majority and registered at the auction that places or has a representative place the highest bid, and to whom the auctioneer grants the Hammer Price.
Purchase Commission – Commission regarding the piece(s) or lot(s) purchase, applied to the hammer price, including VAT at the applicable rate in force, and paid by the buyer at the applicable rate.
Vendor – Person or entity who celebrates a consignment agreement to sell and/or place good at an auction.
Sales commission – Commission regarding the sales, to be deducted from the hammer price, including VAT at the applicable rate in force, and supported by the vendor at the applicable rate.
Applicable Rate – Corresponds to the rates that are applicable to the sales commission and to the purchase commission, and that are adequately publicized or specified by VERITAS.

PURCHASE CONDITIONS AT AN AUCTION

Article 1 – Registration
a. In order to be considered a buyer or a potential buyer, the

registo antes do início do leilão e respectiva atribuição de um número de licitação. Para proceder ao registo, o potencial comprador deve ser maior de idade e fornecer obrigatoriamente os dados requeridos referentes à sua identificação civil e fiscal, bem como os dados de morada e telefone, declarando ao assinar o registo que conhece e aceita as presentes condições negociais.

b. A VERITAS pode solicitar a apresentação de um original válido dos documentos de identificação.
c. A VERITAS considera que o potencial comprador actua em seu nome pessoal, salvo nos casos em que actue na qualidade de mandatário ou representante de outrem, caso em que se exige uma procuração juridicamente válida para o efeito.

Artigo 2.º – Direito de Admissão

a. A VERITAS reserva-se o direito de admissão, presença ou registo nos seus leilões, bem como o direito de ignorar qualquer lance a quem não tenha pontualmente cumprido as condições negociais, nomeadamente no que respeite a obrigações de pagamento e levantamento dos bens comprados em leilões anteriores;
b. Poderá ser solicitada a qualquer momento e a qualquer potencial comprador uma garantia de pagamento tanto quanto à forma como quanto ao montante.

Artigo 3.º – Licitação e compra

a. A VERITAS considera que a melhor forma de participação num leilão é a presença física no local do leilão pelo potencial comprador, excepto nos casos em que o leilão decorra única e exclusivamente em plataforma online. No caso de não ser possível a comparência física do potencial comprador ou seu legal representante, tem o mesmo duas opções alternativas para participar no leilão:
   i. Licitação por escrito, sem prejuízo do previsto nos artigos anteriores pode a leiloeira licitar em nome e por conta dos potenciais compradores que expressamente o solicitem através de impresso próprio, devidamente preenchido nos termos das condições nele constantes, desde que o mesmo seja recebido, com pelo menos 3 (três) horas de antecedência ao inicio da sessão do leilão a que digam respeito;
   ii. Licitação por telefone, que o potencial comprador poderá requerer por escrito, indicando previamente quais os lotes que pretende licitar telefonicamente, bem como indicar o(s) número(s) de telefone para os quais pretende ser contactado com uma antecedência de pelo menos 3(três) horas relativamente ao inicio da sessão do leilão a que digam respeito. Uma ordem de licitação telefónica implica que o potencial comprador se obriga, no mínimo, a cobrir o valor de estimativa mínima indicado no catálogo. Não sendo possível, por qualquer motivo, estabelecer contacto telefónico com o potencial comprador, a VERITAS reserva-se o direito de licitar em seu nome pelo valor mínimo do catálogo o(s) lote(s) em questão.
b. Os serviços mencionados acima neste artigo, nomeadamente o serviço de execução de licitações por escrito e licitações por telefone, são prestados a titulo de cortesia aos potenciais compradores que não possam comparecer presencialmente ao leilão, tendo por isso carácter confidencial e gratuito.
c. Não obstante o acima referido, a VERITAS, bem como os seus representantes, funcionários ou colaboradores, não podem ser responsabilizados por qualquer erro ou falta na sua execução que eventualmente possa ocorrer, ainda que culposos.
d. A VERITAS não poderá actuar em seu próprio nome como compradora de bens em leilão.
e. A VERITAS considera como comprador o registado que por si ou devidamente representado por outrem, licite e arremate o lote pelo lance mais elevado, devendo o pregoeiro decidir, com total poder discricionário, qualquer dúvida que ocorra durante o leilão, podendo retirar ou voltar a pôr em praça qualquer lote.

registration is necessary before the auction starts and the bidding number is assigned. In order to register, the potential buyer must be of legal majority and supply the information regarding his/her civil and tax identification, as well as his/her address and phone number, and stating upon registration that he/she knows and accepts the present terms and conditions.

b. VERITAS may require the presentation of a valid and original document for identification.
c. VERITAS considers that the potential buyer acts on his/her own behalf, except when as a representative of a third party, in which case a valid power of attorney must be provided.

Article 2 – Right of Admission

a. VERITAS reserves the right of admission, presence, or registration at their auctions, as well as the right to ignore any bid that has not adequately complied to these terms and conditions, namely in regards to payment obligations and picking up the goods bought at previous auctions.
b. A guarantee for the amount and method of payment can be requested at any time to any potential buyer.

Article 3 – Bidding and buying

a. VERITAS considers that the best way to participate in an auction is for the potential buyer to be physically present, except when the auction is held exclusively online. If this is not possible, there are two alternatives available to participate in the auction:
   i. Written bidding, without adversely affecting what is anticipated on the previous articles, the auctioneer can bid on behalf and at the expense of the potential buyers who explicitly request it on an adequate form that should be filled in according to the instructions there listed, as long as this form is received at least 3(three) hours before the auction starts;
   ii. Bidding by phone, which can be requested by the buyer, by previously indicating which lots he/she wants to bid on the phone, as well as indicating the telephone number(s) through which he/she can be contacted with a minimum of a 3(three) hour notice before the auction starts. A phone bid implies that the buyer is committed to at least cover the minimum estimate on the portfolio. If it is not possible, for any reason, to call the potential buyer on the phone, VERITAS reserves the right to bid on his/her behalf for the minimum value on the portfolio for that (those) specific lot(s).
b. The services mentioned on this article, specifically the written and phone bidding service, are provided as a courtesy to potential buyers who cannot attend the auction, and are as such classified and free of charge.
c. Despite what is mentioned above, VERITAS, as well as its employees, representatives, or co-operators, must not be held accountable for any mistake, error, or failure that may occur, even if it is their fault.
d. VERITAS cannot act on its own behalf as a buyer at an auction.
e. VERITAS considers a buyer to be the person who has registered or is adequately represented by a third party, bids and buys for the highest bid, in which case the auctioneer must decide with an utter discretionary power upon any doubt that arises during the auction, and he/she can withdraw or put back in auction any lot.
f. In an exclusively held online auction, all registered bids made by online bidders are purchase and sale contracts and are considered final and binding. Should two bidders make an equal maximum offer, only the first one received by VERITAS shall be valid.

Article 4 – Rising Bids

a. With an utter and complete discretionary power, it is up to VERITAS to decide the amount added between bids for each lot, though it must never exceed the previous bid by more than 10%, nor can he/she accept a bid below 10 EUR.
b. The auctioneer has the right to refuse any bid that does not exceed the previous bid in at least 5%.
c. In an exclusively held online auction, the increments required for each bid are indicated in the bidding interface and lower bids will not be accepted.

Article 5 – Condition and description of the lots

The lots taken to auction will be bought where and in the condition they are in, and it is the potential buyer's responsibility to analyse their condition during their public exhibition on the days before the auction, as well as how accurate the description on the portfolio, references to possible restorations, flaws, faults, and imperfections.

Article 6 – Payment and picking up the acquired lots

a. According to the price list at VERITAS, the buyer is committed to paying VERITAS, the total amount due for buying the goods, i.e., the final bid amount, plus a 13% commission, plus VAT according to the Special Arrangements for Sale by Public Auction.
b. The buyer is committed to pay as per the previous condition, and also to pick up the goods up to 5(five) business days after the purchase takes place; a deposit of 30% may be required upon purchase, if there is not a guarantee to cover it already.
c. Once these 5(five) business days are through, the auctioneer reserves the right to charge interest at the legal rate for commercial transactions.
d. The lots purchased by the buyer can only be picked up once the total amount is paid to the auctioneer.

Article 7 – Ownership of the purchased goods or lots

a. The ownership of the purchased good or lot is only transferred to the buyer once the auctioneer is paid the total amount in cash, certified check, or bank transfer. In case the payment is made with a non-certified check, the total amount is only considered paid for once the check is credited, no matter if the good or lot is already with the buyer, or not.
b. While the ownership transfer conditions mentioned above are not verified, the lot remains property of the seller.

Article 8 – Pick-up and transportation of the purchased goods or lots

a. Handling, packaging, picking up, and transportation of the purchased lot(s) are the buyer's sole responsibility. As such, any support provided or mediated by VERITAS, their employees, representatives, or cooperators, is a courtesy, with the permission of the buyer, and under his utter and complete responsibility, and VERITAS must not be held accountable for any sort of damage, even if it is the consequence of neglect.
b. 5(five) business days after the purchase, if the goods have not been picked up by the buyer, he/she will be accountable for any loss or damage that may occur to it. The buyer is also accountable for all the expenses of applicable removal, storage, and/or insurance.
c. In case the good is partially or completely paid for, but has not been picked up within 5(five) business days as mentioned above, and a loss or damage of the good occurs, including theft or robbery, the buyer is only entitled to receiving the amount paid to date for the good, and there is no place for a compensation or interest.

f. Num leilão da VERITAS que decorra única a exclusivamente em plataforma online, todos os lances efectuados pelos licitantes online são contratos de compra e venda celebrados e são considerados definitivos e vinculativos. Em caso de dois compradores fazerem uma oferta máxima do mesmo valor, será considerada válida a primeira apresentada à VERITAS.

Artigo 4.º – Aumento dos Lances

a. Com pleno e total poder discricionário, cabe à VERITAS decidir o montante em que os lances evoluem na licitação de cada lote, nunca podendo o pregoeiro exceder 10% do valor do lance anterior, nem aceitar qualquer lance inferior a 10 EUR.
b. O pregoeiro tem o direito de recusar qualquer lance que não exceda o valor do lance anterior em pelo menos 5%.
c. Num leilão da VERITAS que decorra única a exclusivamente em plataforma online, os acréscimos obrigatórios por cada lance são indicados no interface de licitação, não sendo aceites lances de valores inferiores.

Artigo 5.º – Estado e descrição dos lotes

Os lotes levados à praça serão arrematados nos locais e estado em que se encontrem, sendo da responsabilidade dos potenciais compradores, analisar o estado dos mesmos durante a sua exposição pública nos dias anteriores ao leilão, bem como o rigor da descrição constante do catálogo e menções a eventuais restauros, defeitos, faltas e imperfeições.

Artigo 6.º – Pagamento e levantamento dos lotes adquiridos

a. De acordo com o preçário em vigor na VERITAS, o comprador obriga-se a pagar à mesma, o montante total devido pela compra do bem, ou seja, o montante da arrematação acrescido de uma comissão de 13%, acrescida de IVA de acordo com o Regime Especial de Vendas de Bens em Leilão.
b. O comprador obriga-se a proceder ao pagamento referido no ponto anterior e a levantar o bem durante os 5 (cinco) dias úteis seguintes à data da respectiva compra, podendo ser exigido, no momento da arrematação, um sinal de 30% do valor da mesma que não esteja coberto por garantia.
c. Findo o mencionado prazo de 5 (cinco) dias úteis, a leiloeira reserva-se o direito de cobrar juros à taxa legal em vigor para as operações comerciais.
d. Os lotes arrematados pelo comprador só poderão ser levantados depois de efectuado o pagamento da totalidade devida à leiloeira.

Artigo 7.º – Titularidade dos bens ou lotes adquiridos

a. A titularidade sobre o bem ou lote adquirido só se transfere para o comprador depois de paga à leiloeira a quantia total da venda em numerário, cheque visado ou transferência bancária. No caso de o pagamento se efectuar através de cheque não visado, só se considera paga a quantia total da venda depois de boa cobrança, independentemente do bem poder estar já na posse do comprador.
b. Enquanto não se verifiquem as condições de transferência de titularidade acima referidas, o bem permanece propriedade do vendedor.

Artigo 8.º – Levantamento e Transporte dos bens ou lotes adquiridos

a. O manuseamento, embalamento, levantamento e transporte do(s) lote(s) arrematados pelo comprador, são da sua inteira responsabilidade. Pelo exposto, considera-se que qualquer apoio prestado ou mediado pela VERITAS, seus representantes, funcionários ou colaboradores, é feito a título de cortesia, com permissão e à responsabilidade exclusiva do comprador, não podendo a VERITAS ser responsabilizada por qualquer tipo de dano, ainda que provocado por negligência.
b. Decorrido o prazo de cinco (5) dias úteis após a compra sem que o bem seja levantado pelo comprador, ficará este responsável pela perda ou dano, incluindo furto ou roubo, que possa ocorrer no bem. O comprador fica igualmente responsável por todas as despesas de remoção, armazenamento e/ou seguro do bem a que haja lugar.
c. Caso o bem esteja parcial ou totalmente pago mas não levantado dentro do

prazo dos 5 (cinco) dias úteis acima referido, e se verifique uma perda ou dano do bem, incluindo furto ou roubo, apenas se confere ao comprador o direito de receber a quantia paga até ao momento pelo bem, não tendo direito a qualquer compensação, indemnização ou juros.

Artigo 9.º – Falta de Pagamento ou Levantamento dos bens ou lotes adquiridos

a. Se o comprador não proceder ao pagamento da quantia total por si devida à leiloeira, no prazo de 21 (vinte e um) dias contados a partir da data de arrematação dos lotes, a VERITAS poderá, a todo o tempo, por si e em representação do vendedor, e sem que o comprador possa exigir quaisquer compensações ou indemnizações por tal facto:
   i. Intentar acção judicial de cobrança da quantia total em dívida;
   ii. Notificar o comprador da anulação da venda, sem prejuízo do direito da VERITAS de receber a comissão devida pelo comprador e da consequente possibilidade de ser intentada acção judicial para cobrança desta.
   iii. Cobrar juros de mora à taxa legal em vigor sobre o montante em dívida a partir do 22º (vigrésimo segundo) dia até à data da liquidação total do montante em dívida;
   iv. Fazer a retenção de quaisquer bens vendidos ao comprador em falta, no leilão em causa ou noutro, disponibilizando-os apenas e após o pagamento global do montante em dívida;
   v. Tomar qualquer tipo de medidas que em dado momento se mostrem adequadas à obtenção do pagamento total ou parcial da dívida do comprador faltoso como a retenção de algum bem, seja a que titulo for, que se encontre na posse da VERITAS.
   vi. As situações acima mencionadas deverão ser entendidas sem prejuízo de quaisquer outros direitos de que a VERITAS possa ser titular, incluindo o direito de reclamar o pagamento de juros e despesas de manuseamento, embalamento, remoção, transporte, armazenamento e seguro do bem a que possa haver lugar.
b. O comprador faltoso que não tenha levantado o(s) lote(s) adquirido(s), ainda que os tenha pago, será o único responsável por todos os custos a que haja lugar com o manuseamento, embalamento, remoção, transporte, armazenamento e seguro do mesmo, ficando ao critério da VERITAS decidir se o armazenamento será efectuado em armazéns próprios ou noutros.

Artigo 10.º – Direitos sobre fotografias e publicações após a venda

O comprador autoriza expressamente a VERITAS a fotografar, publicar, publicitar e utilizar, sob qualquer forma e a todo o tempo, para fins comerciais, culturais, académicos ou outros, relacionados ou não com a realização do leilão, a imagem e a descrição de todos os bens que através dela tenham sido adquiridos.

CONDIÇÕES DE VENDA EM LEILÃO

Artigo 11.º – Contrato de Consignação

Entre o vendedor e a leiloeira é celebrado um contrato de consignação para venda e/ou colocação de bens em leilão, assinado por ambas as partes e adiante designado por "contrato" do qual constam:

a. A identificação fiscal e civil do vendedor;
b. A identificação e descrição sumária da(s) peça(s) a consignar;
c. A comissão devida à leiloeira;
d. O valor mínimo de venda da(s) peça(s);
e. Taxas relativas a seguro, inventariação e catalogação, e quaisquer outros custos especificamente acordados pelas partes relativamente a transporte, fotografias, etc.

Artigo 12.º – Garantias do Vendedor

a. O vendedor garante à leiloeira e ao comprador ser o legitimo proprietário ou legitimo representante dos bens que consigna.
b. O vendedor assegura que não existem reclamações de terceiros sobre os direitos de propriedade dos bens consignados.
c. O vendedor confirma que foram prestadas à leiloeira informações correctas relativamente à proveniência dos bens e que não foram omitidas quaisquer informações relevantes relativamente à titularidade, autenticidade, condição, atribuição ou histórico de eventuais importações ou exportações.
d. O vendedor garante que não existem quaisquer pagamentos pendentes sobre os bens consignados e compromete-se ao pagamento de quaisquer taxas sobre as quais tenha obrigação legal na consequência da sua venda.
e. Exceptuando salvaguarda específica o vendedor confirma que não existem restrições à exibição, divulgação ou reprodução de imagens dos bens consignados.
f. O vendedor compromete-se a indemnizar a leiloeira e o comprador, caso as garantias supra não sejam verificadas, reservando-se nesses casos a leiloeira ao direito de rescisão imediata do contrato de consignação.
g. O vendedor compromete-se a entregar ou manter à disposição da VERITAS e do comprador, os bens consignados, logo e sempre que lhe seja solicitado.

Artigo 13.º – Preparação da Venda

a. A leiloeira reserva-se o direito de decidir sobre a descrição e ilustração de cada uma das peças para a sua inclusão em catálogo, e reserva-se igualmente o direito de promover e divulgar a venda das mesmas nos canais de comunicação que entender apropriados;
b. O vendedor consente que a leiloeira recorra a peritos ou consultores externos para apreciação da(s) peça(s) consignada(s);
c. A estimativa apresentada pela leiloeira resulta da sua apreciação considerando o estado actual da peça e a sua contextualização no mercado à data, estando sujeita a actualização com devida comunicação ao vendedor;
d. O contrato celebrado entre a VERITAS e o vendedor só pode ser alterado ou rescindido por mútuo acordo, no entanto a VERITAS reserva-se o direito de alterar a descrição e aumentar o preço mínimo de venda dos bens constantes do contrato, bem como o direito de estabelecer o número de peças por cada lote.
e. Nos casos de rescição de contrato por iniciativa do vendedor, este compromete-se a indemnizar a leiloeira, por custos de manutenção, avaliação, catalogação, e seguro, no valor de 17% sobre o valor da estimativa minima da(s) peça(s) consignada(s).

Artigo 14.º – Transporte e depósito de peças

O transporte e o depósito de bens nas instalações da leiloeira, bem como o seu posterior levantamento e transporte em caso de não venda, são da inteira responsabilidade do vendedor, salvo em situações expressamente acordadas entre as partes. Pelo exposto, considera-se que qualquer apoio prestado ou mediado pela VERITAS, seus representantes, funcionários ou colaboradores, é feito a título de cortesia, com permissão e à responsabilidade exclusiva do vendedor.

Artigo 15.º – Responsabilidade por perdas ou danos

Perdas ou danos, incluindo furto ou roubo, que ocorram a quaisquer bens consignados quando estes estejam na posse do vendedor, antes ou após a celebração do contrato, são da sua inteira e exclusiva responsabilidade, recaindo sobre o vendedor as resultantes consequências do incumprimento das condições negociais estipuladas no presente documento, nomeadamente nos casos em que estejam previstas indeminizações à leiloeira e/ou ao comprador.

Artigo 16.º – Pagamento do vendedor à leiloeira

O vendedor autoriza expressamente a VERITAS a:

a. Deduzir do montante da arrematação a comissão de venda que é devida à leiloeira segundo o previamente estipulado no contrato celebrado entre

Article 9 – Lack of payment or missed pick-up for acquired goods or lots

a. If the buyer does not pay the total amount to the auctioneer within 21(twenty-one) days after the purchasing takes place at the auction, VERITAS can, at any time, demand a compensation for that, on its behalf or on the vendor's behalf:
   i. Attempt legal action for the total amount due;
   ii. Notify the buyer of the purchase cancellation, without the loss of the commission due by the vendor to VERITAS, as well as the consequent possibility of a legal action to charge it.
   iii. Charge interest at the legal rate over the amount due, after the 22nd (twenty-second) day after the total amount is due;
   iv. Retain any other goods sold to the buyer at this or any other auction, making those available only after the total amount due is paid for;
   v. Take any measures that seem adequate to obtain the total or partial payment due by the buyer, including retaining a good, whatever it is, that is in VERITAS's possession;
   vi. The situations mentioned above must be understood without harm of any other rights that VERITAS may have, such as the right to demand payment of interest, handling, packaging, transportation, storage, and insurance expenses that may have taken place.
b. The buyer who has not picked up the acquired lot(s), in spite having paid for it/them, will be the only one accountable for all the costs regarding handling, packaging, transportation, storage, and insurance expenses, and it is up to VERITAS to decide if the storage is made at their own warehouse or at a third- third-party.

Article 10 – Photography and publication copyrights after purchase

The buyer hereby authorizes VERITAS to photograph, publish, publicize, and use on any form and at any time, for commercial, cultural, academic, or other purposes, which may or may not be related to the auction, the image and description of all the goods that were acquired through VERITAS.

SALES TERMS AND CONDITIONS AT AN AUCTION

Article 11 – Consignment agreement

The buyer and the auctioneer enter into a consignment contract to sell and/or to place goods at an auction, which is signed by both parties and is hereinafter called "contract" which includes:

a. Fiscal and civil identification of the vendor;
b. Summarized description and identification of the piece(s) to consign;
c. Commission due to the auctioneer;
d. The minimum value to be paid for the piece(s);
e. Rates regarding insurance, inventory and portfolio, and any other costs specifically agreed upon by both parties regarding transportation, photographs, etc.

Article 12 – Vendor's guarantees

a. The vendor guarantees the auctioneer and the buyer to be the legal owner or representative of the goods consigned for.
b. The vendor guarantees that there are no third party claims regarding the ownership rights of the consigned goods.
c. The vendor confirms that all the information provided to the auctioneer is correct regarding the origin of the goods, and that no information was held regarding ownership, authenticity, condition, attributes, or history of possible import or export.
d. The vendor guarantees that the good(s) is(are) fully paid for and that there are no outstanding payments due, and is hereby committed to paying any rates to which he/she is legally bound as a consequence of this transaction.
e. The vendor confirms that there are no restrictions regarding the exhibition, showcasing, or reproduction of imagery for the consigned goods, except for specific exceptions.
f. The vendor is committed to compensate the auctioneer and the buyer, in case the above mentioned guarantees are not observed, and the auctioneer reserves the right to immediately terminate the consignment contract.
g. The vendor is hereby committed to deliver or make the consigned good(s) available for VERITAS and the buyer as soon as and every time this is requested.

Article 13 – Preparing the sale

a. The auctioneer reserves the right to decide on the description and depiction of each piece to include it on the portfolio, and also reserves the right to promote and publicize the sale on all the communication channels deemed to be adequate.
b. The vendor allows the auctioneer to use experts or external consultants to evaluate the consigned piece(s).
c. The estimate presented by the auctioneer results from its evaluation considering the current condition of the piece and of its context in the market to date, and it is subject to an update of which the vendor should be informed of.
d. The contract concluded between VERITAS and the vendor can be altered or cancelled by mutual agreement, however, VERITAS reserves the right to alter the description and increase the minimum price to sell the goods in the contract, as well as to establish the number of pieces per lot.
e. In case the contract is cancelled by the vendor, he/she must compensate the auctioneer, for maintenance, evaluation, portfolio, and insurance costs, calculated as 17% of the minimum price estimated for the consigned piece(s).

Article 14 – Transportation and deposit of pieces

The transportation and deposit of goods at the auctioneer's premises, as well as the pick-up and transportation in case they are not sold, are entirely the responsibility of the vendor, except in situations that are agreed upon by both parties. As such, it is considered that any support provided or mediated by VERITAS, its representatives, employees, or cooperators, is carried out as a courtesy, with the exclusive permission and accountability of the vendor.

Article 15 – Accountability for loss or damage

Any loss or damage, including theft or robbery, which happen to any of the consigned goods while in possession of the vendor, before or after the contract is entered into, are of the vendor's entire and sole responsibility, and the consequences are to be dealt with by the vendor in case the terms and conditions on this document are not complied to, namely in case there is a compensation for the auctioneer and/or buyer.

Article 16 – Payment by the vendor to the auctioneer

The vendor hereby authorizes VERITAS to:

a. Deduct the sales commission from the purchase amount according to what was previously agreed upon on the contract between both parties, including the values correspondent to VAT at the legal rate.
b. Deduct from the purchase amount any other rates and costs due by the buyer to the auctioneer, including the values regarding VAT at the legal rate.

c. Receive commission due by the buyer according to the terms and conditions hereby exposed.

Article 17 – Payment by the auctioneer to the vendor

as partes, incluindo valores referentes a IVA à taxa em vigor;
b. Deduzir do montante da arrematação quaisquer outras taxas e custos devidos à leiloeira especificados no contrato celebrado entre as partes, incluindo valores referentes a IVA à taxa em vigor;
c. Receber as comissões devidas pelo comprador segundo as condições negociais expostas no presente documento.

Artigo 17.º – Pagamento da leiloeira ao vendedor

a. Após a venda dos bens consignados e após boa cobrança do comprador pela quantia total da venda, a leiloeira compromete-se a entregar ao vendedor a quantia da venda, deduzidas as comissões, taxas, custos e impostos devidos segundo as condições contratadas, no prazo de 30 (trinta) dias após o término da última sessão do leilão.
b. No casos em que, decorrido o prazo acima estipulado, a leiloeira não tenha recebido do comprador o valor total da venda, deverá informar o vendedor da situação, podendo as partes decidir de mútuo acordo por: anular a venda ou aguardar a liquidação dos valores devidos pelo comprador.

Artigo 18.º – Outros pagamentos

1. ORIGINAIS DE ARTE ORIGINAIS

a. Sempre que uma peça vendida pela VERITAS se trate de uma Obra de Arte Original, que não seja de arquitectura ou arte aplicada, segundo os termos do artigo 54º do Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos (na redacção dada pela Lei n.º 24/2006, de 30 de Junho), o autor da obra ou seus herdeiros têm direito a uma participação livre de impostos sobre o valor obtido na venda. Nos termos do referido artigo o pagamento da participação é da inteira responsabilidade do vendedor, comprometendo-se este a entregar ao autor da obra ou seus herdeiros a quantia respectiva.
b. No caso de o autor, seus herdeiros ou válidos representantes contactarem a VERITAS com vista ao pagamento da participação acima referida, a VERITAS informará da identificação e dados de contacto do vendedor e dos termos em que se processou a venda, para que o autor possa exercer o seu direito legal junto do vendedor.
c. No caso de o autor, seus herdeiros, ou válidos representantes solicitarem tal pagamento à VERITAS antes de esta ter efectuado o pagamento ao vendedor, o vendedor autoriza expressamente a VERITAS a deduzir do montante liquido que lhe seria devido a quantia referente ao cumprimento do referido artigo.
d. A participação referida no mesmo artigo determina que a mesma nunca exceda o valor de 12500 EUR, sendo calculada da seguinte forma:
   i. 4% sobre o preço de venda cujo montante esteja compreendido entre 3.000 EUR e 50.000 EUR;
   ii. 3% sobre o preço de venda cujo montante esteja compreendido entre 50.000,01 EUR e 200.000 EUR;
   iii. 1% sobre o preço de venda cujo montante esteja compreendido entre 200.000,01 EUR e 350.000 EUR;
   iv. 0,5% sobre o preço de venda cujo montante esteja compreendido entre 350.000,01 EUR e 500.000 EUR;
   v. 0,25% sobre o preço de venda cujo montante seja superior a 500.000,01 EUR.

2. COMPRAS DO VENDEDOR

Sempre que qualquer vendedor efectue também qualquer compra em leilão, este autoriza expressamente a VERITAS a deduzir ao montante liquido que lhe é devido, nos termos das condições acordadas, as quantias por este a pagar na qualidade de comprador.

Artigo 19.º – Não venda de bens colocados em leilão

a. Salvo expressa indicação contrária do vendedor, sobre quaisquer peças colocadas em leilão e não vendidas, a leiloeira reserva-se o direito de nos 20 (vinte) dias úteis após o término do leilão, realizar a sua venda pelo valor mínimo de venda acordado com o vendedor, acrescido da comissão da leiloeira e impostos devidos.
b. Nos casos em que, após o prazo acima estipulado ou outro acordado pelas partes, não se tenha realizado a venda da(s) peça(s), a leiloeira deverá comunicar o facto ao vendedor, para que:
   i. O vendedor pague à VERITAS o que estiver estipulado no contrato celebrado entre ambas as partes;
   ii. O vendedor proceda ao levantamento da(s) peça(s) consignada(s) nos 5(cinco) dias úteis após a data da comunicação. Decorrido este prazo sem que o vendedor tenha levantado a(s) peça(s) consignadas, este fica responsável por qualquer dano, incluindo furto ou roubo, não podendo a partir dessa data pedir qualquer responsabilidade à VERITAS. Decorrido o prazo aqui estabelecido, todas as despesas (seguro, armazenamento, acondicionamento, etc.) são da responsabilidade do vendedor.
c. Passados 90 (noventa) dias sobre a comunicação de não venda referida nos pontos anteriores, a VERITAS poderá vender o bem sem sujeição ao valor de venda mínimo acordado entre as partes, recebendo sobre a venda as comissões, taxas ou custos estipulados no contrato celebrado entre as partes, tendo ainda o direito a deduzir quaisquer quantias devidas pelo vendedor à leiloeira.

DISPOSIÇÕES GERAIS E FINAIS

Artigo 20.º – Imagens reproduzidas em catálogo

A visualização das imagens nos catálogos não dispensa a observação directa dos objectos representados, devendo o comprador ou potencial comprador conferir a conformidade da peça reproduzida com o seu original e respectivas particularidades.

Artigo 21.º – Descrição dos Lotes

a. Qualquer representação ou descrição apresentada pela VERITAS, em qualquer catálogo, no que respeita à autoria, atribuição, genuinidade, origem, data, idade, proveniência, estado ou estimativa de preço de venda, deverá ser entendida como mera emissão de opinião com base nos seus conhecimentos actuais da peças e nas garantidas dadas pelo vendedor.
b. Todos os compradores ou potenciais compradores deverão estabelecer o seu próprio juízo de valor relativamente à descrição, estado e condições dos lotes ou peças do seu interesse.
c. Relativamente ao estado e descrição dos lotes, deve ainda considerar-se o disposto no artigo 5º das presentes condições negociais.

Artigo 22.º – Comunicações

As comunicações da VERITAS dirigidas a vendedores, compradores, potenciais compradores ou proprietários, deverão ser feitas por fax, correio electrónico, telefone ou por correio registado, considerando-se recebidas até 48 horas após a sua expedição.

Artigo 23.º – Dados pessoais

a. Os compradores e vendedores esclarecida e expressamente autorizam o processamento dos seus dados pessoais recolhidos na ficha de registo no leilão, no contrato celebrado entre as partes, facturas ou outros documentos, nos termos da Lei 67/98 de 26 de Outubro, processamento este que se insere no âmbito da autorização de isenção n.º 1/99;
b. Os dados pessoais recolhidos aos compradores e vendedores são utilizados para efeitos de cumprimento das condições negociais e obrigações contratuais bem como para o envio de informação promocional;
c. Os compradores ou vendedores poderão a qualquer momento alterar os seus dados pessoais fornecidos à VERITAS através do endereço de e-mail: info@veritasleiloes.com.

Artigo 24.º – Foro Competente

Para resolução de qualquer conflito entre as partes, será competente o foro da Comarca de Lisboa, com expressa renúncia a qualquer outro.

a. Once the consigned goods are sold and payment is successful, the auctioneer is committed to delivering the vendor the transaction amount, after deducting commissions, rates, costs, and taxes owed according to the conditions stated on the agreement, up to 30(thirty) days after the auction is closed.
b. If the auctioneer has not received the total purchase amount from the buyer, the auctioneer must inform the vendor if this situation and both parties can agree upon: cancelling the purchase or wait until the outstanding values are paid for by the buyer.

Article 18 – Other payments

1. ORIGINAL WORKS OF ART

a. When a piece sold by VERITAS is an Original Work of Art, that is not architectural or a work of applied art, according to article 54 of the Copyright and Associated Rights Code (as per Law No.24/2006, June 30), the author or his/her heirs have the right to a tax-free participation over the transaction value. According to this article, the payment for this participation is of the entire responsibility of the vendor, and he/she is committed to deliver that amount to the author or to his/her heirs.
b. In case the author, his/her heirs, or their valid representatives contact VERITAS regarding the participation mentioned above, VERITAS will inform them of the identification and contact information and terms under which the transaction was processed, so that the author can exercise his/her legal rights with the vendor.
c. In case the author, his/her heirs, or valid representatives demand such payment from VERITAS, before VERITAS has paid the vendor, the vendor hereby authorizes VERITAS to deduct the liquid amount owed from the amount regarding compliance of such article.
d. The participation mentioned on the same article determines that this must never exceed 12.500 EUR, and it is calculated as follows:
   i. 4% of the purchase value, if this is between 3.000 EUR and 50.000 EUR;
   ii. 3% of the purchase value, if this is between 50.000,01 EUR and 200.000 EUR;
   iii. 1% of the purchase value, if this is between 200.000,01 EUR and 350.000 EUR;
   iv. 0,5% of the purchase value, if this is between 350.000,01 EUR and 500.000 EUR;
   v. 0,25% of the purchase value, if this is above 500.000,01 EUR.

2. BUYER'S PURCHASES

The buyer hereby authorizes VERITAS to deduct the net amount owed regarding the amounts that he/she has to pay as a buyer, at any given time that he/she purchases at an auction, according to the terms and conditions agreed upon.

Article 19 – Goods not sold at the auction

a. Save where otherwise expressly provided for by the vendor, the auctioneer reserves the right to sell the goods for the minimum purchase value agreed with the vendor, plus the auctioneer's commission and due taxes, within the 20(twenty) business days after the auction is closed.
b. In the cases where, after the deadline stipulated above or another deadline agreed upon by both parties, the sale of the piece(s) took place, the auctioneer must inform the vendor of this situation in order to:
   i. The vendor to pay VERITAS the amount stipulated on the contract entered into by both parties;
   ii. The vendor to pick up the piece(s) consigned within 5(five) business days after the information is disclosed to the vendor. The vendor is accountable for any damage, including theft or robbery, and must not hold VERITAS accountable once this deadline is complete. After the deadline hereby set, all expenses (insurance, storage, handling, etc.) are of the vendor's sole responsibility.
c. 90 (ninety) days after the vendor is informed that the goods have not been sold at the auction, VERITAS can sell the goods without contemplating the minimum sale value agreed upon by both parties, thus receiving the commissions, rates or costs stipulated on the contract entered into by both parties, and is also allowed to deduct any other amounts owed by the vendor to the auctioneer.

GENERAL AND FINAL PROVISIONS

Article 20 – Imagery depicted on the portfolio

All imagery available in the catalogue should not replace the physical inspection and observation of objects. VERITAS recommends the prospective buyer to check the conformity of the piece in its original form and its particularities.

Article 21 – Lots Description

a. Any depiction or description presented by VERITAS, on any portfolio, regarding its authorship, attribute, authenticity, origin, date, age, place of provenance, condition, or estimate for sale price, must be understood as a mere opinion based on VERITAS's current knowledge of the pieces as well as the guarantees provided by the vendor.
b. All buyers or potential buyers must make their own value judgment, considering the description, the condition(s) of the lots or pieces they are interested in.
c. Regarding the condition and description of the lots, the conditions listed on Article 5 of these terms and conditions must also be considered.

Article 22 – Communication

The communication from VERITAS to vendors, potential buyers, or owners must be made via fax, email, telephone, or registered mail, and are considered as received until 48 hours after they were sent.

Article 23 – Personal Data and Information

a. Buyers and vendors hereby acknowledge and authorize VERITAS to process their personal data and information gathered on the registration form for the auction, on the contract entered into by both parties, invoices, or other documents, as per the Law 67/98 of October 26, and this processing is made according to the authorization exemption No. 1/99;
b. Personal data and information collected from the buyers and vendors are used to comply with the terms, conditions, and contractual obligations as well as to send promotional information;
c. Buyers and vendors can, at any given time, alter or edit their personal data and information provided to VERITAS via the following email address: info@veritasleiloes.com.

Article 24 – Jurisdiction

The Court of Lisbon shall have exclusive jurisdiction over any disputes relating to the terms and conditions mentioned above, and any other Court is hereby renounced to.

BE PART

04
Fev — Feb
2016

Ordem de Compra / Licitação Telefónica
Absentee Bid / Telephone Bidding Form

N.º Cliente Client #

Raqueta N.º Paddle #

Nome Name

Nome para Factura Invoice Name

Bi N.º ID or Passport #

Contribuinte N.º VAT

Morada Address

Cód. Postal Zip Code –

Cidade City

País Country

Email Email

Telefone 1 Phone 1

Telefone 2 Phone 2

Autorizo a licitação em meu nome dos lotes abaixo discriminados, pelos valores máximos definidos (exclui comissão). Esta licitação será executada pela Veritas em meu nome, pelo melhor preço possível na praça. Declaro ainda conhecer as condições negociais anunciadas no catálogo.
Please bid on my behalf the lots mentioned bellow in the maximum amounts indicated (excluding buyer's premium). The bid will be executed by Veritas at the best possible price in the sale. I hereby declare that i have read the general terms and conditions for auction printed in the catalogue.

N.º Lote Lot #	**Descrição do Lote** Lot Description	**Valor Máximo de Licitação** Maximum Bid Amount (Em Euros e excluíndo comissão e IVA) (In Euros and excluding buyer's premium & VAT)

Novos Clientes, por favor indicar
New Clients, please indicate

Banco Bank

Balcão Branch

Conta N.º Account #

Gestor de Conta Account Manager

Uso Interno Internal Use

Recebido por

Data ____ / ____ / ____

Hora ____ : ____

☐ **Ordem de Compra** Absentee Bid

☐ **Licitação Telefónica** Phone Bid

Assinatura Signature

PERIHASTA – Av. Elias Garcia, 157 A/B 1050–099 Lisboa, Portugal
T. (+351) 217 948 000 F. (+351) 217 948 009 E. info@veritasleiloes.com http://veritasleiloes.com/todoscontraela

APELA
Rua Al Berto lote 18, loja A e B – Olaias
1900–918 Lisboa
+351 218 491 756
+351 924 398 036
geral@apela.pt
www.apela.pt

blog-group.com